ANNO LXXI—NUMERO 271

Sabbado 14 de novembro de 1925

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração composição e impressão
Rua de O Commercio do Porto, 108

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephones no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 2963—Nort

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA

Continente e ilhas . . . Anno 60$00; Semestre . . . 30$00; Trimestre . . . 15$00
Africa Occidental e Oriental . . . Anno . . . . 36$00
Hespanha . . . . Anno . . . . 50$00; Semestre . . . 25$00
União Postal . . . . Anno . . . . 120$00

PAGAMENTO ADEANTADO
Preço avulso, 200 réis (20 centavos)

A exportação portugueza

Foi mandado para o «Diario do Governo» um decreto destinado a diminuir as taxas de exportação.

Como é do conhecimento geral, para que um paiz goze de prosperidade, é necessario que a sua balança commercial lhe seja favoravel ou, ao menos, que se mantenha em equilibrio. E' necessario, fallando mais claro e para todos, que o sommatorio, em valor, das exportações, seja superior, ou, ao menos, igual, ao das importações.

Quanto maior fôr a exportação, mais oiro entra no paiz exportador e quanto maior fôr a importação, tanto maior será tambem a sahida de oiro do paiz importador.

O ideal para um paiz é bastar-se a si proprio, não precisando de importar, e tendo um excedente do seu consumo para exportar.

Mas é um ideal, e sem realidade na pratica, pois, economicamente, nenhum paiz está em condições de produzir tudo quanto precise para o seu consumo.

Tem, portanto, de ir recorrer a outros, que tenham em excesso o que n'este haja em quantidade insufficiente.

Mas, n'um paiz prospero, bem administrado, com bom aproveitamento de todas as suas fontes de riqueza, deve reduzir-se a importação a um numero muito limitado de artigos, que elle não possa produzir. E, por outro lado, augmentar o mais possivel a exportação dos artigos que tenha em excesso, canalisando assim para os seus cofres o oiro dos outros paizes e valorisando muito os productos proprios.

Em Portugal, todos nós sabemos que, infelizmente, importamos a maior parte dos productos que são necessarios ao consumo publico.

Tendo, como temos, tantos e tantos hectares de terrenos incultos, importamos trigo, importamos milho, importamos batata e tantos outros generos de primeira necessidade.

Tendo, como temos, tantos rios, onde está a irrigação de grande parte do paiz, que poderia vir a produzir generos, não só em quantidade sufficiente para o consumo, mas tambem um grande excedente que destinariamos á exportação? Nada se tem feito no nosso paiz, apesar de muitas promessas e de muitos projectos.

O tempo vai passando, os annos vão decorrendo, e não se vê no nosso paiz uma obra de fomento, de vulto. E o aproveitamento das nossas quédas de agua, que poderiam dar energia para a totalidade, ou, pelo menos, uma grande parte das industrias e dos meios de transporte, para quando ficará tambem? Isso feito, quantos e quantos contos-oiro não ficariam em Portugal, que vão hoje para os nossos fornecedores de carvão!

Emfim, nada ou quasi nada ha feito; mas muito haveria a fazer em beneficio de todos nós, que formamos o paiz.

E' um facto incontroverso o augmento constante das nossas importações, que nos levam annualmente milhares de contos-oiro, que tanta falta fazem á economia publica.

E as exportações terão augmentado de fórma a cobrirem ou, ao menos, igualarem, a somma de oiro que sahe pela importação? Infelizmente, assim não succede.

E' bem conhecida a crise que as nossas duas industrias mais importantes, sob o aspecto exportação, estão soffrendo.

Tanto a industria de corticas, como a de conservas, estão asfixiadas e sem grande possibilidade de sahirem illezas d'esta crise.

O que nos tem valido ainda, é a exportação dos vinhos, quer de consumo, quer licorosos, que motivam a entrada no paiz de muito oiro. Mas essa exportação póde e deve ser maior ainda. E' preciso conservar os nossos actuaes mercados, defendendo-os ao transe, e crear novos, onde os nossos vinhos tenham a acceitação a que a sua qualidade lhes dá direito. Impedir, com uma fiscalisação permanente, as falsificações que por esse mundo são feitas, dos nossos vinhos. E ellas são tantas!

Ainda ha pouco tivemos ocasião de nos indignarmos, quando n'uma cidade estrangeira vimos garrafas de *Porto-Cintra com origem de Bordrus*. E' necessario, pois, intensificar a exportação dos nossos vinhos, o mesmo devendo fazer-se para as nossas conservas, que não são inferiores ás melhores do mundo, e ainda ás corticas que temos em excesso e de boa qualidade. O decreto a que nos referimos no começo d'este artigo, vem diminuir as taxas de exportação de varios artigos, figurando n'elle os vinhos, as corticas e as conservas, além de outros, a que não nos referimos especialmente, por ser relativamente diminuta a sua exportação. Esta medida que o governo acaba de tomar, merece, sem duvida, o aplauso do publico, pois, embora não seja tudo quanto deveria fazer-se em Portugal, para o desenvolvimento das exportações, já alguma coisa é, porquanto diminuir as taxas de exportação é uma fórma de auxilial-a e desenvolvel-a.

Oxalá o Estado chegue á situação de não precisar de sobrecarregar as mercadorias a exportar, com qualquer taxa, pois isso redundaria em beneficio publico; mas, emquanto lá não chega, já é alguma coisa diminuir um pouco as taxas que até aqui vigoraram.

Tudo o que seja feito em beneficio do paiz deve merecer o applauso e incitamento de todos nós, pois o governo, desde que veja a opinião publica a seu lado, continuará, sem duvida, no caminho que encetou, de facilitar a exportação dos productos que temos em excesso e que nos virá trazer oiro, de que tão necessitados estamos.

Augmentar as exportações e diminuir as importações deve ser o lemma de qualquer governo que queira a prosperidade publica.

J. M.

Os nacionalistas alemães e Locarno

A eleições municipaes de Berlim

(Do correspondente de O Commercio do Porto)

BERLIM, 2 de novembro

A algazarra á volta do pacto de Locarno é mais vehemente agora do que antes ou durante a conferencia.

A sahida dos tres ministros nacionaes — porque dizer nacionalistas? — do governo allemão surprehendeu muitos allemães e todos os estrangeiros.

Deve-se ser justo e ter em conta os factos: os ministros nacionaes sabiam porque as condições votadas antes de Locarno pelo partido nacionalista no parlamento não foram respeitadas pelos snrs. Luther e Stresemann. Ambos procederam em Locarno á sua vontade e sem ter em conta o voto anterior do mais forte partido parlamentar.

* * *

A demissão dos tres ministros nacionaes não muda em nada a sorte do pacto de Locarno. Este encontrará uma grande maioria no parlamento, se no intervalo a France e os alliados cumprirem as suas promessas feitas, ao que parece, por communicações officiosas em Locarno. Mas desde 18 de outubro, dia em que o projecto do pacto foi rubricado — não assignado — passaram já duas semanas inteiras e nenhuma das promessas foi cumprida.

Fallou-se em Locarno e depois com muita ênfase do novo espirito internacional pacifico e amigavel que deveria dominar na Europa. Mas...

* * *

As eleições municipaes de Berlim given como resultado que os *vermelhos*, socialistas e communistas, ganharam 19 logares, e isto encorajou os socialistas de tal modo que elles pedem a dissolução do parlamento, porque esperam obter exito nas novas eleições.

Não ha razão para dissolver o parlamento, porque mesmo que o partido nacionalista votasse contra o pacto de Locarno, este será certamente votado por uma forte maioria, se... os alliados cumprirem antes as suas promessas. Se assim não fôr, todo o parlamento rejeitará o pacto. Faltam apenas tres semanas para se decidir da sorte do pacto.

O parlamento reune-se a 24 do corrente e se até lá não se realisarem a convocação da zona de Colonia nem mudanças no systema francez de occupação, com ou sem nacionaes, o pacto cahirá completamente no parlamento.

* * *

O mesmo acontecerá com a entrada da Allemanha na Sociedade das Nações.

A Allemanha — dizem os alliados — entrará não sómente para a Sociedade, mas tambem para o conselho da Sociedade, como a quinta das grandes potencias que formam aquelle conselho. Mas na Allemanha toda a gente diz: Póde-se figurar como quinto membro d'um conselho soberano e todo poderoso, sendo escravo dos outros quatro?

Póde a Allemanha entrar para a Sociedade emquanto que a France sustenta um forte exercito — 14:000 homens — no territorio d'um membro d'essa mesma Sociedade?

* * *

Os nacionaes allemães censuram tambem aos delegados da Allemanha em Locarno o não terem protestado alli energicamente contra a accusação do tratado de Versalhes de ter sido a Allemanha a unica causadora da guerra mundial. Diz-se aqui: os alliados sabem tão bem como nós que a Allemanha não foi a mais culpada.

PROF. DR. EDUARD ENGEL

Lucta anti-tuberculosa

Congresso da Liga Hespanhola

A sanocrisina

V

MONDARIZ, 5 de outubro

As sessões do Congresso passaram, hoje, para esta afamada estação de banhos. E com despedida affectuosissima e gentil, rematando assim a brilhante série de luzidas festas, com que tão amavelmente nos obsequiou a Sociedade do Balneario da Toja.

A' 1 da tarde serviu-nos um esplendido almoço, na magnifica casa de jantar, das melhores dos palacios-hoteis das estancias mundiaes de inverno ou de veraneio.

Ao champagne, a palavra viva e fluente do apreciado engenheiro snr. D. Rafael Luiz Diaz, uma alta competencia na direcção do Balneario-Hotel, saudando as distinctissimas senhoras e illustres personalidades integradas no Congresso, tributou a maior admiração ao labor do Congresso, confiando no mais feliz exito da sua sublime missão. Em termos commoventes, e em nome da Companhia que representa, confessa um profundo reconhecimento pela honra da assistencia dos congressistas, que sauda com todo o ardor da sua alma. Desejando a mais feliz viagem a todos, faz votos para que este certamen scientifico seja coroado de grande gloria.

Eloquentemente agradece o eminente organisador do Congresso, dr. Gil Cezares, bebendo pela prosperidade da Empreza.

Mais outras vozes se fizeram ouvir, entre as quaes a nossa, em nome dos congressistas portuguezes, prestando a maior homenagem á Sociedade da Toja, já notavel pela concepção vasta do seu grandioso estabelecimento, e que agora nos confunde e penhora com o mais captivante acolhimento.

* * *

4 horas da tarde. Grande alvoroço. Movimento alegre d'uma ruidosa abalada.

Açodados e urgidos pelo tempo, os congressistas afluem, correndo e rindo, offegantes, em grupos, que se regressam á esquina do Balneario, na esplanada atupida das amplas e vistosas camionetes Castro Mil, businando estrondosamente.

Animando-se uns aos outros, avançam aos tropeloes, trepam rapidamente, e premindo-se, apossam-se de todos os logares do interior e da imperial.

Muitos vivas á largada, e depois, n'uma vertigem, passam-se os 32 kilometros, até que se entra no delta do Lerez, do Alba e do Tomeza, no extremo da ria, onde assenta a linda cidade de Pontevedra, festivamente embandeirada, com toda a sua gente apinhada ás portas, janellas e balcões.

Descemos na Alameda, celebre pela victoria dos hespanhoes sobre os francezes, em 1808. Com o rapazio marinhando pelo tronco das arvores e uma multidão densa e ávida de nos vêr e saudar, entramos para a bella Casa Consistorial, onde a primor se nos serviu um opiparo lanche e a competente taça de champagne, offerta do «Ayuntamiento», que assim prestava homenagem ao Congresso.

* * *

E ás 7 e meia deixamos Pontevedra, garridamente illuminada. Atravessamos velozmente Redondela, Porriño, subimos a Puente-Areas, em corrida larga, fazendo 53 kilometros ao avistarmos, por entre o basto arboredo, o feerico Hotel Peinador, deslumbrante de luz. Duas horas de percurso.

Alojamento optimo. Uma bem decorada sala com confortavel quarto de dormir, no andar nobre, á frente. Banho e preparo rapido para o banquete, offerecido pelos proprietarios d'este soberbo estabelecimento.

Foi uma linda festa na grandiosa casa de jantar, que se impóz com enternecida sublimidade.

Presidia, á mesa de honra, o dr. Gil Cezares, tendo a direita ás marquezas de Atalaya Bermeja y de Leis, condessa de Creixell, D. Izabel Garcia Blanco, M.me Lopo de Carvalho, senhoras de Gil y de Harguindey, alcaide de Madrid e a esquerda o dr. Murillo, Viondi, Amallo, dr. Lopo de Carvalho, reitor da Universidade de Santiago, o auctor d'estas linhas, chefe de Saude Naval, etc.

Palavra facil, de enthusiasmo communicativo, a do director-clinico do Balneario de Mondariz, doutor Pintos Reinos.

«Saudo — disse — os snrs. congressistas com o maior affecto, constituindo a sua visita, digno remate da temporada, a mais alta honra para o Balneario de Mondariz.

«Acontecimento que coincide com triste ephemeride: — o 8.º anniversario da morte do creador genial de Mondariz. Proponho uma homenagem á sua memoria, ante a sua estatua (*Grandes applausos*).

«Felicito a commissão organisadora do Congresso por escolher os dois balnearios da Toja e de Mondariz, para as suas sessões, pois todos os balnearios realisam a profilaxia da tuberculose, reforçando o terreno organico, e se não é tão directa esta acção em Mondariz como na Toja, não restará duvida que as melhoras d'um diabetico ou a correcção n'um dispéptico das suas perturbações digestivas, os colloca em condições melhores de lucta contra ataques da tuberculose.

«Termino, brindando pelo exito do Congresso, especialmente pela união e concordia entre a classe medica hespanhola a bem dos altos interesses humanitarios e do progresso da sciencia». (*Vibrantes applausos*).

Seguiram-se brindes muito interessantes de grandes competencias, com referencias ao nosso paiz, obrigando a agradecer quem estas linhas escreve, e a saudar a Empreza e a imprensa hespanhola, alli briosamente representada, bem como a acção altamente benemerita das senhoras, que tanto realce deram a este congresso.

No final houve grande baile no deslumbrante salão de festas, com bufete.

* * *

A's 3 da manhã, hora a que o baile estava no auge, ainda ouviamos a figura de compleição franzina do dr. Villegas, um novo, com o melhor nome já feito na direcção do Sanatorio do Escurial e nos congressos da tuberculose.

Era dos seus interessantes estudos da «sanocrisina», inventada por Mellgoard e da sua applicação no tratamento da tuberculose.

A «Sanocrisina», sal de ouro descoberto pelo professor da Escola de Veterinaria de Copenhague, dr Mollgoard, constitue, hoje em dia, a maior esperança do tratamento da tuberculose — assim me dizia, animadamente o dr. Villegas.

Todos os tratamentos, conheci dos anteriormente, eram de applicação muito limitada, com probabilidades de exito em casos reduzidissimos.

A «sanocrisina», affirma, avantaja-se aos demais productos empregados no tratamento da tuberculose em ter mais extensa applicação no seu emprego. Ella é um producto chimioterapico que penetra atravez a membrana cerca do bacilo de Kock, actua n'este, matando-lhe a parte nobre do germen, ou seja, a albuminoide.

A opinião geral, ácerca do modo de actuar da «sanocrisina», é esta.

Ha, ainda, quem julgue que ella exerce acção toxica a todo o organismo e, portanto, sobre o bacilo de Kock.

A sua acção toxica é similar á produzida pelo mercurio.

Caetano M. de Oliveira.

Natal dos Pobresinhos

O nosso appêllo

O appêllo feito por *O Commercio do Porto* ás almas bemfazejas, no sentido de dispensar aos nossos pobresinhos um Natal de conforto, continua a ter o acolhimento que esperavamos, confiados na caridade dos bons sempre dispostos a auxiliar nos emobras d'esta natureza.

Com destino a esta causa caridosa recebemos as seguintes importancias:

Alberto Dias Taborda e esposa	50$000
Anonymo M. R.	10$000
Do Helenico Atletico Club.	25$00
Transporte	360$000
	422$500

Travessia aerea Lisboa-Rio

Mais dez collecções de sêllos commemorativos da gloriosa travessia aerea Lisboa-Rio de Janeiro, levada a cabo pelo almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, conforme já *O Commercio do Porto*, foram immediatamente collocadas.

A commissão de 40$000 réis foi applicada em beneficio das Creches *O Commercio do Porto*.

Em vista da grande procura que as collecções tiveram, nova remessa temos á venda na nossa filial da rua 31 de Janeiro.

A imprensa franceza e Portugal

Dois artigos sobre Macau e os Açores — A grande affluencia de turistas portuguezes á França

(Do correspondente de O Commercio do Porto)

PARIS, 7 de novembro

Raras vezes a imprensa parisiense se ocupa de Portugal, e das poucas vezes que o faz é para contar em tres linhas, que cahiu mais um governo ou que foi sufocada uma nova revolução.

De resto, em Londres, em Bruxelas ou em Roma não se é mais feliz, mas n'este mez dois jornais parisienses publicaram ambos, em artigo de fundo, dois brilhantissimos artigos, um no «Petit Journal», falando com a maior simpathia dos Açores e da Madeira, cujas bellezas são postos em destaque e outro hoje em «Le Journal» sobre Macau, em forma de notas de viagem.

Pelo artigo, que se deve á pena do illustre escriptor Paul Morand, deprehende-se que ele não é mais que um prologo d'uma serie em que será tratado o problema do Extremo-Oriente e que mais alguma coisa pretende dizer sobre a nossa velha e querida colonia.

Começa Morand por dizer que Macau foi o Hong-Kong portuguez do seculo XVI e a primeira das colonias europeias na China, e hoje, infelizmente a mais esquecida. E' preciso, porém — diz ainda — admirar os portuguezes, porque o seu paiz, grande e immensa potencia mundial, ainda hoje é como a Romania, uma nação que, ama a França desinteressadamente, como uma linda mulher a quem se quer bem.

E' uma grande justiça feita a nós de que aliás estamos pouco acostumados.

Vem depois a descripção de Macau, as suas ruas e arcadas, que fazem lembrar Coimbra ou o Porto, os cafés, as lojas portuguezas transportadas para o outro lado do Universo.

Fala-nos a seguir n'uma actividade morta, na falsa ideia que no Occidente se tem dos povos de raça amarela que julgamos isentos de nervos, bem ao contrario é uma raça activa, mas que em Macau adormecida sobre a sua velha historia permanece no mais languido repouso. Não esquece o brilhante jornalista, Camões, de que se confessa admirador e nos repete que, n'aquela pequena colonia, que o nosso genio colonisou e civilisou, foi como toda a gente *funcionario publico*, pois exerceu o cargo de *procurador dos defuntos e ausentes*.

Esqueceu-se, porém, Morand, se é que esteve ali recentemente, que a cidade de Macau está nas vesperas de vida nova, visto os trabalhos consideraveis que ali se estão fazendo no seu porto, onde já entram navios de quatro mil toneladas e que no proximo anno será aberto á grande navegação. A ele, as revistas da especialidade, e ainda ha pouco um periodico de grande categoria e importancia «Journal de la Marine Marchande» que se publica em Paris, tecem os maiores elogios, referindo os trabalhos em execussão, e ao futuro que o espera.

Como disse, porém, o artigo parece ser um prefacio e esperamos que Paul Morand venha ainda a referir-se a Macau e do seu porto, que esperamos seja o rival de Hong-Kong, mas que venha affirmar um dia que a nossa raça renegara e que está animada dos melhores desejos de engrandecer o patrimonio legado pelos nossos maiores.

A baixa do cambio francez tem feito com que o numero de portuguezes de visita a Paris augmente dia a dia, pois a ultima estatisca que temos presente dá-nos a media diaria do *sud-express*, tanto á ida como á volta, de 22 passageiros, o que é quasi o dobro de 1913, em que a media diaria não ia além de 13 passageiros no sentido Lisboa-Paris e 11 em sentido inverso.

Pelo contrario, os operarios portuguezes que trabalham em França, estão bastante desanimados porque os seus interesses continuam a diminuir, pela alta do nosso cambio, e muitos não querem perceber porque é que ha dois anos tinham um escudo por 50 centimos e hoje teem que paga-lo por 1 franco e 25 centimos.

E assim muitos vão abalando, tão desanimados como se regressassem d'uma batalha vencida.

G. M.

Faculdade de Medicina

A Maternidade

O esclarecido professor snr. dr. Alfredo de Magalhães, recebeu do snr. dr. Manoel Monteiro, que exerce clinica em Bilene (Africa Occidental), a carta que a seguir transcrevemos:

«*Bilene-Macia, 9 de outubro de 1925. — Meu prezado mestre e exc.mo collega* — A este sertão de terras de Gungunhana, me chegaram os écos do que foi a brilhante e festiva consagração do 1.º Centenario da nossa tão querida Escola Medica. Tenho já commigo a medalha commemorativa e todas as brochuras sahidas então a proposito, incluindo uns numeros do «nosso Janeiro» aonde o nome e a pessoa do exc.mo collega é focada com intensa mas precisa saliencia, alma mater d'essa commemoração e da tão nobre como delicada ideia da creação da Maternidade.

Como bom tripeiro e filho da nossa Escola, que tanto a préso e venero na pessoa do seu illustre corpo docente, que, apesar da desvergonha sem nome com que os nossos pseudo-governos a téem votado ao abandono, tem mantido por todos os cantos do mundo, alguns e já bastantes percorridos por mim, a excellencia dos seus fructos que com honra e bem muita, hombreia com os de qualquer outra, nossa ou estranha, quando não os ultrapassam — não podia deixar tambem de acorrer ao chamamento e vir com o meu obulo, que lamento não fosse bem e bem maior, concorrer para a nossa Maternidade que afinal filha é da fina sensibilidade do coração do meu exc.mo collega, em que tanto ahi, como aqui ainda perdura bem viva a sua passagem pelo alto logar de 1.º funccionario d'esta infeliz provincia, tanto se tem manifestado.

Tenho, pois, a honra e subido gosto de lhe enviar o incluso cheque n.º 179:192 de Esc. 2.400$00, producto d'uma subscripção que entre o reduzido numero de cbrancos d'esta Circumscripção abri, e para a qual gostosamente concorreram.

Desejando na pessoa do meu exc.mo collega as maiores prosperidades para o novo Seculo que a nossa Escola agora inicia e bem assim a effectivação da Maternidade para um praso bem curto que muito orgulhará o meu sentimento tripeiro, desejo igualmente para o meu prezado Mestre a melhor saude e as maiores felicidades para levar a bom termo tal empreza.

E permitta-me que hoje, como n'aquelle inolvidavel jantar que em 1918 os quintanistas de então offereceram no Palacio ao seu ministro da instrucção (no numero dos quaes eu me encontrava) grite com sinceridade e enthusiasmo bem sentido:

Viva o dr. Alfredo de Magalhães!

Peço disponha sempre e incondicionalmente do seu collega e obscuro discipulo. — (a) *Manoel Monteiro.*»

Damos a seguir os nomes das pessoas que generosamente subscreveram na lista d'aquelle distincto clinico:

Dr M. da Costa Monteiro, B. Antunes & Irmão, 3 lb. cada um; menina Maria Acacia, menina Maria Manuela, menina Maria Augusta, Constantino Pereira de Lima, prof. Santos Nogueira, menina Suzana Antunes, Germano Mendes Baptista, Antonio Mendes Baptista, Manoel Mendes Fidalgo, João Magalhães Virginio Pereira Coelho, José de Figueiredo, José de Paiva e Antonio Julio Monteiro, com uma lb. cada um; dr. M. da Costa Monteiro, 12$300; Constantino Pereira de Lima 40$000; Madame Pereira de Lima, Antonio V. da Fonseca Lebre, Luiz Moreira, José Cavaco, João Botelho, Americo Pereira e Antonio Barros, com 50$000 cada um; menino Vasco Lebre, menina Maria Nazareth Lebre, com 25$000; o rev. João Dias de Mattos, com 2 lb.

A iniciativa do illustre medico dr. Costa Monteiro, que, embora longe não esqueceu a sua Escola, por occasião do Centenario, é digna do maior apreço e applauso.

Só assim, com o concurso de todos os filhos da Escola Medica do Porto, se poderá realisar em curto praso essa grandiosa obra de assistencia, em que tanto se empenha a Faculdade, sob a esclarecida direcção do illustre professor dr. Alfredo de Magalhães.

Vêr hoje na edição da tarde

O Commercio do Porto

O que vae pela Russia

e as secções:

Dia a Dia, Teatros, Chá das 5, Diario Desportivo, Os nossos poetas, etc.

Politica hespanhola

Interessantes declarações de Primo de Rivera

Noticiamos hontem que o general Primo de Rivera, presidente do directorio hespanhol, havia feito interessantes declarações sobre a nova orientação politica que pensa dar brevemente ao seu paiz.

Podemos hoje confirmar, relatando mais pormenorisadamente, essas declarações.

O general Primo de Rivera crê, como sempre, que um governo formado por civis de reconhecida competencia para os cargos a confiar-lhes deve ser o successor n'um praso mais ou menos proximo, do directorio militar.

Este ministerio, que viria a ser o precursor do que faria as eleições legislativas, suavisaria, conservando-os, os processos de governo do directorio militar, e seria presidido pelo general Primo de Rivera.

As futuras côrtes não seriam eleitas como o foram as ultimas, nem continuaria a mesma divisão eleitoral. O caciquismo não poderia voltar a exercer a sua influencia nos districtos unipessoaes, e a assembleia elita — é possivel que fosse uma só — funccionaria de fórma absolutamente differente do Senado e do Congresso.

Esta reforma politica, que de um modo tão profundo e trascendental modificaria os costumes e os processos da vida publica hespanhola, seria precedida por uma nova organisação administrativa.

Os contribuintes hespanhoes, quantos trabalham pelo progresso da nação e sustentam com os seus esforços os encargos publicos, não se veriam, como se vêem hoje, sugeitos a diversos, confusos e complicados tributos.

Uma só contribuição directa, baseada sobre o capital, e algumas indirectas de facil lançamento e cobrança, substituiriam os actuaes impostos.

Em traços largos, é este o indice do que se propõe realisar o general Primo de Rivera.

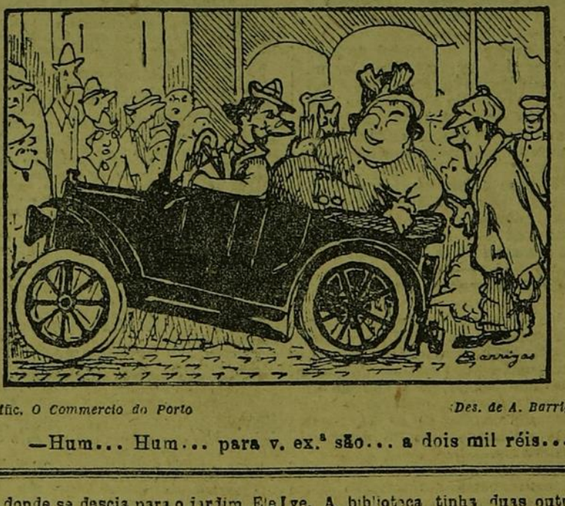
O Commercio do Porto

HA 60 ANNOS — NOVEMBRO DE 1865

10 — De LISBOA — «Vai ser vendido o célebre theatro da rua dos Condes, a mais antiga casa de espectaculos de Lisboa. O seu proprietario, o tabelião Saldanha, quer desfazer-se d'aquelle venerando templo das nossas velhas glorias dramaticas. Este theatro tem sido administrado por uma associação desde 1853. Apesar dos muitos revezes que tem soffrido, este theatro tem rendido n'estes 12 ultimos annos quasi 200 contos de réis!»

—No theatro S. João decorre tumultuosa a récita lyrica com os «Puritanos», desde a apparição em scena do cantor Paccini. De um camarote de 4.ª ordem é arremessada para o palco uma corôa de restea de alhos, que indo cahir aos pés do baixo Bouché, a arreda para longe com um pé. Este gesto do cantor ainda mais irrita os animos, tendo a auctoridade de dar o espectaculo por terminado.

Carreiras a dez tostões!



Offic. *O Commercio do Porto* (Des. de A. Barrigas)

—Hum... Hum... para v. ex.ª são... a dois mil réis...

Memorando

TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Maxima	14,0	12,2
Minima	7,0	1.6

Cambio s/ Londres

Para cheque .... 95$250

O conselho de ministros resolveu nomear os delegados do governo que hão-de discutir a fórma de liquidação da nossa divida de guerra.

O snr. ministro da instrucção encontra-se no proposito de abandonar a sua pasta.

Radio — Commercio

FRANÇA

A commissão de finanças da Camara e o governo chegaram a acôrdo sobre as propostas financeiras.

Painlevé declarou á commissão dos estrangeiros do Senado que o numero de mortos nos acontecimentos da Siria, de Julho a novembro, se elevava a 6:0.

ESPANHA

Foram presos, como implicados na tentativa de sublevação militar de Barcelona, dois generaes, quatro coroneis, quatro capitães e quinze sargentos. O movimento tinha por fim implantar a Republica

INGLATERRA

O submarino «Moon» afundou se com 68 tripulantes, a 15 milhas ao largo de Stert Point.

ITALIA

O parlamento foi convocado para 18 do corrente.

GRECIA

Chegou a Salonica a commissão de inquerito da S. das N.

SUECIA

O premio Nobel de fisica foi atribuido ao professor sueco da Universidade de Upsal, Siegbahn.

POLONIA

O expresso Varsovia Riga, descarrilou proximo da fronteira de Lituania, sendo elevado o numero de mortos e feridos.

BULGARIA

Foi assassinado o governador de Sofia, tendo se suicidado o assassino.

MARROCOS

Foi dissolvida a esquadrilha de aviação americana, regressando os aviadores á França.

ESTADOS-UNIDOS

Em Plainsborde, Nova Jersey, deu-se um choque entre dois comboios, havendo 13 mortes e 25 feridos de gravidade.

(Vêr a secção EXTERIOR)

Olhatim do Commercio do Porto
14 DE NOVEMBRO DE 1925 (33)

O ENIGMA DUM CRIME

XIX

No principio do mês de janeiro Laura da Silva adoeceu. Tendo em conta a gravidade do seu estado, ela mandou chamar o notario e exprimiu-lhe a intenção de acrescentar ao seu testamento um legado para uma certa casa de beneficencia e tambem para aumentar as somas que destinara aos seus velhos criados.

Na presença de sua irmã e dos seus sobrinhos, ela mandou ler o escripto e todo o testamento; depois, sendo o fechado e lacrado ela mesmo, mandou-o pôr por Adriano, acompanhado por Alfredo e pelo notario na secretaria onde tinha os seus papeis, e que se encontrava num quarto contiguo ao seu. Levaram-lhe logo a arfiola com as chaves.

Alfredo observou então que o testamento talvez estivesse mais seguro no cartorio do notario. Mas sua tia, apoiada por Adriano, declarou que em sua casa o testamento estava tambem em segurança e que teria vergonha de revelar desconfiança aos seus velhos e fieis servidores.

A doença agravou-se rapidamente, como ella o havia previsto, e succumbiu dias depois quasi subitamente.

Laura, posto que muito intelligente e de natureza confiante, tinha tambem algumas manias.

Uma d'essas manias consistia em tratar como uma criança sua irmã que, na verdade, sendo enferma, tivera sempre necessidade d'ella, e que dada a differença de idade bastante consideravel, respeitava a por seu lado como uma mãe.

Quer fôsse para poupar a Elisa os cuidados diarios que requeria a administração das suas propriedades, quer fôsse pelo fim instinctivo de conservar uma supremacia que convinha ao seu caracter dominador, ella ocupava-se sósinha dos seus negocios e da sua casa. Mesmo durante a doença, não se separava das chaves.

Depois de tirado o cadaver do leito mortuario, encontrou-se debaixo do travesseiro um grande molho de chaves. Quando uma das pessoas presentes o ia a entregar a Elisa, encontrou á porta do quarto Alfredo Veiga, que lho pediu.

Quando Alfredo entrou no quarto da tia esta estava com seu sobrinho Adriano e com a sua velha criada do quarto. Ella estava mergulhada n'uma grande tristeza e fez signal para que lhe puzessem as chaves na meza.

Alfredo observou-lhe que essas chaves deviam ser bem guardadas, pois que, fóra de qualquer suspeita, podiam sobrevir incidentes desagradaveis se ellas se perdessem.

Elisa chamou a criada de quarto.

—V. conhece as chaves melhor do que eu—disse ella.—Fique com as dos armarios da roupa e da dispensa, e dê ao snr. Adriano as da secretaria dos papeis e do armario onde se encontra o dinheiro.

A criada tirou cinco chaves da argola. Uma d'ellas era do armario da roupa, ella reconheceu-a logo, assim como a da dispensa. Uma terceira foi apontada por Adriano como sendo da adega do vinho velho. A criada juntou-as immediatamente ás que lhe estavam contiguas, e Adriano meteu ao bolso as duas chaves que ficavam e das quaes uma, a da secretaria se reconhecia facilmente por ter um dourado em fórma de trevo.

Alfredo Veiga consultou então sua tia sobre as disposições a tomar e perguntou-lhe se a sua intenção era mandar abrir immediatamente o testamento. Ella poz-se a chorar, dizendo que tal preoccupação lhe parecia odiosa n'este momento e que desejava que nada fôsse mudado na casa e que se não pensasse em qualquer assunto antes do feretro da sua pobre irmã repousar na sua ultima morada.

A criada ficou então commovida com o modo de proceder de Alfredo. Embora não fôsse expansivo de costume, elle abraçou a tia com effusão, dizendo que esse era tambem o seu desejo e que lamentaria que se resolvesse outra coisa.

Naquelle mesmo dia, ele ausentou-se para tratar do funeral. No seu regresso, encontrou um telegramma e communicou com pezar á tia que fôra chamado para ir ver o seu filho que estava doente. Prometeu voltar a tempo de assistir ao funeral.

Nesta epoca Henriqueta da Silva encontrava-se ausente com sua filha: estava junto duma sua irmã moribunda. Depois da sua partida, o seu marido ficara em casa de sua tia, e Elisa repetia varias vezes que se dava por feliz em ter ao lado durante estes tristes momentos.

Ele encarregou-se de todos os cuidados materiais, recebia as visitas, dava ordens e testemunhava á tia uma ateição cordeal e uma viva simpatia.

O funeral realisava-se só tres dias depois da morte de Laura. Em virtude deste praso relativamente largo, esta foi collocada numa urna e o seu quarto foi transformado em camara ardente. Este quarto, situado no rez do chão, dava para um terraço donde se descia para o jardim. Ele fazia parte duma enfiada de quartos que davam todos para esse terraço. Laura tinha o escolhido porque, soffrendo do coração, custava-lhe muito a subir escadas e gostava de passear pelo jardim.

Elisa que, pelo contrario, temia a humidade do rez do chão, habitava o primeiro andar, dentro lado da casa.

Na noite que precedeu o funeral, a mulher que velava junto do feretro com a criada ouviu um ruido no quarto contiguo, que se chamava a bibliotheca e que era onde estavam guardados documentos de importancia, valores e o testamento. A criada, que tremera naquelle momento, gritou que se acabava de partir um vidro na bibliotheca.

Os postigos desse quarto não tinham sido abertos desde a morte de Laura. A criada lembrou-se mesmo que Alfredo Veiga a tinha auxiliado a correr o ferrolho interior dum d'elles; além disso, se os postigos estivessem abertos, o tempo estava calmo e o accidente era, portanto, inexplicavel. A porta de comunicação entre os dois quartos estava fechada á chave. A bibliotheca tinha duas outras portas; uma estava impedida por um movel pesado e a outra dava para o quarto que ocupava naquelle momento Adriano.

O ruido renovou-se. Entretanto, a mulher convidou a criada a ir para a um dos criados. Esta hesitou um pouco; entretanto, e embora tremesse de medo, saiu e seguiu o corredor. Bateu á porta do quarto de Adriano, que abriu logo. Estava vestido e parecia dominado por uma viva commoção.

—Senhor—disse ela em voz baixa—não ouviu nada na bibliotheca?

—Uma—replicou ele, agitado—alguem entrou ali: Vi-a lá.

A porta de comunicação estava aberta. Encostando-se a ele, a pobre mulher, ainda a tremer, seguiu o no quarto contiguo.

Não havia qualquer vestigio de desordem; mas a janela estava aberta e era facil verificar que tinham cortado uma vidraça com um diamante para correr o ferrolho de dentro; esta vidraça, a despeito das precauções tomadas, caira no chão e partira-se.

A criada só ficou tranquila quando, a ser preciso, Adriano fechou o postigo. Ella ao guntou-lhe então como foi que, estando ele deitado, não ouviu o ruido.

Ele contou-lhe que distinguira muito bem o ruido da vidraça ao cair; quizera abrir a porta, mas o ferrolho estava corrido por dentro da bibliotheca. Então pensou em ir pelo terraço. Pegando num revolver que tinha á cabeceira da cama saiu e viu o postigo da bibliotheca aberto, assim como a janela.

A noite estava escura, não se ouvia qualquer ruido no jardim; na bibliotheca estava acesa uma vela, mas o quarto estava visivel e os moveis, incluindo a secretaria, não apresentavam vestigios de terem sido tocados. Indeciso sobre o que era preciso fazer, hesitando em dar o alarme, em fim sua tia, em causar escandalo numa casa onde repousava ainda a morta, ele ia entretanto resolver-se a chamar os criados e a procurar no jardim vestigios do autor da proeza, quando a criada lhe foi bater á porta.

(*Continua*)

Salão Jardim da Trindade e Batalha

HOJE - 2-Grandiosas estrelas-2 - HOJE

AMOR DE MONTANHEZ

Sensacional cine-drama, em 7 partes, interpretado por IRENE RICH, CHARLES IOST e MARGARITE LA MOTTE

A PESCA DO CABEDAL — Pelicula notave em 1 part

Trindade	CONCERTO	Batalha
A' 8 3/4	Concerto pelo sexteto dirigido pelo distincto pianista Xisto Lopes	A's 8 3/4
Pancracio vigarista 2 partes	PROGRAMA	A pesca do cabedal ESTREIA
As filhas dos ricos 6 partes	1.ª parte—1.º. Marcha romana, Ganne; 2.º, Afonso e Estreia; ouv., Achurort; 3.º, Marquita, valsa, Schortzinger; 4., Por ti, tango, Sentis; 5.º, Le cid, selecção, Massenet.	Amor de Montanhez 7 partes ESTREIA
Intervalo	2.ª parte—6.º, De pé firme, marcha, Ellenberg; 7., Le Reine de Sabá, bailados, Gounod; 8.º, Rosa Castellena, Lucarelli; 9., Capa e batina, fox-trot, J. Belchior Junior; 10.º, Moros y Christianos, Serrano.	A's 10 1/4
A pesca do cabedal ESTREIA		Pancracio vigarista 2 partes
Amor de Montanhez 7 partes ESTREIA		As filhas dos ricos 6 partes

Quarta-feira — *ESTREIA* do film em 3 actos e 15 partes A RODA

TEATRO DE S. JOÃO

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

HOJE—A's 9 1/4 da noite—HOJE

ESTREIA da maior e mais aclamada «diseuse» de todo o mundo

BERTA SINGERMAN

A genial interprete dos grandes poetas da Humanidade

Um assombroso acontecimento d'arte

Amanhã, domingo, ás 4 1/2 da tarde

«Matinée»

3.ª feira, ás 9 1/4 da noite

Ultimo Recital de Berta Singerman

PROGRAMA

I—***Marcha triunfal,*** Rubén Dario; ***Eramos siete hermanas,*** Gabriel D'Annunzio—Trad. Villaespe; ***De las propriedades que las dueñas chicas han,*** Arcipreste de Hita; ***Regreso al hogar,*** Guerra Junqueiro—Trad. Margina; ***Cancion de Primavera,*** Pablo Piferrer

II—***El cuervo,*** Edgard A. Poé—Trad. Vasseur; ***Poemas de niños,*** Rabindranath Tagore—Trad. Z. C. A. I—«Nubes y Olas»; II—«Autore»; ***Pastoril,*** Joaquim Dicenta; ***La dicha,*** Paul Fort—Trad. Caviglia; ***Alegria del mar,*** Carlos Sabat Ercasy.

III—***Orepusculo,*** Eugenio de Castro—Tr. Valencia; ***Soldadito de plomo,*** Tristan Klingsor—Trad. Diez Canedo; ***Castilla,*** Manuel Machado; ***Capricho,*** Affonsina Storne; ***La danza del viento,*** Afonso Lopes Vieira—Trad. Moristany.

TEATRO AGUIA D'OURO

HOJE—Sabado, 14 de novembro—HOJE — A's 9 1/2 da noite

Abertura da Epoca de Inverno e Inauguração dos Espectaculos Inteiros

1.ª Representação da nova fantasia em 2 actos e 7 quadros, de ***Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes,*** com mus. de Wenceslau Pinto

ONZE MIL VIRGENS

Distribuição Cabo, Manoel Silva; Sargento, Adriano Guimarães; Tenente Alfredo Pereira; Capitão, Gabriel Preta; Violeta, Celia Mendes; Jeannette, Julieta Soares; Rosa, Maria Alves; Timoteo, Joaquim Roda; Coronel, Jorge Gentil; Abadessa, Margarida Martins Rodeira, Celia Mendes; Canucho, Soares Correia; Arriço, Santos Carvalho; Tenente, Maria Alves; 1.º Marinheiro, Dina Moreira; Comandante, Deolinda de Macedo; Comissaria, Maria Alves; Flora, Celia Mendes; 1.a Jornalista, Dina Moreira; Capote Branco, Maria Alves; Otto Dina Moreira; Ariana, Deolinda Macedo; 1.a Seducção, Celia Mendes; 2.a Seducção, Dina Moreira.

Reaparição da gentil actriz Julieta Soares

Bailados por Aurora Martins | *Amanhã, domingo* — A's 4 1/2 da tarde Grandiosa «Matinée» dedicada ás creanças | A's 9 1/2 da noite—Deslumbrante espectaculo | ONZE MIL VIRGENS

OLYMPIA

HOJE—ás 9 horas da noite—HOJE

SESSÃO PERMANENTE

Desvendou-se o misterio do curioso film

ESTIGMA

O ecran apresenta os ultimos capitulos 5. e 6.

A MAE LOUCA—A MÃO COBERTA—DA brilhante desempenho da pequena actriz BOUBOULE

O encanto das creanças e senhoras)

Pleno successo do film d'arte em 6 actos

A mulher que soube resistir

Magnifico desempenho de BARBARA LA MARR

JORNAL CENTRAL 105

Revista Desportiva Mundial

HOJE TODAS AS NOITES

Hawai-Michigan = Jazz-Band

A'manhã—Domingo—A'manhã Matinée ás 3 1/2—Noite ás 9 horas

Segunda feira SESSÃO DA MODA

ESTREIA do film d'arte A PERFEITA COQUETTE pelos eximios artistas Collen Moore e Sydney Chaplin

RIVOLI (THEATRO NACIONAL)

TELEFONE, 2788

HOJE - SESSÃO PERMANENTE - HOJE

A's 9 horas da noite

PROGR MA

Roma Imperial 1 parte—ESTREIA

Um parente pobre 5 partes

INTERVALLO

UMA CORRIDA EM KENTUCKY 6 partes

A Menina do Realejo 1 parte ESTREIA

CONCERTO pelo sexteto sob a direcção do violinista *RAUL DE LEMOS*

1—Angelito—Lope
2—Tzigane, sinfonia—Corbin
3—Saudade—Madalena Branca
4—La Fille de Madame Angot, selecção—Lecocq
5—Ojo Pogo, fox-Strang
6—La lettre de Manon—Gillet
7—Oui ou Non, aubade—Aerts
8—Aida, final 2.º acto—Verdi
9—Francezita, tango—Kelly
10—Moleque danado—Spreafi.

As bilheteiras instaladas na rua do Bomjardim abrem á 1 hora da tarde

A'manhã, domingo

A'S 4 HORAS DA TARDE — *Grandiosa matinée*

A'S 9 HORAS DA NOITE — *Deslumbrante soirée*

DESPORTO

Os dez melhores jogadores mundiaes de tennis

Todos os annos o critico de tennis Wallis-Myers publica a classificação dos dez melhores jogadores e jogadoras mundiaes de tennis, levado pela experiencia adquirida em seguir todos os grandes torneios, em França, Inglaterra e nos Estados-Unidos.

O campeão americano W. T. Tilden que, embora não tivesse vindo este anno á Europa, viu jogar as melhores raquettes femininas inglezas nos Estados-Unidos, deu, no ultimo numero do «American Lawn-Tennis», a sua opinião acerca da maneira de classificar esses dez melhores jogadores e jogadoras, indicando mesmo onze, talvez na impossibilidade de definir os meritos respectivos de Mrs. Lambert-Chambers e de Miss Eleonor Goss.

Reproduzimos essa classificação, que é interessante comparar, com o quadro estabelecido por Wallis-Myers:

Classificação de Tilden:

1, Suzanne Lenglen (F.); 2, Helen Wills (E.-U.); 3, K. Mac-Kane (Ang.); 4, E. Ryan (E.-U.); 5, M. Mallory (E.-U.); 6, Joan Fry (Ang.); 7, Mary Browne (E.-U.); 8, Mme Billout (F.); 9, Marion Jessup (E.-U.); 10, Mrs. Lambert-Chambers (Ang.); 10, Eleonor G. S. (E.-U.).

Classificação de Wallis-Meyrs:

1, S. Lenglen (F.); 2, H. Wills (E.-U.); 3, K. Mac-Kane (Ang.); 4, E. Ryan (E.-U.); 5, M. Mallory (E.-U.); 6, E. Goss (E.-U.); 7, Mrs Lambert-Chambers (Ang.); 8, J. Fry (Ang.); 9, Mme Billout (F.); 10, M. Jessup (E.-U.).

Desde o primeiro ao quinto logar, Tilden e Wallis estão de accordo. Eleonor Goss, que o campeão dos Estados-Unidos reelga para a decima e ultima posição. Na mesma situação se encontra Mrs. Lambert-Chambers, setima no quadro inglez e ultima no quadro americano.

Tilden aprecia muito favoravelmente miss Joan Fry, pois põe o nome d'ella em sexto logar, emquanto Wallis a colloca quasi em ultimo plano.

Nas duas listas, Mme. Bilout e miss Marion Jessup estão quasi em posições identicas, 8.º e 9.º da lista americana, 9.º e 10.º da lista ingleza.

A grande differença que existe entre a apreciação dos dois homens encontra-se na classificação de miss Mary Browne. Wallis não julga possuidora de uma classe capaz de a collocar entre as dez primeiras jogadoras do mundo, emquanto o segundo a indica em 7.º logar.

Vê-se, portanto, que as grandes competencias nôdem differir profundamente sobre qualquer ponto interessante.

De resto, é muito provavel que se a Federação Internacional de Tennis elaborasse tambem o seu quadro de classificação, indicasse nomes completamente diversos...

FOOT-BALL

Os dois encontros de domingo

Pela sua posição no campeonato —que é de perfeita igualdade, tanto em jogos como em pontos,— os dois grupos da 1.ª Divisão que, no proximo domingo se defrontam, prometem-nos um desafio animadissimo.

Se de um lado vamos encontrar superioridade technica, do outro temos um enthusiasmo e vontade extraordinarias, o que contribue para equilibrar sonsivelmente as forças.

Para um ou outro team, a victoria deve ser bem difficil de conseguir e, por isso mesmo, jogo se impõe pela importancia de que vae ser rodeado.

Na 2.ª Divisão, Povoa e Leixões devem tambem offerecer uma lucta curiosa, cortada de lances inesperados.

Associação de Foot-ball do Porto

Communicações officiaes—Serviço de secretaria

Communica-se a todos os clubs filiados que desistiram dos campeonatos officiaes nas categorias que lhes vão designadas os seguintes clubs:

Sporting Club da Povoa, em 4.ª categoria; Foot-Ball Club de Avintes, em 3.ª e 4.ª categorias.

Chama-se a atenção dos snrs. arbitros e candidatos a arbitros para, sempre que arbitram qualquer jogo official, exigirem aos jogadores o respectivo cartão de identidade em face dos quaes deverão elaborar o boletim do resultado do jogo.

Estes boletins deverão dar entrada n'esta secretaria, no prazo de 48 horas, conforme determina o regulamento geral do jogo, afim de evitar os transtornos ocasionados pela falta de comprimento d'esta disposição.

Club Nautico Matosinhos-Leça

Distribuição de premios:

Realisando-se no domingo, 15 do corrente, pelas 21 horas e sala das sessões da Associação Commercial e Industrial de Matosinhos, uma sessão solemne para distribuição de premios, entre os quaes se salienta a valiosa «Taça Commercio e Industria», ganha esta epoca pelo Club Beira Mar, de Aveiro. A direcção espera de todos os associados a honra da sua comparencia.

BOX

Uma carta de Paris Guerreiro

Snr. Redactor — Tendo sido chamado ao Algarve por assunto de familia urgente, aqui me encontro á tres dias a descançar duma viagem de 3 mezes. Logo de manhã, varias cartas de amigos do Porto me remetiam bocados de jornais dali, como uma carta do snr. Bazilio d'Oliveira.

A ela vou responder embora contrariado, pois adeio a polémica.

O meu combate com Bazilio foi em Vila Real, sobre a arbritagem de A. Taveira (com quem as minhas relações estavam bastante estriadas);

Provincia de Bazilio, publico dele: diferença de pezo... não falamos nela. Bazilio nos primeiros rounds trabalha bem, embora os seus ataques se percam nas minhas luvas. Fugir .. acho forte, a não ser que em Inglaterra, quando um boxeur leve, joga com outro mais pezado, e faz jogo largo, se classifique... Fugir. Mas, fugindo (como Bazilio diz) eu fui sempre marcando emquanto elle que me perseguia... deixava os sôcos... no espaço. Sobre o arbitro decisão não falemos. O proprio publico de Vila Real reconheceu a injustiça manifestando-se entusiasticamente a meu favor. O boxeur profissional Manoel Fernandes disse de chapeo ao snr. Bazilio d'Oliveira a injustiça de que fui vitima, no Café Luzo Brazileiro.

Para esse estado invoco todas as pessoas que assistiram ao combate e do simpatico boxeur Anibal Fernandes que estava na estação á chegada de Bazilio e que teve esta frase «Está bem carimbado».

Isto á vista de varias pessoas que nos rodeavam. Sobre o eu ter muito que aprender, meu Deus, nunca me intitulei bom boxeur. Mas o colega querendo salientar mais os seus vastos conhecimentos disse, aquilo que embora emerecidamente, bem o sei a imprensa nunca o quiz dizer...

Sobre o combate ser a porta fechada, para quê, meu amigo? é melhor ser á porta aberta, para todos amigos e inimigos, terem occasião de admirar o seu valor e a minha ignorancia. Aceito pois o repto mas para que a vitoria seja mais rapida, só jogarei com as 4 onças.

A proposito e por o Presidente do Louletano Desportos Club snr. Raul Rafael Pinto me ter falado, se o meu colega, quizer vir derrubar-me na minha provincia, terão os Algarvios nisso muito prazer. Talvez aqui, consiga o que em Vila Real não conseguiu.

Fico pois aguardando a sua resposta e sou de você, etc.—*Pires Guerreiro.*

PELOS CLUBS

Luzo Atletico Club

Jogos a realisar ámanhã, domingo no campo do Luzo Atletico Club:

A's 9 1/2 — 1.º grupo do Luzo contra o 1.º do Gremio Deportivo Portuense (campeonato).

A's 14 horas — 3.º grupo.

A's 15 horas — 1.ª e 2.ª Infantis para treino.

Magestic Sport Club

Convidam-se o 1.º grupo a comparecer ámanhã, pelas 14 horas e meia no campo do Cruz, para desafio oficial; e o 2.º no campo do Bessa pelas 9 horas, para treino, com o 3.º do Boavista Foot-Ball Club.

Sport Club Nun'Alvares de Recarei

No domingo desloca-se de Recarei a Paredes, as primeiras e segundas cathegorias d'este Club, onde jogarão em desafio com iguaes categorias do Onze Estrelas Foot Ball Club, ambos os grupos se apresentarão em campo com os seus melhores elementos.

Por isso todos os jogadores de primeiras e segundas cathegorias devem comparecer na estação de Recarei ás 11.5 afim de seguirem para a vila acima indicada.—J. M. J.

Club Naval Portuense

Atletismo—O delegado d'este ramo de d sporto, leva a effeito no proximo dia 22, uma marcha atletica no percurso de 10.000 metros (Volta ao Porto) inter-socios, para apuramento e selectnamento, encerrando-se a inscrição no dia 19 ás 21 horas. Serão premiados os 3 primeiros classificados.

Foot-Ball — Tambem se comunica que está aberta a inscripção para todos os associados que desejem jogar n'esta época.

Helenico Atletico Club

Convidam-se os componentes do 1.º «team». Aderito, Luiz, M. Monteiro, Fernando, Pombal, Antonio, Armando, Mario, Candido, Varela e M. Silva, a comparecerem no proximo domingo 15, pelas 14 horas em ponto, na Praça Marquez de Pombal.

Estrela Sport Club

Previnem-se os jogadores do 1.º «team» para comparecerem no proximo domingo, pelas 14 horas, afim de jogar com o Figueirense Sport Club, no campo do Coimbrões.

PELO PAIZ

ESGRIMA

O campeonato nacional

Comunicou-nos a Federação Portugueza de Esgrima que os campeonatos de Portugal de florete e sabre serão disputados nos dias 12 e 13 do proximo mez de dezembro em local e hora que oportunamente serão designados.

A inscrição para estas provas, está aberta na séde da Federação, rua dos Fanqueiros, 174-1.º, encerrando-se oito dias antes do designado para a sua realisação.

PELO ESTRANGEIRO

FOOT-BALL

Inglaterra Irlanda

Em Maidstone, a equipe amadora de Inglaterra, venceu identico grupo da Escocia, por 6-1, após um jogo correcto e interessante.

O campeonato inglez

Os ultimos jogos deram os seguintes resultados:

Bolton Wanderers e Birmingham 1-0; Blackburn Rovers e Leeds United, 2-2; Bury e Newcastle United 1-1; Cardiff City e Leicester City, 5-2; Manchester United e Everton 3-1; Arsenal e Manchester City, 5-2; Sheffield United e Aston Villa, 4-1; Sunderland e e Burnley 1-2; Tottenham West Ham United, 4-2; West Brom wich e Notts County 4-4.

CICLISMO

Os Seis Dias de Chicago

Terminaram os Seis Dias de Chicago, com a classificação seguinte:

1, Walthour Fred Spencer, 1.148 pontos.
2, Horan-Border, 533.
3, Mac Namara Goosens, 5 2.
4, Kockler-Stockolm, 227.

A uma volta:

5, Croley Winter, 395.
6, Bello-Benezatto, 374.
7, Petri-R. Schneider, 334.

Durante o tempo que durou a prova foram percorridos 3.485,5 kilometros.

Ateneu Comercial do Porto

Exposição

Abriu hontem, no salão nobre e escadaria do Ateneu Comercial do Porto, uma exposição dos conhecidos «Tapetes de Beiriz», maravilha de Arte e bom gosto.

A exposição que continua aberta ao publico das 10 horas da manhã ás 11 horas da noite, já hontem foi muito visitada. Merece vêr-se.

Junta de S. Nicolau

E'-nos pedida a publicação da seguinte nota officiosa:

Na sessão da commissão executiva da Camara Municipal do Porto, realisada hontem, voltou á tela da discussão o caso das carteiras escolares requisitadas pela Junta da freguezia de S. Nicolau, para as escolas primarias da sua freguezia.

Em arrancos de effeito, pela boca do snr. presidente da commissão executiva, fizeram-se affirmações falhas de toda a verdade e com um desconcerto improprio de quem ocupa tão altos cargos.

E senão vejamos:

As carteiras que «pejavam os corredores» á data em que s. exc.ª o snr. Ramiro Guimarães regressou da sua viagem a Paris, tinham sido para alli enviadas, depois da imprensa se referir ao facto, pela propria Camara, e aguardavam um rebate de consciencia do gracioso que quiz fazer chalaça com o ensino das creanças, fornecendo ás escolas uma authentica sucata, como era aquelle mobiliario estropiado e carunchoso, que só por escarneo nos foi remettido, para as mandar substituir.

Não inventamos. O testemunho dos professores das escolas de S. Nicolau, do illustre inspector escolar do 2.º bairro e do snr. Izolino Caramalho, este ultimo *persona grata* do esquerdismo imperante nos Paços do Concelho e que actualmente exerce funcções de secretario districtal do ensino no Porto, póde comprovar as nossas asserções.

A Camara, ou por outra, os vereadores e seus sequazes, muito conscientemente e de antemão gosando as consequencias de este golpe de preto, trataram do assumpto antes de receberem communicação official da Junta, para no momento oportuno, quando o deviam fazer, o que era agora, virem engodar o publico com a esperteza dos «corredores pejados».

O grande juiz d'esta causa — o publico — póde, querendo, avaliar da honestidade de processos dos actuaes detentores do nosso municipio, indo examinar na séde da Junta, á rua da Nova Alfandega, um dos melhores exemplares das carteiras que nos foram fornecidas.

Agora tratemos do pseudo abuso da Junta, que, segundo os mesmos, cedeu parte do edificio parochial para residencia do inspector escolar do 2.º bairro.

E' verdade que n'uma das dependencias superiores do edificio da escola do sexo masculino está installada a inspecção, habitando nos compartimentos destinados á secretaria d'aquella repartição o aludido funccionario.

Não nos consta que o ensino tenha sido prejudicado com isso, antes pelo contrario, olhando á dedicação e incomparavel amor que aquelle funccionario da Republica sempre manifestou pelas escolas da freguezia de S. Nicolau.

Todavia, em abono da verdade, devemos desfazer mais esta affirmativa cavilosa dos snrs. vereadores. Não foi a Junta, mas sim a Camara quem primeiro indicou ao snr. Vidal Oudinot a escola de S. Nicolau para alli se installar, o que só depois lhe foi concedido por despacho do snr. ministro da instrucção.

Pois se até as obras iniciaes de adaptação, installação de luz,, etc., para a Inspecção Escolar, foram custeadas pela Camara, a mesma que agora engeita responsabilidades.

A Junta, n'essa altura, insurgiu-se contra a cedencia, não porque afectasse o ensino, sómente por nem ao menos a terem ouvido, já que mais não fosse senão como legitima proprietaria dos edificios escolares. — Pela Junta de freguezia de S. Nicolau, *Joaquim dos Santos Vizeu.*

Assembleia Comercial Portuense

A direcção d'esta colectividade realisa hoje, pelas 10 horas da noite, no salão de festas do Palacio de Cristal, a primeira «soirée» d'esta época, oferecida aos socios.

Esta festa deixou de realisar-se no sabado passado, em virtude da falta de luz, sendo, portanto, validos os mesmos convites.

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

Inicio da estação musical em Lisboa—Nuvens negras no horisonte artistico—Boatos contradictorios

A temporada musical na nossa capital começou este anno muito mais cedo, pois as principaes familias que frequentam as tardes de arte, ainda se encontram em Cascaes e Estoris.

Como novidade, já tivemos no *theatro de S. Carlos*, os primeiros concertos da nova *Sociedade Portugueza de concertos symphonicos*, que escolheu como director o conhecido *maestro* russo, que o Porto já aplaudiu, Emilio Cooper.

Pretende esta *Sociedade* viver de si propria, sem haver orchestras ligadas a esta ou áquella empreza.

Com tal orientação, os resultados já começaram a apparecer; assim no *Polytheama* não teremos concertos Fão, e os de *S. Luiz*, sob a batuta de Pedro Blanch, ainda são um ponto de interrogação...; demais as musicas apresentaram ás emprezas umas tabelas taes, que difficilmente poderão chegar a accordo!

Mas apesar d'isto tudo, consta que Pedro Blanch não desiste de dar concertos, embora seja obrigado a mudar de plano, e que o *maestro* Fão irá para o novo *Gymnasio* com uma orchestra.

Por outro lado, os musicos da *Sociedade* encontram-se um pouco desanimados, porque a concorrencia dos seus concertos tem sido desanimadora.

D'esta *Sociedade* já tivemos tres concertos e talvez tenhamos mais um, se Cooper puder ficar mais uma semana, antes da sua partida para Londres.

Os programmas d'estes tres primeiros têem sido explendidos, e apesar da falta de ensaios, as execuções, por vezes, denotam esmero e muito boa vontade.

Cooper tem desejado mostrar as obras primas de musica russa, o que achamos natural e logico. Assim tivemos *Hyrcus Nocturnus*, do joven Vassilenko, o *Poema de Extase*, *O Divino Poema* (3.ª symphonia) de Scriabine, *O galo d'ouro*, de Korsakow, *O passaro de fogo*, de Izar Stravinsky, *O lago encantado*, encantadora pagina de Liadow, fazendo-nos recordar uma pagina do *Parsifal*, a *Pskovitene*, de Korsakow, a *4.ª symphonia*, de Tschaikowsky e outras peças de Beethoven, Strauss, Ravel, etc.

Cooper, apesar de certas interpretações de que não gostei, como por exemplo no *D. João* de Strauss, é um artista digno de nota, de batuta firme e inteligente.

O theatro quasi deserto tira todo o estimulo aos artistas! No domingo das eleições melhorou um pouco, mas as melodias slavas ficaram quasi sem publico!

• • •

A Sociedade de Concertos de Lisboa, fundada pelo notavel pianista Vianna da Motta, apresentou-nos o estimado pianista hespanhol José Iturbi. No primeiro concerto, motivado por um detestavel piano que lhe déram, o artista embora agradasse não poude fazer brilhar os seus dotes pianistas.

No segundo concerto, tendo tocado n'um magnifico Bechstein, da casa Oliveira, Iturbi, conquistou maiores applausos, principalmente em Cesar Franck, Liszt, Brahmes, Chopin, Alheniz, Granadas e Mendelssahn.

E' um artista de boa dedilhação, e nos auctores romanticos tira effeitos no phrasear.

Causou uma certa admiração entre os socios d'esta *Sociedade*, que tendo Vianna da Motta, escripto em todos os jornaes, uma carta despedindo-se do director, não tivesse ainda nenhuma resposta dos restantes dirigentes!

Alguns socios vão promover uma assembleia geral, afim de saberem as razões da origem da carta do illustre artista, pois todos consideram a sua sahida, uma grande perda para o futuro d'esta *Sociedade*, que entrou agora no nôno anno da sua existencia.

Os proximos concertos serão com o violinista Benedetti.

• • •

O *maestro* Francisco de Lacerda, espera dar uma série de concertos com orchestra d'arco e corpo coral, no salão do *Theatro de S. Carlos*.

Como se vê a estação musical em Lisboa, não lhe faltam projectos, chegando mesmo a constar que virão para o *S. Luiz*, uma orchestra franceza e outra hespanhola, além de um orfeon, o que nos leva a crêr, que teremos a repetição da *Nóna* de Beethoven.

Passos Manoel

HOJE — Sabbado — HOJE

A's 9 da noite

No mais extraordinario exito

PARIS

Os episodios 7.º e 8.º do monumental film

Luctas da ambição

As Actualidades

JORNAL CONDES 252

Estreia da cine-comedia CARAS REDONDAS

A'manhã—Domingo—4 grandiosas sessões ás 3, 5, 8 3/4 e 10,1/2 magnificos e variados programas

PARIS

Luctas da ambição

Sá da Bandeira

HOJE—A's 9 e meia da noite

A'MANHÃ

Matinée as 4 e meia

2.ª Representação da desopilante comedia em 3 actos, original de *Muñoz Seca*, tradução de *D. Julia Escorcio* e *Lucio Escorcio*

O ULTIMO BRAVO

Successo sem igual!

Primorosa interpretação — Conjuncto admiravel

Mais um triumpho para o illustre actor

NASCIMENTO FERNANDES

A seguir:

UMA VELHA QUE TINHA UM GATO!

Novo original dos distinctos comediographos portuguezes *Arnaldo Leite* e *Carvalho Barbosa*

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

Inicio da estação musical em Lisboa—Nuvens negras no horisonte artistico—Boatos contradictorios

A temporada musical na nossa capital começou este anno muito mais cedo, pois as principaes familias que frequentam as tardes de arte, ainda se encontram em Cascaes e Estoris.

Como novidade, já tivemos no *theatro de S. Carlos*, os primeiros concertos da nova *Sociedade Portugueza de concertos symphonicos*, que escolheu como director o conhecido *maestro* russo, que o Porto já aplaudiu, Emilio Cooper.

Pretende esta *Sociedade* viver de si propria, sem haver orchestras ligadas a esta ou áquella empreza.

Com tal orientação, os resultados já começaram a apparecer; assim no *Polytheama* não teremos concertos Fão, e os de *S. Luiz*, sob a batuta de Pedro Blanch, ainda são um ponto de interrogação...; demais as musicas apresentaram ás emprezas umas tabelas taes, que difficilmente poderão chegar a accordo!

Mas apesar d'isto tudo, consta que Pedro Blanch não desiste de dar concertos, embora seja obrigado a mudar de plano, e que o *maestro* Fão irá para o novo *Gymnasio* com uma orchestra.

Por outro lado, os musicos da *Sociedade* encontram-se um pouco desanimados, porque a concorrencia dos seus concertos tem sido desanimadora.

D'esta *Sociedade* já tivemos tres concertos e talvez tenhamos mais um, se Cooper puder ficar mais uma semana, antes da sua partida para Londres.

Os programmas d'estes tres primeiros têem sido explendidos, e apesar da falta de ensaios, as execuções, por vezes, denotam esmero e muito boa vontade.

Cooper tem desejado mostrar as obras primas de musica russa, o que achamos natural e logico. Assim tivemos *Hyrcus Nocturnus*, do joven Vassilenko, o *Poema de Extase*, *O Divino Poema* (3.ª symphonia) de Scriabine, *O galo d'ouro*, de Korsakow, *O passaro de fogo*, de Izar Stravinsky, *O lago encantado*, encantadora pagina de Liadow, fazendo-nos recordar uma pagina do *Parsifal*, a *Pskovitene*, de Korsakow, a *4.ª symphonia*, de Tschaikowsky e outras peças de Beethoven, Strauss, Ravel, etc.

Cooper, apesar de certas interpretações de que não gostei, como por exemplo no *D. João* de Strauss, é um artista digno de nota, de batuta firme e inteligente.

O theatro quasi deserto tira todo o estimulo aos artistas! No domingo das eleições melhorou um pouco, mas as melodias slavas ficaram quasi sem publico!

• • •

A Sociedade de Concertos de Lisboa, fundada pelo notavel pianista Vianna da Motta, apresentou-nos o estimado pianista hespanhol José Iturbi. No primeiro concerto, motivado por um detestavel piano que lhe déram, o artista embora agradasse não poude fazer brilhar os seus dotes pianistas.

No segundo concerto, tendo tocado n'um magnifico Bechstein, da casa Oliveira, Iturbi, conquistou maiores applausos, principalmente em Cesar Franck, Liszt, Brahmes, Chopin, Alheniz, Granadas e Mendelssahn.

E' um artista de boa dedilhação, e nos auctores romanticos tira effeitos no phrasear.

Causou uma certa admiração entre os socios d'esta *Sociedade*, que tendo Vianna da Motta, escripto em todos os jornaes, uma carta despedindo-se do director, não tivesse ainda nenhuma resposta dos restantes dirigentes!

Alguns socios vão promover uma assembleia geral, afim de saberem as razões da origem da carta do illustre artista, pois todos consideram a sua sahida, uma grande perda para o futuro d'esta *Sociedade*, que entrou agora no nôno anno da sua existencia.

Os proximos concertos serão com o violinista Benedetti.

• • •

O *maestro* Francisco de Lacerda, espera dar uma série de concertos com orchestra d'arco e corpo coral, no salão do *Theatro de S. Carlos*.

Como se vê a estação musical em Lisboa, não lhe faltam projectos, chegando mesmo a constar que virão para o *S. Luiz*, uma orchestra franceza e outra hespanhola, além de um orfeon, o que nos leva a crêr, que teremos a repetição da *Nóna* de Beethoven.

Restaurante do Palacio de Crystal

Acceitam-se propostas até ao dia 29 do corrente para a sua exploração. Para todas as informações, fallar no escriptorio do Palacio, nos dias uteis, das 10 ás 12 ou das 14 ás 18.

Direitos sobre o arroz

A Associação de Classe dos Armazenistas de Mercearia do Porto, que desde outubro vem reclamando ao snr. ministro das finanças o sentido de ser sustada a execução do decreto que agrava o direito do arroz em 0$12 por kilo, especialmente para as remessas compradas anteriormente á data do decreto, procurou hontem, mais uma vez, o snr. governador civil, a fim de lhe expôr a situação e pedir a sua intervenção junto do snr. ministro.

Devido, porém, a estar ausente, aviston-se com o snr. secretario geral, a quem fez sentir a conveniencia de que a questão fosse resolvida, frisando o facto de, apesar de não ter tido qualquer resposta aos telegramas enviados ao snr. ministro, quasi todos os jornaes do dia 8 do corrente noticiaram que a sua reclamação ia ser atendida, sem que até hoje qualquer instrucção n'esse sentido chegasse á Alfandega do Porto.

Irmãsinhas dos Pobres

Para augmento do seu Asylo

Para a generosa aspiração das Irmãsinhas dos Pobres continuam a contribuir as pessoas de coração bem formado.

Deus as recompensará.

Contribuiu:

Anonymo E. C.	5$000
Transporte	32.469$100
	32.474$100

Distribuição de premios

Para commemorar o anniversario da inauguração do prestante Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, realisa-se ámanhã, como dissemos, pelas duas horas da tarde, uma sessão solemne e distribuição de premios aos alumnos que melhor aproveitamento mostraram durante o anno lectivo findo.

Em seguida a esta solemnidade será inaugurada a exposição de trabalhos das educandas, que se de tinam á venda a favor do referido estabelecimento de caridade.

Leva de presos

Na proxima terça-feira segue da Cadeia do Porto para a Penitenciaria de Coimbra uma leva de 16 presos, condenados a penas maiores.

O Commercio do Porto

Notas para a sua historia

Mais pessoas têem correspondido generosa e gentilmente á offerta do livro «*O Commercio do Porto* — Notas para a sua historia», em beneficio das Creches *O Commercio do Porto*.

Hoje temos a acrescentar, com o nosso melhor agradecimento:

M. & W. Jones, L.da	20$000
Feio & Barbot, L.da	10$000
João José de Freitas	20$000
Manoel Ribeiro Borges da Cunha	10$000
D. Maria Ferreira Passos Mello	10$000
Antonio Augusto Esteves	20$000
José de Oliveira Queiroz	20$000

Energia electrica para a região do Porto

As manobras do Lindoso

Snr. redactor

No seu conceituado jornal vinha hoje inserta uma noticia, e em logar de destaque, chamando a atenção de industriaes, comerciantes e proprietarios para um inquerito sobre a utilidade de se trazer ao Porto a energia da Queda do Varosa.

Claro que, pela indole do texto, pela insidia dos argumentos, pela inocencia, emfim, que ressuma de toda a informação, se depreende, acto continuo, tratar-se de uma habilidade saloia dos senhores do Lindoso.

Ora essa habilidade saloia levaos a salientar dois casos, o primeiro dos quaes — dizem — consiste na Companhia do Varosa entrar n'um acordo com as Sociedades distribuidoras, subindo o preço do kilovatio-hora, visto que terão de amortisar-se duas instalações!

Teria pilhas de graça esta habilidade, se porventura a Lindoso não soubesse, á maravilha, que não estamos dispostos a acordos. Mas sabe. E sabe-o tão bem, que foi essa Empreza a primeira a solicitar-nos tal acordo... que não atendemos!

Quanto á questão de baixar o preço, é isso de tal fórma verdadeiro que vamos fornecer a energia a Matosinhos — segundo contrato já fechado — mais barata do que a fornecida ao Porto pela Lindoso! Além d'isso, estamos tambem em contratos com muitas industrias para igual fornecimento de energia em condições de grande vantagem sobre aquella Empreza.

No que respeita a amortisação das duas installações, ha tambem rematada tolice na affirmação da Lindoso: em primeiro logar, porque a installação já está feita; e em segundo porque, dado mesmo que assim não fosse, muito mais natural seria que a primeira amortisação a fazer fosse a do Varosa — constituida exclusivamente por capitaes portuguezes!

Mas vejamos o segundo caso para o qual a Lindoso reclama attenção:

Diz ella que o Varosa entrará em guerra de preços com outras Sociedades, que uma das concorrentes se verá forçada a perder muito dinheiro — mais tarde resgatado á custa do consumidor — e que, finalmente, a Companhia do Varosa já requereu ao Estado para vender a energia em alta tensão a 4,5 e 9 centavos oiro, triplo do preço fixado pelo Estado a outras Sociedades.

Ora no caso da guerra de preços finge a Lindoso ignorar que é precisamente da concorrencia, da affluencia de productos — qualquer que seja a sua natureza — que deriva o embaratecimento! Foi assim em todos os tempos e assim ha-de continuar sendo, por seculos em fóra. Evidentemente que, firmando-se um contracto, ninguem póde «ad libitum», augmentar preços para se ressarcir de prejuizos soffridos. E assim, quem se sente prejudicar desiste.

Agora no que respeita á Companhia do Varosa requerer ao Estado a venda a 4,5 e 9 centavos, toda a gente sabe que é essa a margem que o mesmo Estado concede e que dentro d'ella é legitimo tal requerimento.

Ahi fica, em meia duzia de palavras, o que de momento basta para destruir a venenosa insidia dos senhores da Lindoso. E como ella termina o seu primeiro disparatado argumento dizendo que, em caso contrario a esse mesmo argumento *a logica é uma batata*, melhor remate se nos offigura caber aqui, dizendo por nosso turno:

Ora batatas, para a logica da Lindoso!

De v., etc.,

A administração da Companhia do Varosa.

TELEFANIA

Programas dos concertos para hoje

LONDRES 365 m.:

A's 20,30 h.—Grandioso concerto vocal e instrumental pela orquestra da estação e por reputados artistas da opera de Manchester.

A's 22 h.—Musica religiosa.

A's 22,30 h.—Fecho da estação.

MADRID 392 m. (Radio Iberica):

A's 21 h.—Grandioso concerto vocal e instrumentas pelas senoritas Santa Olalla, Vera e Maruja Carmona e snr. Barrera e orquestra da estação.

A's 24 h.—Fecho da estação.

BARCELONA 325 m. (Radio Barcelona):

A's 2 h.—Grandioso concerto vocal e instrumental pela soprano, tenor, quinteto Radio e orquestra Fatxendas.

A's 22 h.—Programa de bailados pelo septeto Radio.

A's 22,30 h.—Retransmissão do Teatro do Liceo de alguns trechos de opera.

A's 23 h.—Fecho da estação.

BARCELONA 460 m. (Radio catalana):

A's 23 h.—Sinaes horarios.

A's

O Commercio do Porto

PELO PAIZ

Braga, 13

No Centro Democratico houve hontem reunião plena, para se tratar da proxima eleição da Camara e Junta Geral.

Presidiu o snr. Simões d'Almeida e falaram os snrs. drs. Eurico Taxa, Fonseca Lima e Carlos de Magalhães, sendo deliberado concorrer á urna com listas para a maioria, terminando a sessão com vivas á Republica e ao P. R. P.

— Por determinação superior, o snr. comissario geral de policia foi hontem a Vila Verde proceder a um inquerito ácerca da eleição ali realisada, de deputados e senadores, tendo sido enviado hoje para Lisboa o resultado d'esse inquerito, o qual foi motivado por uma reclamação do snr. conde de Azevedo, candidato a senador.

— Foi hoje absolvido José da Silva Leandro, peixeiro de Priscos, que em agosto matou com um tiro o seu enteado Joaquim da Costa.

No julgamento provou-se a legitima defeza, e d'ahi a sentença absolutoria do arguido, que teve como defensor o snr. dr. Braga da Cruz.

— No paço archiepiscopal houve hontem uma reunião preparatoria do Congresso Nacional Mariano, a efectuar em maio do ano proximo n'esta cidade, esperando-se que a ele assista todo o episcopado e o Nuncio de S. Santidade. Durará 3 dias, concluindo com uma peregrinação ao Sameiro e com a *procissão das Velas*.

— Em 25 do corrente efectua-se o sorteio dos jurados comerciaes para 1926.

— O Boavista F. C., do Porto, joga domingo em Braga com o Sporting Club.

— A companhia Chaby dá amanhã, no Theatro-Circo, a 2.ª récita de assinatura com «O Leão da Estrela» e no domingo a 3.ª com a famosa comedia de Moliere «Medico á força». — *R. B.*

Vianna, 11

No dia 7 deu-se na Affife, freguesia d'este concelho, um desastre que emocionou toda a população da laboriosa e linda aldeia.

José Barreto, de 19 annos, com outros, para a praia. Como vissem uma pequena embarcação a desfazer-se entre os penedos, resolveram ir buscal-a, não pensando no perigo a que se expunham. Já sobre as pedras e perto da embarcação, uma vaga arrebatou-os. A muito custo se salvaram, menos o pobre José Carrete, que não mais foi visto. Nos destroços do escaler viam-se boias ecoktes de salvação, alguns dos quaes appareceram na praia outros foram arrebatados pelas ondas. Seria barco que conduziria naufragos, que parecessem afogados, ou teria sido arrebatado pelas ondas, do convez de algum navio em viagem?

— Tem passado bastante incomodo de saude o sr. Antão José Dias, honrado industrial muito conhecido e residente na Meadella. Estimamos as suas melhoras.

— Festejou-se hontem o S. Martinho em volta dos tonneis que se batocam e em volta da lareira, onde as castanhas estoiraram. Houve a costumada eleição dos beberrões mais afamados, que foram eleitos até ao ano.

— O *Comercio e Monção*, da linda vila de Monção, entra no 2.º ano de existencia. E' um excelente semanario. Parabens. — *B. S.*

Villa Real, 12

Depois de uma interrupção, durante alguns dias, por motivo de desarranjo nas machinas, a cidade voltou hontem a ser illuminada a luz electrica.

Ao principio da noite deu-se uma avaria na rêde que foi prontamente reparada.

—Como nos anos anteriores as academias do nosso lyceu preparam-se para festejar o dia 1.º de dezembro com uma sessão solene no edificio do lyceu e um espectaculo de gala no Teatro-Circo, em que tomará parte a tuna academica do mesmo estabelecimento de ensino.

—Começam no proximo domingo, das 2 ás 4 horas da tarde, os concertos musicaes pela banda do regimento de infantaria 13 no jardim da Carreira.

—Já chegou a esta cidade, encontrando-se em exposição na Sé, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da nossa Diocese, primoroso trabalho a que *O Commercio do Porto* se refere largamente no seu numero de hoje.

No dia 8 de dezembro devem effectuar-se na Sé Catedral brilhantes ceremonias em honra da Virgem, que será colocada no logar de honra do referido templo.—*P. L.*

Povoa de Varzim, 12

Passou anthontem o aniversario do consorcio da snr.ª D. Corina Elisa Ribeiro Torres, prestante benemerita desta vila, com o capitalista snr. Marcelino de Azevedo Torres.

Afim de solenizar essa data, ofereceram suas excelencias um lauto banquete na vila Belo Horizonte, formosa propriedade onde residem em Mindelo.

De Braga foram assistir á elegante festa as snr.as D. Alice Ribeiro Torres, D. Maria Feedit Ribeiro e o snr. Joaquim de Azevedo Torres; e desta vila tambem foram ali as snr.as D. Olivia dos Santos Graça Frasco, D. Alice Graça, D. Maria Ludovina Graça, D. Eliza Graça Frasco e os snrs. dr. Joaquim Graça, João Frasco Junior, Joaquim Martins dos Santos Graça, etc., elevando-se a 50 o numero de convivas.

— Chegou ha dias a sua primorosa residencia de Calvez, Beiris, denominada Casa da Herdade, o importante capitalista snr. Antonio Mario d'Almeida Brandão, que por estes dias segue para a Inglaterra, devendo em breve iniciar nova viagem ao Brasil e Republica Argentina, com demora de alguns mezes.

— Encontra-se gravemente doente o estimado industrial de doceria snr. João José da Fonseca, cunhado do capitalista snr. Manoel Antonio Gomes de Campos.

— No proximo, sabado, 21, pelas 10 horas, rezam-se em S. Tiago Maior 3 missas de aniversario em sufragio da alma do inolvidavel povoense e saudoso benemerito snr. Antonio Francisco dos Santos Graça.

As religiosas e funebres cerimonias são mandadas celebrar respectivamente pela snr.ª D. Corina Eliza Ribeiro Torres, pelo snr. João Frasco Junior e familia e pela considerada firma comercial desta praça, Joaquim Martins da Costa & Filho.

— Encontra-se de novo entre nós o importante industrial snr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães, que ás casas humanitarias desta vila vem dispensando carinhoso auxilio.

— Vai o elegante templo das Dôres ser dotado com um primoroso trabalho de arte, em prata, que dará a esse já formoso recinto sagrado, um culto de importancia digno de registo.

Trata-se da colocação no altar-mór de um sacrário monumental, com tocheiros do mesmo estilo e sacras respectivas, tudo feito e sinzelado em prata, com fundos de pau santo.

E' uma obra artistica e da mais arrojada iniciativa que só a Pia União das Filhas de Maria ali creada, pode levar a bom termo, como consta.

— Pensa a Comissão local de Iniciativa da Junta de Turismo, em dispender numa grande parte da sua receita da presente epoca, no aformoseamento do Largo do Passeio Alegre, dando a esse local um aspecto de grandeza que o tornem ponto distincto como merece.

Assim, no centro do largo serão abertas duas ruas em circulo que deem passagem da rua dos banhos para o Passeio Alegre, ficando ao meio um candieiro monumental com circuito em mosaico.

Aos lados ficarão pequenos canteiros arreludos com arvores adaptaveis ao local, sendo toda a avenida central e passeios devidamente feitos com mosaico, como se vê já no adro do Templo da Matris, devido á iniciativa do saudoso industrial snr. Manoel Pereira Dias.

Na parte que dá para o café Ribeiro, ficará o novo coreto metalico e em cimento armado, e na parte que dá para o Largo do Cego do Maio, ficará o Pavilhão necessario áquele local e que urgente o torna fazer erguer.

E' uma resolução essa, que vai ser tomada em uma das proximas reuniões da ela será bem recebida por todos os que se interessam pelo desenvolvimento da nossa terra.

— Tambem seria de necessidade olhar-se um pouco mais para a base do Monumento do Cego do Maio, porque aquillo é vergonhoso, tal e qual se encontra.

Aquele circulo, devidamente aformoseado em mosaico e com umas pequenas columas com correntes de ferro a fechar o recinto, daria ao pequeno monumento, que muito representa de grande, devido á tenacidade do povoense snr. Manoel Ferreira Moreira, um aspecto de grandeza bem digno do benemerito pescador a quem é consagrado.

— Vai dia a dia aumentando a lista de novos subscriptores para as folhas de ouro que a Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios distribuiu para obter a nova moto-bomba que tanto vem engrandecer a sua digna corporação.

Na proxima carta conto poder registar a lista dos novos subscritores, para assim arquivar os nomes de todos os que para tão util fim contribuiram. — *C. J.*

Figueira, 12

Desembarcaram neste porto os tripulantes dum barco espanhol que naufragou na nossa costa, e que foram salvos por um navio desta praça.

— Tem ensaiado regularmente o orfeão do Ginasio Club Figueirense, dirigido pela alta competencia musical que é o dr. João Antunes.

— Tambem por estes dias deve começar com os ensaios o orfeão da Associação Naval 1.º de Maio, recentemente criado.

— Para a disputa da taça «Figueira da Foz», valioso trofeu instituido pela delegação da associação de Foot-ball, defrontaram-se os «teams» velhos rivais do Ginasio Club e Associação Naval.

Saiu vencedor aquele club pelo elevado score de 5 a 2. — *C.*

Cerva, 11

Realizou-se há dias a feira mensal da Lomba, que teve uma regular concorrencia.

Fizeram-se algumas transacções, tanto no gado bovino como no suino, que se vendia por preços mais subidos.

— A' casa de Alem, Adoria, regressou a snr.ª D. Margarida Machado, acompanhada de seus cunhados srs. Alberto Alves Machado e sobrinha D. Maria Justina Machado.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

— Afim de se submeter a uma operação, seguiu no dia 8 para essa cidade; acompanhado pelo nosso amigo sr. Luiz Alves Gomes, o sr. José Joaquim de Moura, abastado proprietario. Desejamo-lhes feliz viagem.

— Pelo conto do vigario, burlaram o sr. Eugenio Teixeira, na quantia de 4008000. — *D. B.*

Penafiel, 12

Feira do S. Martinho

Com uma concorrencia como ha muito não tinha, e com um tempo esplendido realisou-se nestes tres dias a feira anual do S. Martinho. Mais parecia uma grande romaria, que uma feira.

Os hoteis, restaurantes e casas de pasto fizeram o seu S. Miguel. Comercio adventicio muito mais que nos ultimos anos. Não havia logar para mais barracas.

Domingo proximo é a feira das prendas.

—Vai melhorando dos seus incomodos o grande proprietario e negociante desta praça, snr. Francisco de Sá Pereira, que ha alguns dias guardava o leito.

—Vai entre os politicos uma azafama medonha para a eleição da camara.

Os partidos conservadores votam uma lista do concelho.—*B. X.*

ARREDORES

Senhora da Hora, 11

A ermida de Nossa Senhora das Dôres, de Custoias, que este anno já foi por duas vezes assaltada, tornou a ser profanada por atrevidos gatunos, que lhe levaram o resto das pobres alfaias e o azeite com que se alimenta a lampada.

Esta capella fica ao centro de um povoado importante e não se têem descoberto os gatunos, apesar de ser voz corrente que, se as auctoridades quizessem, a descoberta seria facil. Agora pouco mais ha que roubar; restam as lindas imagens e alguns bancos, que são todos os haveres da pobre ermida.

—A Empreza do Cynema de S. Gens tem melhorado bastante a sua casa de espectaculos. As fitas que tem exhibido são interessantes e moralisadoras e a musica, apesar de muito repetida, ouve-se com agrado. E' agora o unico logar que os habitantes da Senhora da Hora têem para decentemente passarem o seu tempo.

—As machinas da Companhia do Caminho de Ferro da Povoa continuam em muito mau estado, causando, com o seu mau funccionamento, atrazos nos comboios, que muito nos prejudicam.

Ainda hoje, o comboio que d'aqui devia partir ás 8-29 da manhã, só partiu ás 9-25, em virtude da machina que o rebocava ter avariado na Villarinha. São enormes os transtornos e prejuizos que estes constantes atrazos a todos causam, sendo urgente que a Companhia, por qualquer modo, os remedeie.

—Retirou para a sua casa do Porto o snr. commendador Francisco Pereira Machado Junior. — *C.*

Amanhã e segunda-feira

ultimos dias

da grande liquidação de

Sobretudos feitos

em todas as qualidades e medidas

Sobretudos com bons forros

desde

120$00 a 190$00

DEPOSITO DE VENDAS

R. Fernandes Tomaz, 392-1.º andar

PORTO

Espectaculos

S. João

BERTA SINGERMAN

E' hoje, ás 9 1/4 da noite, que no theatro S. João se ralisa o primeiro recital de declamação pela recitadora Berta Singerman.

O programma, escolhidissimo, que n'outro logar publicamos, demonstra o valor d'esta distincta artista.

Amanhã, domingo, 2.º recital, em «matinée», ás 4 1/2 da tarde. O 3.º e ultimo realisa-se na terça-feira, ás 9 1/4 da noite.

Sá da Bandeira

O ULTIMO BRAVO, comedia em 3 actos.

Já foi representada entre nós, ha alguns anos, a comedia «O ultimo bravo», que hontem nos deu, em 5.ª récita de assinatura a companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes, motivo porque nos abstemos de largas referencias.

«O ultimo bravo», se exceptuarmos o 1.º acto que é algo estirado, é uma comedia interessante, viva, movimentada, d'um natural equilibrio scenico, que deslisa por entre explosões de risos — risos provocados pelo hilare das situações e pelo espirito dos ditos, sobretudo dos trocadilhos.

Muñoz Secca tem, n'esta sua comedia, uma afirmação do seu valor de comediographo, pois «O ultimo bravo» está delineado e conduzido com segurança e verdadeira maestria.

O desempenho que a excelente companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes deu a esta engraçada comedia teve o colorido preciso.

Maria Matos e Nascimento Fernandes, principalmente, deram ás suas figuras todo o devido acento comico e toda a vivacidade requerida pelas rubricas da peça, contribuindo muito para o exito de gargalhada que a comedia teve.

Maria Helena muito gentil e expressiva, Mendonça de Carvalho e Antonio Palma portaram-se brilhantemente, assim como Isilda de Vasconcelos, Berta de Albuquerque, Augusto Costa e João Lopes.

Os restantes interpretes houveram-se correctamente.

«O ultimo bravo» está posta em scena com carinho e cuidado.

O publico applaudiu calorosamente todos os artistas.

*

«O ultimo bravo» repete-se hoje e ámanhã, de tarde e á noite.

*

Lembramos á empreza a conveniencia dos espectaculos começarem mais cêdo, pelo menos ás 9 horas e um quarto em ponto, e os intervallos serem o mais curtos possiveis, a fim dos espectaculos terminarem, o mais tardar, á meia noite — o que, nas noites de inverno que se avisinham e em que o publico se abstem de ir ao theatro, só beneficiaria as proprias emprezas. O receio é, tantas vezes a certeza dos espectaculos terminarem a uma hora tardia da noite, afugenta o publico dos theatros.

Aguia d'Ouro

E' hoje, definitivamente, que se inaugura, em espectaculos inteiros, a época de inverno n'este theatro, com a peça fantastica «Onze mil virgens», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Basto, com musica de Wenceslau Pinto.

«Onze mil virgens» é posta em scena com todo o esplendor de scenarios e guarda-roupa, entrando toda a companhia Oscar Ribeiro.

Passos Manoel

A's 9 horas. O bello filme «Paris», os epis. 7 e 8 do grande filme «Luctas da ambição», estreia «Caras redondas». Concerto.

Rivoli

A's 9 horas. Excellente programma. As estreias: «Roma imperial» e «A menina do realejo». Concerto..

Trindade

As 8 3/4, «Pancracio vigarista». «As filhas dos ricos», «A pesca do cabedal», estreia; «Amor de montanhez», 7 partes, estreia. Concerto

Olympia

A's 9 horas. Os ultimos capitulos 5 e 6 do excellente filme «Estigma», o filme de arte «A mulher que soube resistir», 6 actos, etc. Jazz-band.

Batalha

A's 8 3/4 «A pesca do cabedal», estreia; «Amor de montanhez», 7 partes, estreia; ás 10 1/4, «Pancracio» vigarista», «As filhas dos ricos»

A emigração

Foram entregues ao tribunal de Caminha: Bonifacio Martins, João Ventura Martins, Domingos Pires e Salvador Afonso, todos pedreiros, alli residentes, e José Carvalhoza, de Barcellos, presos pela policia de emigração, por tentarem passar a fronteira, indocumentados.

Ao tribunal dos Arcos de Val de-Vez foi tambem entregue José Maria Monteiro Torres, agente de passagens e passaportes, arguido do crime de engajamento de varios individuos que conseguiram emigrar.

Para os nossos pobres

Do caridoso anonymo B. recebemos a quantia de 10$000 réis, a fim de ser distribuida por cinco velhinhas protegidas de *O Commercio do Porto*.

O anonymo J. M. enviou-nos a importancia de 20$000 réis com destino a tuberculosos ou cardiacos soccorridos pelo nosso jornal.

Associação de Classe dos Armazenistas de Mercearia do Porto

De harmonia com as disposições legaes dos Estatutos, convido os socios desta Associação a reunir em assembleia geral na séde social, pelas 15 horas do dia 23 do corrente, a fim de tratar a seguinte ordem do dia:

Apreciar e resolver sobre o pedido de demissão colectiva da Direcção.

Não comparecendo numero legal realisar-se-ha a mesma assembleia no dia 26 do corrente, á mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer numero de socios presentes.

Porto, 13 de Novembro de 1925.

O vice-presidente da Assembleia Geral em exercicio,

8076 *Abilio de Magalhães Ribeiro.*

Furto — Prisão

Arguido do furto d'uma carteira ao snr. Alexandre Faria Viana, de Paranhos, foi preso, recolhendo ao Aljube, Belchior Ferreira Pinto, de Gaya.

Queixas á policia

O snr. Domingos Francisco, da rua da Fonte do Outeiro, apresentou queixa na policia de que tendo ido, temporariamente, para França, trabalhar, incumbira o trabalhador Antonio Pereira da Silva, da mesma rua, de guarda da sua casa e do recebimento dos alugueis das casas d'um bairro de que é proprietario.

Regressado a Portugal, acontece que o referido trabalhador, além de não lhe prestar contas das quantias recebidas, se recusa tambem a deixal-o ocupar a casa que é da sua habitação.

O snr. José Correia de Abreu, da rua de Santa Catharina, apresentou queixa na policia contra Armando Fernandes, da Vila dos Poços, arguindo-o de ter descaminhado fazendas, que avalia em cerca de 200$000 que lhe havia confiado.

Grupo Beneficente de S. Nicolau

Na sessão de direcção, hontem realisada, foi resolvido tornar publico o mais profundo reconhecimento aos socios que alheios aos corpos gerentes, prestaram os melhores serviços durante a «feira do beneficencia», entre os quaes os srs. Constantino Marques, Vital do Carmo, Luiz Gonçalves, Antonio Correia, etc.

Foi exarado na acta um voto de profundo pesar pelo passamento da snr.ª D. Laura de Abreu Loureiro, filha extremosa do socio fundador snr. Carlos Loureiro.

Casamentos

Massarelos — Adriano Alfredo Janeiro, 18 annos, com Helena Rosa Sarmento, 17; Octavio Cardoso da Costa, 26, com Elvira do Mello, 24; Antonio Leopoldo Affonso, 24, com Angelina Rosa Leite, 20; Manuel Barros Blanquet Junior, 24, com Laura Alves Almeida, 23; Antonio Affonso da Silva, 21, com Ernestina Lucilia Bragança, 21; Arnaldo Benjamim da Conceição, 31, com Beatriz Ferreira, 20; Arthur João Ferreira, 31, com Laura Alves Mesquita, 31; Cesar Augusto Soares com Maria Martins; Francisco de Magalhães, 21, com Maria Rosa Angelica Silva, 24; Miguel Teixeira Taveira, 28, com Gracinda Ferreira Barros, 24; Manuel Ferreira Mendes, 22, com Eugenia Conceição Fernandes, 20.

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. Antonio Alves Calem Junior, provedor, secretariado pelo snr. Carlos de Lima, vice-secretario geral, em exercicio, reuniu a mesa gerente d'esta instituição, achando-se presentes os snrs. Castro e Silva, vice-provedor; Borges da Cunha, thesoureiro geral; Nunes de Souza, Cyrne de Lima, Rebello de Lima, Benjamim de Andrade, Carlos Guerreiro, Ferreira de Souza, Pomar e Pinto Malheiro.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Informou-se do andamento de processos relativos a heranças, doações e legados.

Deliberou agradecer os seguintes donativos: 500$000, da Junta de freguezia de Arcozelo, donativo mensal para as despezas correntes da Santa Casa; 100$000, da snr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues e do snr. Bernardino Rodrigues, para que no dia 12 do corrente, ou no mais approximado, seja dado á parturiente que tenha uma filha e queira baptisal-a catholicamente com o nome de Joanna Theresa, suffragando a alma d'uma filha que nasceu n'essa data; e 1.000$000, do anonymo C. M., por mão do vogal snr. Manuel Pinto de Azevedo, para o Sanatorio Semide.

Despachou varios requerimentos, etc.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Curso publico de Economia Politica — Hoje, ás 11 da manhã — *O socialismo; diversas escolas.*

Igreja de Santo Ildefonso

Para a sua restauração

A sympathia que merece ás pessoas piedosas o appêlo em prol das obras da restauração da igreja de Santo Ildefonso, continua a affirmar-se pelos valiosos donativos que nos tem sido enviados.

Recebemos mais:

D. Amelia Ventura	25$000
Manoel José Alves	20$000
Joaquim José Ferreira	10$000
Anonymo	500$000
Transporte	15.710$000
	16.265$000

Empregados menores do Estado

Para tratar de assuntos de importancia, a direcção da classe reune ámanhã, ás 9 horas da manhã, juntamente com a comissão de melhoramentos.

Corpo Nacional de Scouts — Porto

Os scouts dos grupos Infante D. Henrique, Bomfim, Cedofeita, Sé, Campanhã, Escola de Instructores e Lobitos da Alcateia Infante Santo, devem comparecer ámanhã, pelas 3 horas da tarde, na rua do Calvario, devidamente uniformisados.

Eleições administrativas

Reuniram as commissões districtal e municipal da União dos Interesses Economicos, ocupando-se das eleições administrativas a realisar n'esta cidade no dia 22 do corrente e 6 de dezembro proximo.

Devem reunir hoje, pelas 9 horas da noite, na rua Sá da Bandeira, 36, as commissões parochiaes em conjuncto com a commissão municipal, a fim de ser communicado ás primeiras o resultado dos trabalhos effectuados até hoje sobre tal assumpto, bem como indicar-se-lhes o que lhes compete fazer até á realisação das eleições.

Centro Socialista de Ermezinde

O filiados reunem em assembleia geral hoje, pelas 8 horas da noite para resolver, difinitivamente, sobre as eleições para a camara do concelho e para a Junta de freguesia.

Os socialistas de Afena devem fazer-se representar nesta reunião.

Salvai uma creança!...

As almas bemfazejas vão prestando o seu valioso concurso em prol da pobre menina que precisa de cirurgia para dar entrada no Abrigo de S. José.

Recebemos para o meritorio fim

Anonymo E.	20$000
Anonymo F.	20$000
Anonymo G.	20$000
M. M., suffraganda a alma de uma filha querida e pela saude de outra filha	5$000
A. M.	1$000
S. F.	10$000
Anonymo M. R.	10$000
Transporte	968$000
	1.054$000

TRIBUNAES

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 13 de novembro:

2.º.125—Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrentes, Manoel Firmino Vilhena de Almeida Maia Ferreira e outros; recorridos, Luiz Filipe Gonzaga Pinto Rodrigues, outro e o M. P.—Conhecendo como agravado negado.

22.157—Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, o M. P.; recorrido, Joaquim Alves da Fonseca.—Conhecendo como agravado foi provido.

42.273—Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes, Augusto Fernandes Leite de Macedo e mulher; recorrido, Joaquim Antunes.—Negado.

42.581—Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes, João Dias de Sampaio e mulher; agravados, João Peixoto e mulher.—Negado.

42.573—Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes, Maria Eduarda Martins e marido; agravados, João Antonio Martins e mulher.—Negado.

42.241—Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, a Junta de Freguezia de Ega; recorridos, Antonio Alexandre Peão e mulher.—Deserto.

DA RELAÇÃO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 13 DE NOVEMBRO

Escrivão Cruz

Oliveira d'Azemeis—Agravo—Manoel José Gomes e mulher contra Manoel d'Almeida Rua.—Negado provimento.

Estarreja—Idem—Francisco Antonio Oliveira Martins e mulher contra Joaquim da Silva.—Negado provimento.

Barcellos—Idem—Antonio José de Macedo Salgueiro contra Joana Barbosa.—Negado provimento.

Porto — Agravo crime — O M. P. contra Manoel Alves dos Santos.—Negado provimento.

Porto — Apelação civel — Joaquim Pereira da Silva contra Antonio Martins da Silva.—Revogado.

Escrivão A. Ribeiro

Alfandega da Fé—Apelação crime—Alexandre do Nascimento Pereira contra o M. P.—Annulado o julgamento.

Famalicão—Agravo civel—Curadoria dos Orfãos contra João da Silva Araujo Vilas Boas.—Negado.

Arcos de Val-de-Vez—Agravo civel—Gaspar José de Souza e mulher contra o Juiz de D. C.—Provido.

Escrivão Veiga

Vila Real—Apelação crime—Joaquim Alves Martins contra o M. P.—Confirmada a sentença, com alteração.

Amares — Apelação civel — José Joaquim Martins Ribeiro contra Antonio José d'Araujo.—Julgado procedente.

Braga—Apelação civel—José Vieira da Costa contra Alberto José de Oliveira.—Confirmada.

Baião—Agravo civel—Antonio Aurelio Pereira Martins d'Araujo contra Tule Meira Magna de Carvalho Vasconcelos Moura. — Negado provimento.

Amarante—Recurso administrativo—Aurelio Gonçalves de Moura Bastos contra o Governador Civil do Porto.—Não tomaram conhecimento.

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Porto (2.ª vara)—Antonio Rodrigues de Araujo contra Monario de Jesus.—Juiz, S. Aguiar; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (4.ª vara)—Domingos Gomes Ferreira contra Girão & C.ª—Juiz, M. Carvalho; escrivão, Veiga.

Ponte da Barca—Manoel José Cerqueira e mulher contra Antonio Borges Pacheco.—Juiz, P. de Moura; escrivão, Cruz.

Oliveira d'Azemeis—Antonio Gonçalves e outros no inventario de Jeronymo Soares.—Juiz, E. Carvalho; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (2.ª vara)—José Martins e mulher contra Alice Bastos Messeder.—Juiz, Couceiro da Costa; escrivão, Veiga.

Barcellos—Antonio Gonçalves da Costa Lopes e mulher contra a Camara Municipal.—Juiz, Garrido; escrivão, Cruz.

Apelação comercial

Porto—Francisco Fernandes Guimarães e mulher contra Phister & Vogel Leathers Company.—Juiz, A. Campos e no impedimento C. Sola; escrivão, Cruz

Agravos

Barcellos—Camara Municipal contra Antonio Gonçalves Costa.—Juiz, T. de Queiroz; escrivão, Cruz.

Braga—Cristodolindo Augusto da Costa Gonçalves Leite e mulher contra Alexandre de Paiva Faria Leite Brandão.—Juiz, B. Souza; escrivão, A. Ribeiro.

Barcellos—Camara Municipal contra Antonio Gonçalves Costa Lopes.—Juiz, Castro Sola; escrivão, Veiga.

Porto (2.º districto) — Florencio Moreira dos Santos contra o M. P.—Juiz, S. Monteiro; escrivão, E. Cruz

Famalicão—Antonio José da Silva Pereira contra o M. P. e outros.—Juiz, S. Aguiar; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (1.ª vara)—Ana Francisca Dias contra Joaquim Rodrigues dos Santos Junior.—Juiz, Nascimento de Carvalho; escrivão, Veiga.

PASSAGENS

Mourão—Curador dos Orfãos contra o Juiz de Direito.—De P. Moura a E. Carvalho.

Feira—Brandão Gomes & C.ª—De P. Moura a E. Carvalho.

Braga—Francisco Fernandes da Silva.—De N. Carvalho a Aguiar.

Porto—José da Costa Saraiva.—De E. Carvalho a Garrido.

Feira—Maria Pereira Relvas—De Garrido a C. Sola.

MILITAR

Responderam as seguintes pracas:

José Roque e Vicente de Carvalho, soldados da guarda republicana e Rogerio Dias de Sousa, 2.º cabo da policia do Porto, por ofensas corporaes; e Abilio da Silva Lima e Abilio Gomes Machado, soldado de infantaria 18, por desercão.

Foram absolvidos.

* * *

Reassumiu as suas funcções de amanuense d'este tribunal, depois de ter terminado a licença que estava gosando, o 2.º sargento do secretariado militar Adolfo Gualter da Silva.

* * *

Os concorrentes aos logares de promotor de justiça e defensor oficioso deste tribunal, pertencente a esta divisão e que são quatro, partem ámanhã para Lisboa a prestarem provas na segunda-feira.

O major de infantaria 18 snr. Brito de Faria, um dos concorrentes e promotor interino, será substituido neste logar, pelo capitão de infantaria 6 snr. Armão Ferreira.

Noticiario religioso

Domingo, 15 — 6.º depois da Epiphania. Missa propria, oração 2.ª de Santa Gertrudes. Credo. Paramentos de côr verde.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Igreja de S. João Novo

Sacadura Cabral

Na proxima segunda-feira o rev. Manoel Pereira de Souza, vigario do culto d'esta igreja, celebra missa ás 8 horas da manhã, seguida de responso pelo eterno descanço do heroico commandante Sacadura Cabral, commemorando assim a data luctuosa da sua tragica morte.

Capella do Senhor do Socorro

A meza administrativa d'esta capella, erecta á rua Antero de Quental, participa a todos os irmãos e bemfeitores que há missa todos os domingos, ás 8 horas e meia.

Festividade ao Coração de Jesus

Revestiu inexcedivel brilhantismo a festividade realizada hontem no templo dos Congregados em honra do Sagrado Coração de Jesus, cuja imagem se venerava no seu rico andor, circundada de luzes e flores.

Festa imponente e impregnada de unção religiosa, foi tambem concorridissima e n'ella se viam, em grande numero, familias das mais distinctas sociedade portuense, que enchiam literalmente o vasto e magestoso templo dos Congregados.

As luxuosas decorações, dispostas alli com admiravel arte, prendiam sobremansira a atenção, por forma a merecer, como sempre, elogios para a considerada casa Alberto Pereira.

A par da riqueza das ornamentações, admiravam-se tambem no templo centenas de luzes, arbustos e variegadas flores, imprimindo aos altares e aos varandins um aspecto de incontestavel grandeza.

A festividade começou ás 11 horas, com missa solemne, a grande instrumental, pelo conhecido e apreciado grupo de Santa Cecilia, sendo a musica e as vozes de um agradabilissimo effeito.

Cantou a missa o rev. Francisco de Mello, zeloso capellão-mór dos Congregados, acolytado pelos rev.os dr. Gabriel Ferreira e Bernardo Tavares e ceremoniando o rev. Manuel Pinto.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev. Ferreira Fontes, que durante a semana havia feito com superior talento o triduo de praticas em honra do Coração de Jesus. A numerosa assistencia, que muito a custo obtinha logar no templo, escutou, extasiada, o distincto orador, que pronunciou uma das mais substanciosas orações que no Porto se têem ouvido na tribuna sagrada.

Dissertando eloquentemente sobre o amor do Coração de Jesus, que depois de o haver consagrado todo aos homens, se consagrou tambem Elle proprio aos mesmos homens, o rev. Ferreira Fontes demonstrou bem ser um dos melhores oradores do nosso tempo e deixou em todos a melhor das impressões.

De tarde foi tambem brilhantissima a segunda parte da festividade. E' que, se outros motivos não houvesse para a tornar concorrida e imponente, bastava saber-se que o illustre bispo do Porto, exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão ia presidir a ella.

Como assistentes ao venerando prelado viam-se os rev.os abbades de Santo Ildefonso e Massarellos, sendo mestre de ceremonias o rev. Nestor Serafim Gomes, abbade de Massarellos.

Foi grandioso e comovedor o acto da Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, pronunciado do pulpito pelo notavel orador e acompanhado pela numerosa assistencia.

Os Congregados — templo magestoso e de todos o mais frequentado — ficaram desde hontem enriquecidos com uma nova e linda imagem, que, certamente, vai contribuir para aperdorar ainda mais o povo crente e devoto d'esse espaçoso recinto sagrado.

A' imponente festividade assistiu, como de costume e na capella-mór, a meza d'aquella Veneravel Irmandade, presidida pelo seu digno juiz snr. Severino José de Brito, cuja esposa, snr.ª D. Maria de Brito e filhas muito contribuiram para o brilhantismo da festividade, pela forma artistica com que ornamentaram os altares e floriram o andor do Coração de Jesus.

Suffragios

Por intermedio do estimado armador snr. A. Carvalho, recebemos da snr.ª D. Maria Augusta Alves Pereira Basto a quantia de 20$000 réis, para, sufragando a alma de seu saudoso padrinho José A. de Canedo Basto, entregarmos á Creche de S. Vicente de Paula.

O TEMPO

Observatorio da Serra do Pilar

Em 13 de novembro

9 horas da manhã — Pressão atmospherica da temperatura ao nivel do mar e a 45º de altitude, 763,0.

Temperatura (sombra), 3,2.
Minima, 1,6.
Maxima da vespera, 11,1
Grau de humidade 93.
Vento rumo S. E.
Velocidade, 1.
Chuva, 0,1 mm.
Evaporação 3,4
Mar: Calmo.

3 horas da tarde — Pressão atmospherica, 10.. de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 761,4.
Temperatura (sombra), 12,2
Grau de humidade, 68.
Vento rumo, N. E.-4
Velocidade, 6
Estado do tempo: Bom.

14 de novembro — Principio da aurora 5,43. Nascimento do sol, 7,17. Ocaso, 5,10. Lua 29 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 1,22 (altura, 3,16); 1,40 (altura, 3,24). Baixamar, 7,31 altura, 0,50) 7,57 (altura 0,52).

Antonio Salles de Macedo

Corretor official

ELEF. 1084 END. Odecam

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado e indeciso, fechando com compradores a 94$750 e vendedores a 95$250

COTAÇÕES

Em 13 de novembro

Praças	Praso	Effect. por Compra	Effect. por Venda	Por
Londres	90 d/v	93$500		
»	Cheq.	94$750	95$250	£ 1
N. de Jan	»	25910	25960	—
Paris	»	$78	$80	fr.
Madrid	»	24$780	25$10	p. 1
Italia	»	$780	$790	lr. 1
Hollanda	»	75$30	75$90	fl. 1
Suissa	»	35$70	35$80	fr. 1
N. York	»	194$10	194$00	d. 1
Belgica	»	$85	$95	f. 1
Allemanha	»	45$40	45$90	m. 1
Vienna	»	—	—	c. 1
Suecia	»	55210	55260	k. 1
Dinamarca	»	45$30	45$80	k. 1
Noruega	»	35$70	45$10	k. 1
Agio	»			
Lib. oiro	»	97$00	98$30	
Oiro gr	»	25$75	25$05	
Oiro m	»	25$70	25$08	

BOLSA DO PORTO

Em 13 de novembro

Effectivo

Divida interna fundada:

Emp. 4 1/2 0/0 1923 ouro	48$500
Obr. ext. da 3.ª série	59$500
Cautelas da 3.ª série	31$00

ACÇÕES

Bancos:

Portugal	1.09$000

Comm. diversas:

Companhia Vinicola do Norte de Portugal (Real)	12$5000

Offertas

| | Din

Portugal (Real)	122$000	130$000
União Fabril Portuense		110$000
Vidago & P. Salgadas (S)	100$00	105$000
Palacio de Cristal	125$000	200$000

Caminhos de ferro:

Porto a Povoa e Famalicão	135$000	

Comp. de Algodões, Fiação e Lanif.:

Alcobaça	280$000	300$000
Fafe		960$00
Rio Ave		400$000
Fabril do Cavado		85$000
Salgueiros		500$000

OBRIGAÇÕES

Comp. diversas:

Carris de F. do Porto, 6 0/0	50$000	
Docas do Porto e Cam. de F. Peninsulares, 1.º gran		155$000
Prediaes 5 0/0 série A	41$000	
Municipaes ou Districtaes, 6 0/0	70$00	

BOLSA DE LISBOA

Em 13 de novembro

Effectuado

Fundos do Estado:

Insc. 1.000$000 as	37$500
Ditas, 500$000, as	36$000
Ditas, 100$000 as	34$000
Ditas, 1.000$000 cp	30$000
Insc. 500$000 cp	29$500
Insc. 100$000 cp	29$000
Obr. 6 1/2, 1923, ouro	488$000

Acções:

Bancos:

B. Portugal	1.105$000
B. Commercial de Lisboa	280$000
B. N. Ultramarino, as	160$000
Idem, cp	172$500
B. Lisboa e Açores	489$000
B. Portuguez e Brasileiro	85$500
B. Minho	225$500

Obrigações e C. de Seguros:

Norte e Leste, 1.º grau	168$000
Bengualas	1.246$000
Prediaes, 6 0/0 S|A	64$000
Ditas, idem, 10 0/0	69$500
Ditas, idem, 10 0/0 cp	100$000
Portugal e Colonias 10 0/0	145$900
Garantia	122$000

Companhias diversas:

Nacional de Navegação	228$000
Credito Predial	32$800
Portugal e Colonias	63$500
Alliança	74$000
Phosphoros, cp	200$000
Moagens Lisbonense	101$000
Tabacos cp	860$000
Gaz, 1922/23	112$500
Matches Tabacco	106$000

Comp. Coloniaes:

Cazengo	420$00
Cabinda	3$500
Principes	390$000
Amboim	110$000
Assucar de Angola	75$000
Buzi 2.ª	70$00
Bella Vista	75$000
Borôr	160$000

CAMBIOS

Lisboa 13

	Comp.	Venda
Londres	—	93$50
Idem, cheques	—	—
Madrid	—	24$10
Paris	—	$80
Suissa	—	387$0
Bruxellas	—	$80
New-York	—	19$600
Amsterdam	—	37$0
Roma	—	$8
Rio de Janeiro	—	93$00
Prага	—	$5
Suecia	—	5$2
Austria	—	2$77
Berlim	—	4$080

Cotações financeiras

Paris, 12

Desconto no Banco de França	7 0/0
3 0/0 francez	4 [illegible]
5 0/0 francez	52[illegible]
4 0/0 francez, 1917	45,0[illegible]
4 0/0 francez, 1918	42,40
5 0/0 francez, 1920, liberado	66,8[illegible]
6 0/0 francez, 1920, liberado	63,00
Gaz Lisboa, verde	198,0[illegible]
Gaz Lisboa, cinzento	98,0
Mossamedes	1[illegible],00
Portuguez, 1.º série	13[illegible]0
Portuguez, 2.ª série	—
Portuguez, 3.ª série	—
Brazil, antigas	118,0
Tabacos de Portugal, acç. á vista	185
Tabacos de Portugal, obrigações 4 1/2 1891, vista	—
Minas Geraes	720
Estado do Maranhão 5 0/0 1910	250
Caminhos de Ferro Portuguezes secções	700
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 1.º grau	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 2.º grau	530
Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 1.º grau	355
Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 2.º grau	9000
Estado de Pernambuco	1720
Amazonas 5 0/0 1906	288
Beira Alta, obrigações (1.º grau)	—
Idem, idem (2.º grau)	4800
Moçambique	8800
Cambezia	—
Cambio s/ Londres	12,155
Cambio s/ Hollanda	—
Cambio s/ Portugal	—
Hespanha	358
Belgica	103,85
Suissa	481

Genebra, 12

Cambio s/ Paris	206,20
Cambio s/ Londres	25,16

Cambio s/ Montevideu —

Londres 12

Desconto do B. de Inglaterra	4 0/0
Consolidado inglez, 2 1/2	55 1/8
Argentina, 5 0/0 1886-1887	100 1/2
Brasil, 5 0/0, 1903	77 1/2
Brasil, 5 0/0 Funding	70 1/2
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	54 0/0
Francez, 4 0/0	10 [illegible]
Francez, 4 0/0, novo	12 [illegible]
Francez, 5 0/0	14 [illegible]
Portuguez, 1.º série	29 [illegible]
Portuguez 2.ª série	33 [illegible]
Prefeitura do Rio, 5 0/0	72 0/0
Estado do Rio 5 0/0	78 0/0
Japão, 5 0/0, 1907	77 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899	41 a 43 0/0
Uruguay	83 1/2
Brasil, tractions, acc. ord.	—
Desconto no mercado livre	3 3/0
A proporção de reserva metalica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra	21[illegible]%
Cambio s/ New-York	4847,5
Cambio s/ Amsterdam	12 4/5
Cambio s/ Paris	1211
Cambio s/ Portugal	2 1/32
Cambio s/ Berlim	2[illegible]
Cambio s/ Italia	1211
Cambio s/ Hespanha	8[illegible]25
Cambio s/ Belgica	1[illegible]5
Cambio s/ Suissa	2511[illegible]

Genebra, 12

Gaz Lisboa em alta

Roma, 12

Cambio s/ Londres —

Madrid 12

Titulos 4 0/0 perpetuos	69,50
Cambio sobre Londres	37,92
Cambio sobre Paris	28,14
Cambio sobre New-York	[illegible]
Acções do Banco de Hespanha	681,00
5 0/0 amortisavel	91,00

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

NOVEMBRO 13

Rendimento aproximado

Até 12	1.145	contos
Em 13 mais	89	»
	1.280	
Até 12	28 611	contos
Em 13 mais	2 191	»
	30.107	

Pinheiro da Rocha

Tailleurs et Manteaux

Alfaiate preferido pelas senhoras elegantes 8069

Rua de Santa Catarina, 120-2.º

Fabrica Ceramica de Valadares

Assembleia Geral Extraordinaria

Pelo presente são convocados os acionistas a reunir em assembleia geral extraordinaria na rua Sá da Bandeira n.º 363-1.º, Porto, no dia 8 de Dezembro p. f.º pelas 15 horas, sendo estes os seus fins:

1.º—Apreciar o pedido de demissão do Administrador Delegado.

2.º—Tratar de qualquer outro assunto de geral interesse para a Fábrica.

Valadares, 12 de Novembro de 1925.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, 8075

José d'Almeida Soares.

Balanços

Escritas atrazadas. Correspondencia em francez e inglez. Carta á Redacção a «Comptoir». 8072

Exportação

Rio de Janeiro — No Dupleix, Manoel Dias Coelho, 61 s. rolhas.

Pará — No Hildbrand, Companhia Aliança, 6 sc. ferragens.

Londres — No Palmela, Companhia Louzas de Vallongo, 45 toneladas de louza; Companhia Mineira e Industrial Louzas, 20 ton. dita.; Sandeman & C.ª 2 cx. doce; H. Nephew & C.ª, 6 cx. dito; Delaforce, Sans & C.ª, 6 cx. dito e 3 cascos vasios; A. A. Calen & Filho 1 cx. louça; Henrique Augusto Guedes, 267 sc. nozes e 36 s. castanhas.

Liverpool — Companhia Mineira e Industrial Louzas, 10 ton. de louza; Lago Cunha & Guedes 100 sc. de castanhas; Delaforce Sans e C., 2 cx. doce. — No Frato, Minas da Banalha, 90 s. mineral.

Cork — No Lipari, Delaforce Sans & C.ª 1 cx. doce.

Vigo — No Nereus, Luiz Peres Lafuente, 2½ bar. oleo de peixe.

Hamburgo — No Tejo, José Antonio Cabral & F.º, 200 cx. conservas, Emprezas Cortiças do Norte, Portugal Ltd., 1160 vol. aparas de cortiça.

Bremen — No Hector, Companhia Louzas Valongo, 9 toneladas de louza.

Bordeus — No Ala, Perry e Fernandez, Ltd., 799 cx. conservas; Ernesto Blichericht, 100 cx. ditas; Adelino Campos, 449 vol. sardinha prensada. — No Priamus, Lopes, Coelho Dias & C.ª, 1.967 c. conservas; José Antonio Cabral e Filho 129 cx. ditas; Luiz Peres Lafuente, 150 vol. sardinha prensada.

Anvers — No mesmo, Souza Braz & Delgado Ltd., 60 sc. figo seco; Herminio Peixeiro, 38 sc. amendoa.

Amsterdam — No Nereus, Jacintho Mann & C.ª 475 sc. borras de vinho.

Tampico — No mesmo, Antonio Pinto Bessa C.ª, 20 sacos palha de milho.

Vin

Rio de Janeiro — No Malaia, 5.850 litros.

Santos — No Dupleix, 96.

Londres — No Palmela, 141.935.

Liverpool — No Como, 9.538.

Noruega — No Strambolí, 966.

Belgica — No Priamus, 145.

Holanda — No Nereus, 2.403.

França — No Ala, 32.863.

Banonguella — No Nereus, 160.

Moçambique — No Ibo, 2.720.

Importação

Vapor alemão «Nereus»

Entrado em 12

DE AMSTERDAM

N ordem: 10 barris com tintas em pó, 9 volumes com fio de cobre isolado, 62 volumes com arame claro, 200 sacos com fevela, 36 vol. com silicato de cobre, 526 vol. com material ferroviario; 200 rolos de arame de ferro, 150 caixas com velas, 60 vol. com productos chimicos a Alexandre Leuzinger; 10 vol. idem, a J. Niumer & C.ª; 50 caixas com queijo a Luiz José Antunes & C.ª; 80 idem, a Gaspar Carmo & Irmão; 60 barris com anilinas e 20 vol. com productos chimicos á Sociedade de Anilinas Ltd.; 30 bar. com silicato de sodio a Carvalho Lamas & C.ª De ROTTERDAM

N ordem: 130 fardos de cartão, 50 v. com amonia liquida, 150 cx. com velas, 175 caixas com velas.

Vapor norueguez «Alf»

De IMMINGAM

475 toneladas de patent Gwel; 451 ton. de carvão.

NAVEGAÇÃO

DOURO

Em 13 de novembro

ENTRADAS:

Antuerpia, vapor allemão Hector, cap. Delvendhal, 527 ton., 5 dias, carga diversa, a W. Stuve & C.ª

Hamburgo p. Leixões, vapor alemão Rolandseck, cap. Kloppenburg, 954 ton., 9 dias carga diversa, Burmester & C.ª, Ltd.

SAHIDAS:

Cadiz, vapor inglez Dona Izabel, cap. Koefod, em lastro.

Lisboa, vapor allemão Priamus, cap. Dano, carga diversa.

Setubal, lugre dinamarquez Astrea, cap. Shielentz, em lastro.

TEIXÕES

ENTRADAS:

Bremen e escalas, vapor allemão Werra, cap. Ballehr, 5.527 ton., carga diversa Bernhard Leuschner.

SAHIDAS:

Portos do Brazil p. Lisboa, vapor allemão Werra, cap. Ballehr, carga diversa.

A's 17.45:

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. O. (brando); mar bom.

Malas Postaes

Próximas expedições e sahidas da Estação Central dos Correios de Lisboa:

Em 15, pelo paquete Africa, da Companhia Nacional de Navezação, para a ilha da Madeira e Africa Occidental e pelo paquete Cabrita, para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Em 16, pelo paquete Avon, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Argentina e pelo paquete Lutetia, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Em 16 e 17, por via Marselha, para a India Portugueza e Macau.

Em 17, pelo paquete Cap-Polonio, para o Rio de Janeiro, Santos e Argentina.

Em 19, pelo paquete Darro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Em 21, por via Algeciras e Gibraltar, para a ilha de Timor e pelo paquete Hildebrand, para a Madeira, Pará e Manaus.

Em 22, pelo paquete Justus, para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

TEJO

Em 13 de novembro

Entraram os vapores: portuguez Angola, dos portos da Africa Oriental e Occidental, com 144 passageiros e carga diversa; inglezes Almanzora e Deseado e hollandez Zeelandia, dos portos da Argentina e Brazil, o primeiro com 81 passageiros para Lisboa e 147 em transito e o segundo com 26 para Lisboa e 81 em transito e o terceiro com 34 para Lisboa e 56 em transito e todos com carga diversa; inglez Stela, de Hamburgo e Rotterdam, com carga diversa.

Despacharam para sahir os vapores: inglezes Almanzora e Deseado, para Hamburgo e portos de escala, com passageiros e carga diversa; Zeelandia, para Bordeus e portos de escala, idem; inglez Ardeola, para a Madeira, Tenerife Las Palmas e Oraiava; allemão Hero, para Rotterdam e Amsterdam, com carga diversa; americano Wort Thatala, para Nova Orleans, idem; norueguez Strudholm, de Stockolmo, idem; pescador inglez Thomaz Comby, para Milford, vazio.

Brasil

Rio, 13

Cambio s/ Londres	7 1[illegible]
Libra no Rio	32$0[illegible]
Paridade 93$500 Porto sobre Londres	$43[illegible]

DIARIO DE LISBOA

O Commercio do Porto

NOVEMBRO 13

Nota do dia

Emquanto se aperta o torniquete dos apuramentos eleitoraes, para fusilar ainda alguns candidatos e salvar outros em situação precaria, vae reacendendo a fornalha politica para os lances de grande sensação.

Fazem-se vaticinios varios sobre a sorte do governo, que uns dizem decidido a dar por finda muito em breve a sua missão, achando-o outros com fôrças para singrar pelas aguas parlamentares.

Volta tambem novamente á supuração a renuncia presidencial, sobre a qual se bordam igualmente conjecturas varias.

Informações de caracter ominoso não negam já, todavia, a irrevogavel resolução.

Vão por isso as novas camaras com um grande contingente de inexperientes na politica estrear-se com um acontecimento de grande transcendencia.

Pelos bastidores partidarios fazem-se tambem já combinações para a conveniente manobra com os diferentes grupos parlamentares mais numerosos e variados do que os da camara anterior.

Longe de se esclarecer, tornou-se mais confusa a situação parlamentar.

Não falta, por isso, quem pense tambem já nas trovoadas beneficas para aliviar as atmospheras carregadas de electricidade.

Noticias politicas

Conselho de ministros

O governo esteve hoje reunido em casa do snr. presidente do ministerio das 3 horas da tarde ás 8 da noite, fornecendo á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O conselho de ministros em continuação dos seus trabalhos de hontem, além de outros assumptos importantes de administração publica, resolveu fazer a nomeação dos vice-governadores por parte do Estado para o Banco Nacional Ultramarino, tendo tambem aprovado as bases para a prorogação do praso de construção dos caminhos de ferro de Benguela e resolvido corresponder ao convite do governo inglez para nomear os delegados do governo portuguez que, conjunctamente com os comissarios da thesouraria inglez, discutam a fórma pela qual a divida de guerra de Portugal á Inglaterra deverá ser liquidada.

O ministro da instrucção está demissionario

Confirma-se a noticia de que se encontra demissionario o ministro da instrucção snr. dr. João Camoezas.

Em carta enviada ao snr. Domingos Pereira, aquele titular manifestou-lhe o seu proposito de definitivamente abandonar a sua pasta, considerando-se demissionario.

Aquela resolução, segundo uns, é motivada pela reforma da instrucção que não logrou alcançar unanimidade de vistas no seio do governo, e segundo outros o resultado das eleições de domingo passado, em que o snr. dr. João Camoezas teve a sua candidatura em perigo, por falta de apoio governamental.

Alguns jornalistas procuraram aquele titular para o entrevistar, mas o snr. dr. João Camoezas recusou-se a prestar esclarecimentos, alegando doença.

* * *

Corre o boato de que será o snr. dr. Costa Cabral, actual ministro do trabalho, quem sobraçará a pasta da instrucção, no caso do snr. dr. João Camoezas persistir na sua demissão.

Para a pasta do trabalho irá o snr. Nicolau de Mesquita.

O snr. Afonso Costa e o parlamento

Da «Capital»:

«De fonte auctorisada, podemos garantir que o snr. dr. Affonso Costa não tenciona tomar parte na abertura dos trabalhos parlamentares, a menos que o snr. Barros Queiroz que, segundo se diz, se foi avistar com o antigo chefe dos democraticos, a fim de com elle conferenciar largamente sobre a situação, o consiga demover do seu proposito, chamando-o á actividade politica.

Manifestação de sympathia

As direcções dos Centros Republicanos dr. Antonio José de Almeida e Manoel de Arriaga resolveram levar a effeito no proximo domingo, 15 do corrente, uma manifestação de sympathia ao snr. dr. Antonio José de Almeida, pela sua elevação a deputado por esta cidade.

Para que esta manifestação tenha uma grandiosidade condigna á inconfundivel figura do democrata insigne, aquellas direcções convidaram todo o povo de Lisboa, sem distincção de partidos, a associar-se a essa manifestação, deixando os seus bilhetes de visita na casa do snr. dr. José de Almeida, na Avenida Antonio Augusto de Aguiar.

*

Alguns republicanos tencionam ir dia ainda não determinado, ir expressar ao snr. dr. Bernardino Machado o seu regozijo pela sua volta á actividade parlamentar como senador por Lisboa.

Acção Republicana

E' esperado ámanhã, vindo dos Açores, o snr. dr. Alvaro de Castro.

Ministerio da justiça

O snr. ministro das finanças auctorisou o funccionario das Alfandegas snr. Pedro da Cunha Teixeira a servir como secretario particular do snr. ministro da justiça.

Por quanto ficou uma sessão do congresso

Segundo uma estatistica feita por um funccionario do Congresso, será brevemente publicada a despeza feita com a sessão conjunta extraordinaria das duas casas do parlamento, em que o snr. dr. João Camoezas fallou durante 9 horas.

Em subsidios extraordinarios, publicação do discurso que constitue um volume de 1:000 paginas e outras despezas gastaram-se 300 contos.

Esse discurso vai ser brevemente distribuido.

Junta de Credito Publico

O processamento da despesa do pessoal e material

O «Diario do Governo» de hoje publica, pelo ministerio das finanças, o seguinte despacho ministerial:

Em officio n.º 3:210, de 13 de agosto de 1915, consultou a 2.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica o Conselho Superior de Finanças sobre se podia auctorisar o pagamento de quaesquer quantias, quer de material, quer de pessoal, á Junta do Crédito Publico, tão sómente em face de requisição da sua secretaria não descriminada ou em que se não mencionem, em fórma vulgar e usual folha de pagamento, os nomes dos interessados, quantias illiquidas e liquidas a abonar, quaesquer descontos, etc., e outras indicações que é de uso constarem de taes documentos, ou se pelo contrario devia exigir as mesmas formalidades que para identicos pagamentos exige aos restantes organismos do ministerio das finanças, que por lei não estão dispensados de as cumprir, entendendo que a secretaria da Junta do Crédito Publico devia seguir o que está determinado em relação a qualquer das outras direcções geraes do ministerio, isto é, processar folhas de pessoal e material para levantamento do Banco de Portugal, como Caixa Geral do Estado, das quantias que precisar e á medida que necessitar para solvencia dos respectivos encargos, muito embora a alludida secretaria divirja d'esta opinião, baseando-se nas disposições do seu regulamento approvado por decreto de 8 de outubro de 1900, reportando-se, sem duvida, em especial aos artigos 9.º e seu § 2.º, 10.º, 11.º, 16.º, § 5.º, 20.º e seu § unico do mesmo regulamento.

Sobre a consulta acima referida o Conselho Superior de Finanças, em sua sessão de 17 de outubro de 1925, emittiu o seguinte parecer: «Em vista da parte final do artigo 11.º do regulamento approvado pelo decreto de 8 de outubro de 1900, conjugado com o artigo 2.º do referido regulamento, não está sujeita ao regime de que trata a consulta».

Presenta a s. exc.ª o snr. ministro das finanças o respectivo parecer, com a informação da 2.ª Repartição de Contabilidade n.º 453, de 3 de novembro de 1925, de que mantinha em absoluto, e salvo o devido respeito pelo douto parecer do Conselho Superior de Finanças, acima transcripto, a sua opinião expressa na referida consulta n.º 3:210, o mesmo exc.mo senhor exarou o seguinte despacho:

Não homologo o parecer do Conselho de Finanças, mas, attendendo á urgencia que reveste a troca dos titulos provisorios do emprestimo de 6 ½ por cento, ouro, e para que qualquer demora não possa ser attribuida á falta de auctorisação do pagamento da verba que é pedida pela Junta do Crédito Publico, auctorizo esse pagamento em requisições globaes.

Associação Comercial de Lisboa

Reunião extraordinaria da secção de vinhos

Em virtude de noticias telegraficas alarmantes recebidas de Lourenço Marques, reuniu hoje extraordinariamente a secção de vinhos da Associação Comercial de Lisboa a fim de apreciar a situação creada pela dificuldade de que fazem transferencias da provincia de Moçambique para a metropole.

Foi resolvido sustar desde já, os embarques para aquella colonia.

A secção de vinhos da Associação Comercial de Lisboa conserva-se em sessão permanente.

Julgamento no tribunal militar

No 1.º tribunal militar territorial respondem ámanhã os soldados Juvenal Antonio Rocha, por deserção; Vicente Manoel Balezão, Raul da Silva Freitas, Raul Pereira, Silvestre Marques Chaveiro, Alvaro Ferreira de Souza Leite e Raul Luiz, por offensas corporaes a superiores, e Candido dos Santos, por furto.

Tambem no 2.º tribunal respondem ámanhã o tenente snr. João Antonio dos Santos Neves, o alferes Joaquim de Mello Povoas e o soldado Martinho Remigio.

O assalto ao Castello

A fim de cumprir 20 dias de prisão correccional no Forte da Graça, partiu hoje para Elvas o tenente snr. José Filipe Piçarra, que em julho do anno passado, juntamente com outros individuos, assaltou o Castello de S. Jorge, com o fim de tazer para a rua o batalhão de infantaria 16 para um movimento de caracter radical.

O tenente Piçarra é o mesmo official que no dia 10 de janeiro de 1919, por occasião do movimento republicano de Santarem, assaltou tambem o mesmo castello, ficando prisioneiro e gravemente ferido.

Portugal Durão

O seu fallecimento

Pelas 9 horas da noite, falleceu hoje o snr. Albano Augusto Portugal Durão.

Era natural da Certã e contava 54 annos de idade.

Victimou-o uma doença no figado e intestinos aggravada com o paludismo.

O extincto era official da armada, ha muito afastado do serviço devido a doenças palustres que adquiriu na Zambezia, onde esteve durante 20 annos.

Era um colonial distincto.

Desempenhou varias commissões de serviço publico.

Actualmente occupava o logar de director da Companhia da Zambezia.

Militava no partido democratico, tendo sido ministro em varios ministerios e deputado em differentes legislaturas.

Era socio da Sociedade de Geographia e da Associação Africana, e fazia parte da commissão executiva da Conferencia da Paz.

Tambem fazia parte da vereação da Camara de Lisboa.

Tribunal militar do Porto

Concursos para promotor e defensor oficioso

No Supremo Tribunal Militar, realisa-se no proximo dia 16 do corrente o concurso para promotor de justiça e defensor oficioso, do tribunal militar territorial do Porto:

O jury é composto dos seguintes oficiaes:

João Pinto de Magalhães, general e presidente; drs. José Ribeiro Castanho Alvaro Julio Barbosa, capitão de mar e guerra Antonio do Valle, capitão de infantaria Antonio Paes Barbosa, vogaes e coronel Aurelio Ponce de Leão, secretario.

Imprensa

Ha perto de tres mezes que se encontra afastado, por motivo de doença da direcção do jornal «A Tarde», o nosso camarada snr. Jorge de Abreu.

Ecos do 18 de abril

A reintegração dos officiaes separados

Foi para o «Diario do Governo» o acordão do Supremo Tribunal de Justiça, tornando nulo o decreto de 6 de maio ultimo que mandou passar á situação de separados do serviço do exercito, os officiaes que tomaram parte no movimento de 18 de abril.

A syndicancia ao director da Casa da Moeda

Tendo fallecido o general snr. Gerveira de Albuquerque, secretario geral do ministerio das colonias, a quem o snr. ministro das finanças enviára o processo de syndicancia aos actos praticados pelo director da Casa da Moeda, snr. Anibal Lucas de Azevedo, e foi o referido processo remettido ao secretario geral do ministro da justiça, snr. dr. Germano Martins, afim de ter o devido andamento.

A greve em Moçambique

O alto-comissario de Moçambique comunicou que se tinha declarado em greve o pessoal do porto e caminhos de ferro, mas que espera em breve sulcciona-la, contando ainda com algum pessoal conhecedor daqueles serviços para que os mesmos não paralisem, tendo conseguido fazer circular o comboio.

Carregamento de bacalhau

Entrou hoje no nosso porto, com carregamento de bacalhau, o lugre dinamarquez Arietes de Hamburgo, vindo de Bussett.

Contra a variola

Em vista de terem apparecido ultimamente alguns casos de variola, a delegação de saude de Lisboa vae intensificar a vacinação e revacinação e adoptar outras medidas tendentes a combater aquela doença.

Em Alcoutim

Um incidente entre o povo e a guarda fiscal

O deputado snr. Sousa Coutinho conferenciou hoje com o chefe do gabinete do snr. ministro do interior a quem deu conhecimento dum grave conflicto que na passada segunda feira se deu entre o povo e a guarda fiscal no concelho de Alcontim.

O mesmo deputado pediu que se ordenasse um inquerito, de forma a determinar a quem cabe a responsabilidade daquelle incidente e para evitar a sua repetição.

Assumptos coloniaes

O ministro das colonias assignou e mandou hoje publicar o seguinte decreto:

Atendendo ao que representou o Alto Comissario da Republica na provincia de Moçambique, para que fosse mantido o disposto no decreto n.º 31, de 14 de Maio de 1921:

Atendendo a que da doutrina do referido decreto resulta beneficio para o serviço e para os interesses da Fazenda, evitando-se o grande dispendio com passagens de ida e regresso.

Usando da faculdade que me confere o artigo 67.º-B da Constituição Politica da Republica Portugueza, e tendo em vista o disposto na secção 1.ª da base 5.ª das bases organicas da Administração Civil e Financeira das Colonias, modificada pelo artigo 10.º da lei n.º 1:511 de Dezembro de 1923:

Sob proposta do ministro das Colonias:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—E' mantida a doutrina do decreto n.º 31, de 14 de Maio de 1921, do Alto Comissario da Republica na provincia de Moçambique.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Funccionarios dos telegraphos louvados

Por portaria de hoje, foi louvado de uma maneira geral o pessoal da 1.ª e 2.ª secções da estação telegraphica Central de Lisboa, especialmente os sub-inspectores snrs. Joaquim Rodrigues Gonçalves e Amadeu Rodrigues dos Santos Falcão, respectivamente chefe e sub-chefe das referidas secções e os chefes principaes snrs. José Augusto da Cruz Araujo, Mario Enrico das Neves Gamboa, Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim dos Santos Pimenta e José de Oliveira, pelo zelo e dedicação demonstrados no exercicio das suas funcções, por occasião do movimento revolucionario de 19 de julho ultimo.

As eleições

Ha interesse pelo resultado das assembleias de apuramento que se effectuam no proximo domingo em differentes circulos, onde vai ser ainda muito disputada a situação de bastantes candidatos que foram já para os seus circulos para defender a todo o transe as suas candidaturas ameaçadas.

Em Lisboa, os esquerdistas convocaram os seus partidarios a comparecerem em massa nas assembleias de apuramento, esperando-se por isso alguns conflictos.

* * *

Em virtude das reclamações enviadas ao ministerio do interior pelo deputado snr. Paiva Gomes, o snr. presidente do ministerio encarregou o snr. João da Costa Santos de ir a Lamego, na qualidade de delegado especial do governo assistir ao apuramento geral das eleições por aquelle circulo.

* * *

Os parlamentares que fizeram parte das ultimas camaras e não foram agora eleitos são os seguintes:

Deputados — Abilio Mourão, Aires de Ornelas, Adolfo Coutinho, Crispiniano da Fonseca, Sá Cardoso, Portugal Durão, Alberto Alves da Cruz, Alberto Lelo Portela, Rocha Saraiva, Alberto Xavier, Pinto da Fonseca, Amadeu de Vasconcelos, Garcia Loureiro, Americo Olavo, Americo da Silva Castro, Anibal Lucio de Azevedo, Abranches Ferrão, Antonio Correia, Antonio Mendonça, Antonio da Silva Marques, Antonio Rezende, Antonio de Souza Maia, Vicente Ferreira Lopes Cardoso, Moraes Carvalho, Almeida Ribeiro, Carvalho da Silva, Pereira Nobre, Bartholomeu Severino, Ferreira de Matos.

Carlos Candido Pereira, Carlos Olavo, Constancio de Oliveira, Maldonado de Freitas, Delfim Moreira Lopes, Eugenio Aresta, Fausto Figueiredo, Moraes Barreira, Augusto Freiria, Rego Chaves, Diniz de Carvalho, Homem Christo, Germano de Amorim, Hermano de Medeiros, Jaime Silva, Jaime de Souza, Jaime Carvalho, João José Damas, Pereira Bastos, João de Souza Uva, João Victorino Mealha, Joaquim de Oliveira, Joaquim Silva Mattos, Jorge Capinha, Carvalho dos Santos, Cortez dos Santos, Norton de Mattos, José Costa Gonçalves, José de Oliveira Salvador, Pedro Ferreira, Julio Gonçalves, Julio de Abreu, Juvenal de Araujo.

Leonardo Coimbra, Pinheiro dos Santos, Tavares de Carvalho, Brito Camacho, Manoel Duarte, Manoel Fragoso, Sousa Dias Junior, Marcos Leitão, Mariano Martins, Magalhães Infante, Mario Pamplona Ramos, Ferreira de Mira, Cancela de Abreu, Paulo Menano, Pereira de Castro, Sá Pereira, Plinio Silva, Rodrigo Rodrigues, Tomaz de Souza Rosa, Malheiro Reimão, Vergilio Costa, Vergilio Saque e Vitorino Godinho.

Senadores Ramos de Miranda, Augusto Vasconcelos Correia, Lima Alves, Procopio de Freitas, Duarte de Sá Viana, Oriol Pena, Velez Caroço, José Augusto de Sequeira, Dias de Andrade, Pereira Osorio e Paes Gomes.

O roubo de diamantes em Angola

A policia de investigação criminal continua nas suas diligencias sobre o furto de diamantes que os pretos tem praticado na Companhia de Diamantes de Angola e que depois vendem por baixo preço.

Ha dias chegou a Lisboa o antigo enfermeiro da Companhia, Manoel Mattos, que era portador de diamantes furtados, na importancia de 200 contos.

Tratando-se dum furto foi preso e recolheu incomunicavel a uma esquadra.

O aniversario do armistício no Brazil

RIO DE JANEIRO, 13—Comemorando o aniversario do armisticio, foi inaugurada no consulado francez uma placa em homenagem aos mortos da guerra que reppiram no Brazil.

Reunião da comissão de adubos

A comissão de adubos, reunida hoje no ministerio da agricultura, occupou-se das industrias do amoniaco sintetico e dos phosphatos e estudando a maneira de os embaratecer.

Fomento agricola

No ministerio da agricultura realisou-se hoje a posse do snr. Acrinio Canas Mendes, novo director geral do ensino e fomento d'aquelle ministerio, por ter pedido a exoneração d'este cargo o snr. Azevedo Gomes.

O acto foi muito concorrido.

Contra a baixa de salarios

Continuam a manifestar-se contra a tentativa de baixa de salarios, proposta pelos industriaes, varios syndicatos operarios, além dos corticeiros, que mantem a mesma attitude tendo sido infructiferas todas as negociações até agora realizadas para solucionar a gréve. As chacineiras de Aldegalega, segundo telegrama recebido na C. G. T., resolveram só retomar o trabalho com os salarios antigos. Os mobiliarios da casa Diamantino & Branco continuam tambem em gréve, tendo na reunião desta tarde protestado contra o facto daquella firma ter admittido ao seu serviço, para concluirem diversas obras começadas, internados do Asilo Maria Pia. Os polidores de moveis reuniram-se em assembleia magna para apreciar o facto de alguns industriaes pretenderem baixar os salarios. O pessoal da Companhia União Fabril encontra-se tambem descontente por na ultima semana lhe terem reduzido as férias.

Embate de vehiculos

Pelas 8 horas de hoje atravessava o Campo de Santa Clara um «caminhão» de que era «chauffeur» Julio dos Anjos, morador na calçada da Picheleira. Em sentido contrario vinha uma carroça carregada com cereaes e guiada por Antonio Cerveira, da rua do Paraizo. Os dois vehiculos chocaram-se, ficando a carroça quasi destruida e o «caminhão» com algumas avarias. Tanto o «chauffeur» como o carroceiro receberam leves feridas, de que foram pensados no hospital da Marinha.

Agredida pel opai

Deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José, Alberlina Santos, de 18 annos, que na sua residencia Patio do Junca, á rua Possidonio da Silva, foi agredida pelo pai, Augusto Santos, que lhe vibrou um pontapé no baixo ventre.

Ministerio das Colonias

O cargo de secretario geral

Segundo nos informam, os directores geraes do ministerio das colonias, snrs. drs. Manuel Fratel e Domingos Frias, não desejam exercer o cargo de secretario geral d'aquelle ministerio, continuando interinamente esse cargo a ser exercido pelo general snr. Massano de Amorim, director geral militar do mesmo ministerio.

Estudos hydrographicos

Largou hoje para a nossa costa, onde vai continuar em estudos hydrographicos o aviso «5 de Outubro».

Sacadura Cabral

Comemoração do anniversario da morte do grande aviador

Foram convidados os officiaes da armada e suas familias a assistirem no dia 15 do corrente na Aviação Maritima a uma sessão de homenagem á memoria do comandante Sacadura Cabral, por ser o anniversario da sua morte.

*

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Martyres, uma missa cantada e Libera-me, sufragando a alma do malogrado aviador Sacadura Cabral.

Instalações electricas

A fiscalisação technica do governo julgou em condições de segurança as instalações electricas de Carlos Marques Rodrigues, de Estarreja; de Antonio Maria Lopes, do Porto, para illuminação e força motriz; da Camara Municipal de Gaia, destinada a illuminação e força motriz na praia de Miramar, e da Camara Municipal do Porto (cabine n.º 8—Gil Vicente—e a da fabrica de calçado A Portugal, na rua da Vigorosa)

*

Na 2.ª Divisão da Direcção dos Serviços Electrotechnicos foi apresentado pela firma Valente Costa & C.ª, Ltd., um projecto para modificação da instalação electrica que possue na tanoaria e armazens de vinhos sitos entre as ruas Heliodoro

risto civil da Faia, concelho de Sernancelhe: Jeronymo Lourenço, idem, idem de Carvalhal Meão, concelho da Guarda.

Estrangeiros

Nomeando José Domingos Valadares, vice-consul de Portugal em Salvaterra del Miño.

Commercio

Manuel Francisco da Costa Serrão, engenheiro inspector do quadro technico de obras publicas, na situação de disponibilidade, passado á situação de actividade; Joaquim Pedro Fernandes, desenhador de 2.ª classe do quatro technico de obras publicas, supranumerario e em actividade de serviço, passado á effectividade do quadro; Zacarias José Sant'Anna, engenheiro civil de 1.º do quadro technico de obras publicas, passado á situação de serviço destacado.

Instrução

Provendo definitivamente os professores primarios dos circulos escolares seguintes:

Circulo escolar de Oliveira de Azemeis — Débora da Conceição Coutinho, da escola da freguezia de Macieira, concelho de Macieira de Cambra; Adozinda Amelia de Pinho Valente, da escola do lugar de Carregoso, freguezia do Couto de Cocujães, concelho de Oliveira de Azemeis.

Circulo escolar de Taboaço — Eduardo de Figueiredo, da escola do lugar e freguezia de Penela da Beira, concelho de Penedono; Antonia Serafim de Oliveira, da escola do lugar de Vale da Vila, freguezia de Vale de Figueira, concelho da Pesqueira; Maria Arminda Pinto Dias, da escola do lugar de Carrazedo, freguezia de Pinheiros, concelho de Taboaço.

Circulo escolar de Aveiro — Clotilde Eduarda Mattos de Almeida Dias, da escola do logar da Quinta do Picado, freguezia de Arada, concelho de Aveiro; Mariano Lopes de Almeida, da escola do logar de Touregos, freguezia de Bunheiro, concelho de Estarreja; Jayme de Mello e Costa, da escola do logar de Salreu e da mesma freguezia, concelho de Estarreja: Miguel Marques de Lemos, da escola do logar e freguezia de Salreu, concelho de Estarreja.

Nomeando professores interinos para as seguintes escolas de ensino primario geral:

Acrisio de Almeida Rasoilo, Sangalhos, concelho de Anadia; Julia Seabra Cancela, Avelãs do Caminho, concelho idem; Maria Emilia Duarte, Pedreira, concelho idem; Maria Benilde Soares de Rezende, Nariz, concelho de Aveiro; Olinda Miguéis Bernardo, Barcouço, concelho da Mealhada; Cacilda Miranda Lima de Mello, Cedrim, concelho de Sever do Vouga; Maria Candida Quintino, Santa Maria, concelho de Beja; Joaquina de Jesus Pacheco, Fracoso, concelho de Barcellos; Amabélia de Jesus Alves, S. Paio Vizela, concelho de Guimarães; Theresa Jesus da Costa Nogueira, Costa, concelho idem; Manuel Joaquim Fernandes, Villar da Veiga, concelho das Terras do Bouro; Maria da Conceição Leite Reis Proença, Mouquim, concelho de Villa Nova de Famalicão; Rosa Fernandes Ribeiro, Vinhas, concelho de Macedo de Cavaleiros; Alberto Nuno Cruz, Argozelo, concelho de Vimioso; Ilidio dos Santos Madeira, Souselas, concelho de Coimbra (esta nomeação anula a de Antonio Lopes Dias para a mesma escola); Maria José Furtado, Bendafé, concelho de Condeixa; Maria Emilia Malho Gameiro, Mega de S. Domingos, Goís; Maria Candida Bregas Carrapatoso, Almeida, concelho de Almeida; Maria do Carmo Vilhena Marques, Junça, concelho idem; Estevão Pimentel, Freixeda do Torrão, concelho da Figueira Castello Rodrigo; Américo Augusto Leal da Silva, Cinco Vilas, idem; Maria Luiza Rego, Chão de Couce, concelho de Ancião; José Gonçalves Santos, Central, concelho de Amarante; Alice da Conceição Antunes, n.º 129 (2.º bairro), Porto; Rodrigo Soares da Silva, Venade, concelho de Caminha; Maria Adelaide Nogueira Guerra, Bem, concelho idem; Adelaide Sofia Ferreira Torres, Correlhã, concelho de Ponte do Lima; Maria Augusta Malheiro, Entre-os-Rios, concelho de Ponte da Barca.

Fernanda de Carvalho Leitão, Queijada, concelho de Ponte do Lima; Filipa de Castro Freire de Andrade, Alpiarça, concelho de Alpiarça; Adelina Mendes Guerra, Santiago, concelho de Tondela.

Marinha

Capitão-tenente José Eduardo de Carvalho Crato, nomeado chefe do serviço de torpedos da flotilha ligeira, cargo que acumulará com o de instructor da brigada de mecanicos; capitão de mar e guerra Benjamim de Paiva Curado, exonerado do cargo de director dos Serviços Maritimos; concedendo a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar em substituição da de prata, aos primeiros tenentes machinistas conductores Augusto José Martins e Antonio Maria Leite.

Estrangeiros

Carlos José de Carvalho, nomeado adido extraordinario de legação e colocado na Embaixada da Republica Portugueza em Londres.

Commercio

Antonio da Cunha, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Guimarães; José Capello Antunes, idem, idem, para o concelho de Idanha-a-Nova.

Colonias

Primeiros tenentes Antonio Raymundo da Costa Santos Pedro e Manoel Armando Ferraz, exonerados do serviço da marinha colonial de Macaú.

Boletim meteorologico

— *Em 13* —

SITUAÇÃO GERAL ÁS 18 HORAS: — *A depressão da Islandia 744,5 m. m., mostra tendencias para se encher.*

No resto da Europa mantêem-se as pressões medias, com tempo instavel.

Pressão em Lisboa 763 m. m.; Horta 764 m. m.; Ponta Delgada, 763,5 m. m.

TEMPERATURAS EXTREMAS EM LISBOA NO DIA 13 — *Maxima 15.º e minima 6.º.*

TEMPO PROVAVEL EM LISBOA NO DIA 14 — *Tempo instavel, vento fraco variavel, ceu nublado e subida de temperatura.*

ESTADO DO TEMPO NA COSTA DE PORTUGAL — *Zona norte, calma, ondulação fraca de N. W., zona centro, vento fraco variavel, ondulação fraca de N. W., zona sul, vento W. fraco. Açores, vento fraco de N. E. a N. W.; Estreito, vento W. fraco; Biscaya, vento N. E. fraco.*

PROVAVEL NA COSTA DE PORTUGAL NO DIA 14 — *Zonas norte e centro, vento fraco variavel, ondulação fraca de N. W. e zona sul, vento fraco variavel, sem ondulação.*

EXTERIOR

RADIO-Commercio

Serviço especial de O Commercio do Porto

Na Espanha

A sublevação de Barcelona visava implantar a Republica — Importantes prisões

BARCELONA, 13 — Em consequencia da tentativa de sublevação militar que se manifestou n'esta cidade, foram presos, como medida de precaução, dois generaes, quatro coroneis, quatro capitães e quinze sargentos, que tentavam intervir militarmente para a proclamação da republica em Hespanha.

O Commercio do Porto publicou hontem um telegramma noticiando a prisão dos antigos deputados hespanhoes Miracle e Trias, accusados de fazerem parte duma conspiração contra o directorio hespanhol, e em que estariam tambem compromettidos varios generaes.

Por noticias recebidas de Paris sabe-se que além d'aquelles dois politicos foram presos no passado dia 3, em Madrid, os tenentes-coroneis Pardo e Secundo Garcia, o major Mangarda e um outro oficial de cavalaria.

Ainda segundo essas informações a policia hespanhola teria tido conhecimento duma vasta conspiração revolucionaria militar, formada por juntas de que faziam parte muitos dos coroneis da guarnição de Madrid.

Parece que o movimento era chefiado pelo general Lopez Ochoa, que reside em Barcelona, de onde fôra ha dias para Madrid, tendo-se realisado nesta cidade a sua captura.

O movimento foi esboçado no referido dia 3, fracassando devido a uma denuncia.

* * *

A legação da Espanha em Lisboa forneceu á imprensa a seguinte nota:

«Dois generais, trez coroneis e um oficial pertencentes á reserva e desde ha tempo, descontentes com a campanha moralisadora do directorio intentaram, sem nenhum exito em Madrid, fazer um levantamento de tropas que foram as primeiras a denunciar aquelles manejos ao directorio. A opinião publica em Espanha não deu a menor importancia ao ocorrido que, de facto, a não tem».

E' curioso notar que a nota acima limita-se a restringir a Madrid o fracasso do movimento.

Temporal e neve — Na iminencia de grandes inundações

SARAGOZA, 13 — O Ebro continua a aumentar de volume, atingindo a subida cinco metros em alguns sitios.

De varias povoações comunicam que as aguas estão causando grandes prejuizos, arrastando grande numero de sementeiras.

Segundo as ultimas noticias em todo o norte reina forte temporal cahindo na Andaluzia grande quantidade de neve e escassa chuva.

Em virtude do aumento da tensão electrica, produzem-se incendios, ficando fulminadas algumas pessoas

MADRID, 13 — Em Valencia, devido a causas ainda não apuradas, deu-se um caso que teve graves consequencias: os transeuntes que seguiam pelas ruas do Pintor Sorolla, D. João d'Austria e Pi y Margal, foram subitamente surprehendidos pela apparição de uma infinidade de faiscas que se desprendiam dos fios electricos sendo enorme o panico provocado pelo cazo.

As faiscas foram incendiar uma casa na rua de Barcas, incendio esse que pouco depois foi extincto; ás 4 da madrugada, porém, deu se um augmento da tensão electrica, produzindo-se incendios em varias casas da aldeia de Campanas.

Os moradores foram tomados do maior panico, fugindo para a rua em trajos menores; em duas casas, como os seus habitantes tentassem cortar a corrente, foram fulminados, sofrendo graves queimaduras varias pessoas.

As auctoridades procuram investigar o caso.

As eleições portuguezas e «El Debate»

MADRID, 13 — «El Debate», commentando as eleições em Portugal diz que o escasso numero de votos expressos em relação ás inscripções nos recenseamentos, demonstra a indifferença da opinião pela farça do suffragio, o que equivale a uma condenação proferida contra o sistema parlamentar.

A viagem aerea Italia Argentina foi interrompida em virtude do temporal

CARTAGENA, 13 — Aterrou aqui o avião italiano que iniciou a viagem aerea á Argentina, e que, por causa do temporal, não pôde retomar o vôo.

Na Allemanha

A reabertura do parlamento

BERLIM, 13 — Os chefes das fracções do Reichstag fixaram o dia 20 do corrente para a sua reunião.

No dia 25 o parlamento discutirá o tratado de Locarno.

No Egito

Os crimes politicos

CAIRO, 13 — A policia secreta e o tribunal continuam activamente em procura dos auctores e instigadores do grande numero de assassinatos politicos que no Egito se teem cometido desde o armisticio.

O tribunal acaba de ordenar a prisão de Abd el Halim Biali Bey, secretario da legação em Constantinopla, que ultimamente chegou ao Egito, assim como a de seu irmão.

Abd el Halim Biali foi n'outro tempo membro do Wafd.

Na Italia

Como abortou o attentado contra Mussolini

ROMA, 13 — Duas pessoas surgiram agora arrogando a si proprias a honra de ter evitado a tempo o attentado que se planeava contra Mussolini. Uma, segundo o «New-York Herald», teria sido a propria irmã do antigo deputado Zaniboni, a qual falando com um amigo de seu irmão lhe contára os projectos homicidas d'este, o que deu em resultado Mussolini ser immediatamente avisado. Parece porém que o verdadeiro denunciante foi o advogado Quaglia, amigo intimo de Zaniboni, o qual tendo sido preso com este, foi pouco depois posto em liberdade e enviado para sua casa diante da qual a policia exerce uma severa vigilancia. Foi no Piemonte que Zaniboni tomou as disposições necessarias para o seu intento, pondo Quaglia ao corrente do que intentava.

O advogado a principio julgou tratar-se d'um simples «bluff». Quando viu porém que o antigo deputado socialista havia comprado uma arma de fogo com os necessarios apetrechos e se munira do dinheiro necessario para assegurar a fuga, Quaglia tentou dissuadil-o, mas vendo que os seus conselhos não eram attendidos tomou o partido de avisar a policia logo que chegou a Roma, mas pedindo á policia que permittisse ao incriminado refugiar-se no estrangeiro conforme já succedera a Garibaldi. A policia avisada assim por Quaglia obrigou o advogado a dar todos os pormenores acerca do intento de Zaniboni e da maneira como o antigo deputado o queria levar a cabo. Como porém Quaglia se recusasse a dar os nomes dos cumplices de Zaniboni, a policia deteve o denunciante e conseguiu descobrir o plano.

Posto dias depois em liberdade o advogado, Mussolini informou-o de que o receberia o mais cedo possivel para lhe exprimir o seu reconhecimento. Mas Quaglia recusou-se a ser recebido, declarando que o seu acto não fôra determinado por nenhuma sympathia mas sim por um impulso de consciencia, e que nem por isso ficará sendo menos anti-fascista.

O que dizem as informações oficiaes

ROMA, 13. — Segundo informações colhidas nos circulos officiaes, as investigações ácerca da conspiração contra a vida de Mussolini, revelaram que todos os pormenores foram cuidadosamente preparados pelos dirigentes dos emigrantes italianos em Paris, os quaes igualmente planeavam derrubar o governo fascista por meio de um golpe militar.

N'este proposito foram organizadas em França numerosas legiões, denominadas «de Garibaldi», sob a fórma de associações desportivas.

Uma das razões que levaram o chefe do governo a convocar o parlamento para o dia 18 é a apresentação d'uma proposta de lei retirando áquelles emigrantes os direitos de cidadãos italianos e ordenando a confiscação dos seus bens.

A reabertura do parlamento

ROMA, 13 — Em consequencia da conferencia hontem realisada entre Mussolini e o presidente da camara dos deputados, esta reabrirá no dia 18 do corrente.

O governo apresentará varias propostas de lei sobre reformas judiciaes, administrativas e financeiras, que serão immediatamente discutidas.

O aviador de Pinedo é nomeado cidadão romano

ROMA, 13 — O governador de Roma entregou hontem solemnemente no Campideglio ao comandante De Pinedo, uma artistica pasta contendo a sua nomeação, em pergaminho, de cidadão romano.

Entre grande numero de individualidades civis e militares, assistiram á cerimonia o presidente Mussolini e os presidentes das duas casas do parlamento.

A lei contra os emigrados

ROMA, 13 — A «Epoca» diz que a lei contra os emigrados comporta a perda da qualidade de cidadão italiano por difamadores da Italia no estrangeiro, confiscação de bens, prisão imediata em caso de regresso á Italia e prohibição de comerciar com a Italia.

Mussolini não irá assinar o tratado de Locarno

ROMA, 13 — O «Messagero» diz que Mussolini não irá a Londres assistir á assinatura do tratado do Locarno.

Nos Estados-Unidos

Um grande desastre ferroviario

TRITON (NOVA JERSEY), 13 — Chocaram em Plainsbore dois comboios de passageiros, contando-se até agora 13 mortos e 25 feridos de gravidade.

São recusados emprestimos ao Brazil

NOVA-YORK, 13 — Os banqueiros norte-americanos, obedecendo ás instrucções do governo, recusaram emprestimos ao Brasil, embora com a garantia da producção do café.

O acordo sobre a divida italiana

WASHINGTON, 13 — Pelo acordo concluido para o regulamento da divida italiana, que será amanhã assinado pelas duas delegações, a Italia não pagará juros durante os cinco primeiros annos.

Durante os 57 annos seguintes o juro será gradualmente elevado de 1/8 0/0 a 2 0/0 durante os sete annos ultimos.

Na França

Os projectos financeiros do governo

PARIS, 13 — Foi estabelecido acordo, hontem, de noite, entre o governo e a comissão de finanças da Camara dos deputados sobre os projectos financeiros.

Lonchou apresentou cinco emendas, das quaes tres foram admittidas.

A comissão continuou hoje o exame dos projectos, que excluem qualquer inflacção assim como a substituição da estampilhagem dos bilhetes do thesouro.

Os novos artigos da proposta de Painlevé prevê uma contribuição extraordinaria pagavel em 14 annuidades iguaes de 15 0/0 dos vencimentos com a faculdade de liberação immediata do total d'essa contribuição.

As propostas de finanças de Painlevé devem provocar nas duas casas do parlamento vivos debates.

A evacuação de Colonia

PARIS, 13 — A conferencia dos embaixadores reune-se na proxima segunda-feira a fim de fixar a data a evacuação de Colonia.

«Récords» da aviação batidos

PARIS, 13 — O aviador Bossoutrot bateu os «récords» do mundo de altitude e duração com quatro toneladas de carga, elevando-se á altura de 5.000 metros e voando duas horas e 19 minutos.

O aviador americano Harris elevou se apenas a 1.363 metros, voando 1 hora e 40 minutos.

O avião de Bossoutrot era um «Goliath» munido de quatro motores de quinhentos cavalos.

O secretario da embaixada brasileira vai a Genebra fazer uma conferencia

PARIZ, 13 — A convite da Universidade de Genebra, o dr. Silvio Rangel de Castro, secretario da embaixada do Brazil em Pariz, vae realizar ainda no corrente mez, n'aquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia ácerca dos grandes mestres da pintura brazileira.

Esta conferencia, bem como a que aquelle diplomata brazileiro alli pronunciou em 1924, sobre o Brazil moderno, faz parte do curso official da Universidade.

Dois bandidos hespanhoes recebem a tiro a policia, suicidando-se um d'elles

TARBES, 13 — Tendo a policia sabido que se haviam aqui refugiado o bandido espanhol Jimenez e um seu amigo de nome José Curiel, metendo-se na granja de Saicarolid, que converteram em fortaleza, foi cercal-os, levando uma metralhadora e gazes asfixiantes.

Os bandidos receberam-na a tiro durando a fusilaria meia hora, finda a qual a policia conseguiu entrar no reducto dos criminosos.

Curiel, vendo-se perdido, suicidou-se. Jimenez logrou fugir saltando um muro.

Banquete a um brazileiro illustre

PARIZ 13 — O embaixador do Brazil offereceu um banquete em honra do dr. Elisio Couto, em missão do ministerio do interior e da justiça para o estudo dos serviços medico-legaes na Europa.

Assistiram diversas personalidades.

Briand e o tratado de Locarno

PARIS, 13 — Briand declarou que o tratado de Locarno não constitue qualquer inovação introduzida no de Versalhes, antes reforça certas garantias de segurança franceza.

Declarações de Painlevé sobre os acontecimentos da Siria

PARIS, 13 — Painlevé desmentiu perante a commissão dos negocios estrangeiros do Senado as noticias falsas espalhadas fora do paiz ácerca dos acontecimentos da Siria, propositadamente deformadas e alteradas por certos correspondentes jornalisticos, e precisou que o numero de officiaes e soldados francezes mortos nos combates com os drusos perto de Damasco foi de 610 e não de milhares.

Na Argentina

E' instituido um premio de 50 000 liras para o primeiro aviador que realise a viagem aerea da Italia á Argentina

BUENOS AIRES, 13 — Para comemorar o 7.º anniversario da victoria italiana, o «Nuevo Banco Italiano» instituiu um premio de 50.000 liras para o primeiro aviador italiano que realisar a travessia aerea entre a Italia e a Argentina.

Na Belgica

E' expulso um deputado comunista francez

BRUXELAS, 13 — O governo ordenou a expulsão da Belgica do deputado comunista francez Marty.

Na Inglaterra

O submarino afundado tinha 68 tripulantes a bordo

LONDRES, 13 — No decurso dum exercicios, o submarino «ML» mergulhou hontem ao sul do cabo Start Point, não voltando a ser apercebido.

Têm resultado infructiferas as pesquizas feitas para encontrar o submarino «ML», desaparecido hontem de manhã.

Supõe-se que toda a tripulação, num total de sessenta e oito officiais e marinheiros, tenha morrido.

O submarino ter-se-ia afundado a 15 milhas ao largo do cabo Start Point.

O governo convida as potencias interessadas a assinarem o tratado de Locarno

LOCARNO, 13 — O governo britanico enviou um convite aos governos francez, italiano, belga e germanico, para se proceder no dia primeiro de dezembro á assinatura do tratado de Locarno.

Uma conferencia sobre o Brasil

MANCHESTER, 13 — Perante uma numerosissima assistencia, o consul do Brasil nesta cidade, que é membro da Real Sociedade de Geografia da Gran Bretanha, realisou na «Polsdan Society» de Manchester, uma conferencia sobre o Brasil e as suas relações amistosas com as Republicas visinhas.

O conferente obteve um grande sucesso.

Na Siria

A actividade dos drusos

BEYROUTH, 13 — Diz-se que chegou a Hasbaya um numeroso bando de drusos, que ocuparam aquella povoação.

Diz-se tambem que foi enviado a toda a pressa para Hasbaya reforço composto de muitas tropas.

O governador do Grande Libano dirigiu-se para Marjeyoun, a fim de estudiar a questão da segurança dos habitantes.

Os drusos tentaram infiltrar-se na Palestina

JERUSALEM, 13 — Os rebeldes drusos tentaram atravessar a fronteira norte da Palestina, sendo, porém, repelidos pelas tropas inglezas.

Na Grecia

A comissão de inquerito da S. das N.

SALONICA, 13 — Chegou aqui uma comissão de inquerito da S. das N., devendo chegar ainda hoje ao local do ultimo conflito greco-bulgaro.

Na China

O presidente Tuang está prisioneiro do general Feng

PEQUIM, 13 — O presidente Tuang Shi-Jui encontra-se virtualmente prisioneiro do general christão Feng-Iuang Hiang.

O governador civil de Honan, que era o mais forte partidario de Feng, passou-se para os exercitos aliados.

O general Feng está senhor de Pequim.

Em Marrocos

O chamado bombardeamento de Tetuão

TETUAO, 13 — Alguns jornaes estrangeiros inseriram noticias exageradas ácerca do que chamavam bombardamento de Tetuão.

A verdade a tal respeito é que uma praça inimiga, posta a nove quilometros desta praça, fez dois ou trez tiros por dia, causando pequenos damnos, e sem que houvesse victimas.

A partir de domingo ultimo, porém, não tornou esse canhão a disparar, porque uma bateria hespanhola o reduziu ao silencio.

A dissolução da esquadrilha aerea americana — Perseguindo rebeldes

RABAT, 13. — Foi dissolvida a esquadrilha cherifiana de aviação, constituida por officiaes americanos, que voltaram a França.

No sector 13, corpos de partidarios «Amar» e «Deamidol» atacaram e perseguiram os dissidentes nas proximidades de Beraber, matando-lhes quinze guerreiros. Cahem em toda a frente chuvas torrenciaes.

Agua Castello Moura

Esta afamada agua, radiotiva, é a melhor agua de mesa, muito agradável ao paladar. E' a agua preferida por todos, especialmente nas occasiões de maior calôr. Tomada com vinho é uma bebida excellente, por ser muito gazoza.

O escriptorio e armazem é na Praça da Republica, 22 — PORTO

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS

Offertas de serviços pessoaes 155
Procuras pessoaes quartos, casas, compras e vendas. 1$80

Alugueres

Aluga-se. Armazem grande e novo, com luz electrica, proprio para garage. Rua da Restauração, 133. 8068

Aluga-se escriptorio com serventia de cosinha a casal sem filhos. Rua do alto da Fontinha, n.º 50. 8013

Alugam-se dois quartos bem mobilados com lindas vistas do mar, com pensão. Esplanada do Castello, 46, Foz do Douro. 7976

Aluga-se num primeiro andar casa nova com quarto e sala, sitio central. Rua Formosa, n.º 290-A, se diz. 7345

Aluga-se sala mobilada a pessoa respeitavel. Para informações, r. Duque Saldanha n.º 676. 7633

Aluga-se dous armazens amplos, com luz e agua propria para industria, na Carvalhosa. Falar rua José Falcão, 58. 7138

Casas pequenas aluga-se, rez do chão, 6 divisões e terrea 4 divisões. Ver e tratar: rua da Bouça, 154, Paranhos das 13 ás 17. 7985

Quartos modestos, alugam-se a cavalheiros de respeitabilidade em casa de familia honesta. Cartas a M. J. R. á redacção. 7811

Compras

Compra-se uma serra de fita, de 1m20 e outra de 0m80 e uma plaina de 3 faces. Dirigir propostas a Francisco Roque d'Andrade — Villa V. de Rodam. 7833

Compra-se no Instituto de Cegos do Porto cabello de rabo de cavallo e de boi. Rua Ferreira Cardoso, 30. 364

Compra-se prata, ouro e platina velha. Ourivesaria Monteiro. Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 2805

Allemão. professor diplomado dá lições theoricas e praticas. Carta a «Alemão», rua de Santo Ildefonso, 224-1.º 7771

Aceitam-se comensaes e hospedes, bom tratamento na P. Santa Therezinha. Hotel Basto. Quartos, variado serviço á lista. Preços modicos. 7453

A's modistas faz-se e transformam-se fantasias de toda a qualidade para chapeus. Rua do Sol, 87. 7811

Aos noivos: Organisam-se processos para casamento civil e religioso. Casa Nun'Alvares. Rua de Santa Catharina, 630. 1717

Criada aos dias para cosinha, offerece-se, rua das Taipas, 75. 7970

Chapeus de senhora — Preços de reclame. Tambem se modernisam baratissimos. Rua Santo Ildefonso, 48, 3.º. 7973

Governanta offerece-se para casa de 1 ou 2 pessoas, no Porto e arredores. Carta á redacção ás iniciaes R. T. O. 7210

Guarda-livros habilitado, encarrega-se de aberturas de escrintas, seguimentos e fechos de Balanços. Carta á redacção a «Camuro». 8047

Modista para casas particulares, offerece-se. Rua Heliodoro Salgado, n.º 93. 7871

Mulher aos dias offerece-se, habilitada em serviço de sala e limpeza. Tem livro e dá informações. Rua do Pombal n.º 85. 7 76

Offerece-se cosinheira habilitada. Fernandes Thomaz, 447. 7452

Offerece-se creada para todo o serviço menos cosinha. Rua do Bomjardim, 450. 7451

Offerece-se empregada com bastante pratica de balcão. Largo da Lapa, 39. 7452

Offerece-se cosinheira, tem livro, dá informações Rua do Rosario 269. 7454

Offerece-se ama chegada da provincia do primeiro leite e dá boas informações. Rua dos Gninda es, n.º 294. 7455

Offerece-se criado para café, restaurante, hotel, confeitaria ou qualquer serviço. Rua de Traz n.º 221. 7676

Offerece-se cosinheira habilitada bastante para acompanhar familia para o Rio de Janeiro, rua do Ameal n.º 704 Porto. 7806

Offerece-se creado para mesa em hotel pensão ou café, tambem tem pratica de corretor R. Cativo, 9-5.º 7680

Offerece-se creada de quartos sabendo bem de costura. Rua do Campo Pequeno n.º 14-A. 7681

Offerece-se criado para meza ou cosinha corretor ou outros serviços. Rua do Captivo 9—3.º. 8 40

Professora, leciona instrucção primaria por tuguez, francez, pratico e theorico em casa das alumnas. Carta á redacção a A. L. 7986

Piano — Professora diplomada leciona o curso do conservatorio em sua casa e dos alumnos. Carta á redacção a M. A.

Professor catholico, autor de methodo leciona instrucção prim., sec. e musica. Informa-se na Livraria Progredior, rua Passos Manuel n.º 160. 7819

Professora interna offerece-se, linguas, lavores, piano. Resposta a A. D. Rua 31 de Janeiro, 40. 7821

Professora — Franceza e inglez preferindo proximidades linha 10, Pelar Santa Catarina 98-3.º a Novaes. 7709

Ponto aberto. Executa-se desde 200 réis o metro. Rua de Santo Ildefonso, 185. 7805

Professor diplomado e inscripto nos licêu dá lições de portuguez, francez e inglez em sua casa ou na dos alumnos. Rua da Prelada, 497. 7812

Pequenas escriptas aceitam-se, fallar com Paulo Gama, rua das Taipas, 69. 7839

Professora Lecciona e explica theorico e praticamente francez, inglez e portuguez. Carta á rua Heliodoro Salgado, 326. 7842

Pintor decorador estrangeiro offerece-se a particulares: pinturas de arte em todos os estilos. Falar na travessa de Cedofeita, 59, escriptorio. 7958

Senhora — Offerece-se para tratar de creanças deseja casa decente, não se importando ir para fóra. Rua Santo Ildefonso, 48, 3.º. 7759

Senhora, modista de chapeus, procura sala e quarto com serventia de cosinha. Carta á redacção a R. A. B. 7774

Senhora nova offerece-se para colegio ou hotel para tratar de roupa. Carta á redacção a J. M. 8035

Laminas Giletes amolam-se e ficam como novos, na Rua 31 de Janeiro n.º 23 — Porto. 8144

Pedidos

Allemão. Precisa-se para conversação. Falar na rua do Calvario, 75, das 5 horas em deante. 7860

Angariadores de annuncios para publicação a sahir brevemente. Boa comissão. Falar na Avenida Rodrigues de Freitas, 431. 7781

Amador de leite precisa D. Conceição Pinto de Jesus, Monte dos Judeus, Villa Nova de Gaia. 7760

Creada para todo o serviço sabendo cosinhar e com informações precisa-se. Rua Tenente Vidal Pinheiro, 60, á Boavista. 7507

Cosinheira precisa-se muito habilitada e activa. Paga-se bem mas exigem-se informações. Quinta das Palhacinhas — GAYA. 7814

Criada de cosinha, com trato, livro e boas informações, precisa-se na rua Duque da Terceira, 358. 7640

Creada precisa-se habilitada. Rua do Almada n.º 338. 7739

Creada de sala, precisa-se na rua do Almada, 492. Exigem-se informações. 7817

Creada habilitada, precisa-se. Rua do Almada, 338. 8207

Creada precisa-se para todo o serviço que saiba de cosinha. Rua d'Alegria, 283. 8002

Cosinheira habilitada com informações. Falar das 9 ás 12 — Rua do Triunfo 298. 8027

Creada de confiança para sala e que saiba de costura, precisa-se. Rua Ferreira Cardoso n.º 90 Porto do Campo 24 de Agosto). 8067

Creada. Precisa-se para menina e mais serviços. Rua da Restauração, 424. 8061

Guarda-livros ou correntista activo, admitte-se com boa caligrafia. Carta á redacção com referencias, fiador e ordenado a Pedro Lopes. 7805

Empregada para escrever á maquina, precisa-se. Rua Belomonte, 93-1.º frente. 7884

Menina ou senhora que se preste aos serviços duma senhora só, prefere-se que seja religiosa. Carta á redacção A. F. 7975

Menina de protecção a senhora de meios até arranjar colocação, no Porto e arredores. Carta á redacção ás iniciaes R. T. O. 7210

Menina fina instruida, para secretaria e governante pessoa posição e illustrada. Cartas á Redacção, com as iniciaes M. M. 7834

Modista de chapeus e ajudanta. Precisam-se em Cedofeita. Carta á redacção a J. L. 7929

Piano. Precisa-se de estudo para casa particular. Dirigir preço e condições a J. Baptista, rua da Boavista, 483 — Porto. 7877

Professora e preferencia estrangeira, que saiba inglez e piano para interna precisa-se urgente. Carta a H. Cabral, R. Alexandre Braga, n.º 46. 7833

Professora portugueza ou estrangeira para interna. Rua do Bomfim, 143. 7657

Precisa-se Creada para cosinha e mais alguns serviços. Rua da Constituição, 273. 7901

Rapaz. Precisa-se Avenida dos Aliados, 41, 1.º (edificio do Banco do Minho). Falar das 3 ás 7. 7896

Rapariga precisa-se para serviço de meio, de 15 a 18 annos na rua do Heroismo, 18. 7858

Roupa branca de senhora, creança e ponto aberto executa-se com perfeição e rapidez. Rua Fernandes Thomaz 77. 7733

Rapariga para pequenos serviços de sala, sabendo bem costura, precisa-se. Rua de Santa Izabel, 60, á Boavista. 7879

Senhora ingleza. Offerece-se para dar lições em casa dos alumnos. Preços convencionaes. Carta a L. Cruz, R. Santa Catharina, 129. 7756

Trespasses

Empresa de Azeites do Padrão, Ltd. passa o seu Armazem da rua Cima de Villa, 105; falar na rua Santo Ildefonso, 341. 8006

Escriptorio Trespassa-se na rua 31 de Janeiro. Falar na rua de Fabrica n.º 5. 7987

Passa-se loja para negocio ou officina, á rua Cima de Villa, 91 e 93. 7992

Passa-se casa de negocio de mercearia e vinhos e habitação. Informa o proprio, R. Candido dos Reis, 294 — Villa Nova de Gaya. 7359

Restaurant Chalet da Trofa — Passa-se por seu dono o não poder administrar. Falar-se no mesmo. 7839

Vendas

Agulhas, pecas e accessorios para maquinas de costura Pfaff, Wite Singer, Naumann, sapateiro, correeiro, luvas, etc. R. Entreparedes, 47. 6387

Artigos Religiosos estampas, terços, medalhas, imagens, crucifixos livros de missa etc. Casa Nun'Alvares, rua de Santa Catharina, n.º 657. 1017

Arame alemão para vinhas ou ramadas, preço de concorrencia. Rua dos Caldeireiros, 51. 8012

Azeite puro de José Duarte de Oliveira, acidez 5 decimas. Unicos depositarios — Casa Silvas — Rua das Oliveiras, 36. 7972

Aos encadernadores vende-se uma Guilhotina, uma Tesoura, uma Prensa, algumas caixas typo, etc. Vêr na Galeria de Paris n.º 57. 7902

Bomba vapor 2". Limador de fitas de serra José Albano & C.ª, L.da Rua Mousinho da Silveira, 254. 7769

Bidons ferro e gaz para azeite. Vende-se rua Santo Ildefonso, 341. 8005

Caldeira maquina vapor 15 H. P. — José Albano & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 254. 7769

Crystaes de enxofre da melhor fabrica alemã em grandes e pequenas quantidades ao melhor preço. Lourenço Ferreira Dias, Lt. 153, r. Flores. 7024

Casas vendem-se no centro da cidade. Para falar na rua do Sol, 127, 1.º — Porto. 6484

Casa de volutas, moderna, 14 divisões, garage, etc., á rua Lindo Vale, 241, vende-se: capitão Severo — Avintes. 7998

Cabellos abundantes sedosos, compriços e limpos só com a Loção de Australia. — 11, Rua Cedofeita. — Pombeiro. 316

Callos — Só os tira quem não usar o Callicida Luzitano. Não falha — 11, Rua Cedofeita. — Pombeiro. 368

Fogão — Vende-se um pequeno e barato, de fogo circular, e em bom estado. R. das Barrocas n.º 48. Para vêr das 10 em deante. 8019

Instituto de Cegos do Porto. R. Ferreira Cardoso, 103. Fabricam-se escovas para usos diversos, en chem-se pinceis para barba. 360

Massagem e Gymnastica-Medica. Waldemar Lövgren. Rua do Rosario, 151, 1.º Porto. 6960

Moinho inglez, duplo, em ferro, pedras francezas de 1,10. José Albano & C.ª, L.da, R. Mousinho da Silveira, 254. 7763

Motor inglez, gasolina, 4 H. P. — Bomba «Burros» 4" — Bomba centrifuga 1" — José Albano & C.ª, L.da Rua Mousinho da Silveira, 254. 7769

Moto Henderson como novo, vende-se na rua de S. Miguel, 47. 7938

Moinho novo, manual para café, moagem 12 kilos á h. R. Sá da Bandeira n.º 348. Casa da Africa. Vende-se barato. 8015

Noz e Pregos — Vende pequenas ou grandes quantidades e postos na estação de Braganças. — Domingos Pontes — VINHAIS. 6637

POLVO Especial receberam e vendem ao melhor preço do mercado *Araujo & Faria* — Rua do Mouzinho da Silveira, 213. 8032

Pathe Baby permite ver passar no ecran, em vossa casa, os sucessos mundiais. Pedir catalogos a Pathe Baby, rua do Almada, 320 — Porto. 7870

Vinho clarete do Alto Douro o que ha de mais fino. Azeite 1/2 grau garantido. Douro no Porto — R. S. Ildefonso, 184 Largo Santo André 6. 7348

Vinhos do Carvalho da nova colheita vende qualquer quantidade. — Antonio N. Cunha — Carvalho. 741º

Vende-se um bairro junto ou as casas separadas e terrenos na rua de Gomes Freire, as Fontainhas. Falar: rua de Santo Ildefonso, 84. 7977

Varizes ulceradas e feridas sifiliticas, curam-se com o secativo S. Vieira, especial 5$000 reis. Rua do Loureiro, 49, 2.º, do meio dia ás 3. 8064

Medicos

Dr. Souza Soares
Medico do Hospital de Santo Antonio e do de Creanças Maria Pia
Clinica geral 7991
Consulta das 3 ás 5 horas
PARA AS CLASSES MENOS ABASTADAS
CONSULTA ESPECIAL A'S 2.as, 4.as E 6.as DAS 5 1/2 AS 7 1/2
Rua Santa Catharina, 141
Telephone, 1145
Chamadas a qualquer hora

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. Rodrigues
3585 Pereira
Medico especialista
com pratica nos hospitaes e na clinica d'otorhino-

LATARIA

7891 FABRICO de latas de todos os feitios e para todas as aplicações, em folha de Flandes, aluminio e latão.

Laboratorio Sano—Telephone, 851—Devezas—*Villa Nova de Gaya.*

Auto Radio, L.da

Rua Saraiva de Carvalho, 39—PORTO,

Postos de *T. S. F.* e assessorios

Haut-Parleurs e Telephones STERLING 6951

Fornecimento *Gratis* de Schemas.

"Calcarium" de Morse

A melhor tinta a agua ingleza

"ASPHALTINE"

Impermeabilisador do cimento

CIMENTO «LIZ»

Agentes e depositarios: 1588

A LUSA

R. Sá da Bandeira, 311-2.

TELEPHONE 4002

Caminhos de F. do Esta do

Direcção do Minho e Douro
Serviço do Movimento, Trafego e Reclamações
Annuncio
LEILÃO

Conforme o disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral d'estes Caminhos de Ferro, esta Direcção annuncia que a principiar no dia 16 do corrente e nos dias uteis seguintes, das 12 ás 16 horas, no caes da estação do Porto, junto ao tunel (entrada pela rua do Loureiro), se procederá á venda em leilão, das remessas e objectos abandonados, que não foram retirados dentro do prazo legal.

O producto da venda, depois de deduzidas as despezas, pelas quaes são responsaveis as remessas e objectos, ficará em deposito á disposição de quem de direito for, pelo periodo de um anno, findo o qual reverterá a favor do Estado.

A relação das remessas e objectos destinados ao leilão, achar-se-ha patente ao publico em todos os dias uteis, até ao dia 15 do corrente, das 12 ás 16 horas, na Secção do Trafego.

Esta Direcção reserva-se o direito de mandar retirar da praça qualquer remessa, desde que não attinja a importancia em debito a estes Caminhos de Ferro.

As mercadorias serão retiradas após a sua venda e liquidação da arrematação.

Sobre a importancia da arrematação, cobrar-se-ha mais a percentagem de 3 %.

Porto, 12 de novembro de 1925. — Pelo engenheiro director, *Herminio Soares.* 8058

Não tem a sua escrita bem organisada?

Quér evitar o risco d'uma falencia?

Da tudo se encarregam dois peritos-contabilistas. Peça informes ou dirija-se a J. Salgado—Rua Santa Catarina, 108-2.º 8058

A Fornecedora Naval, Limitada

6038 POR escritura lavrada hoje nas minhas notas foram cedidas as cotas dos socios da sociedade acima, José da Silva Lapa Junior, João Moraes da Silva, João Domingues Chaves, Angelo José Dias, Manoel Monteiro Nunes, Bento Pinto de Almeida, Albino Ferreira e Alfredo da Silva Lapa a José Gomes de Lima Eduardo de Souza Junior, Antonio Fernandes Lapa e Paulo Gomes de Lima; e bem assim foi substituido o art.º 11.º do pacto social respectivo, pelo seguinte:

«Dissolvendo-se a sociedade, será entregue a massa social, com todo o seu activo e passivo, ao socio que por ela maiores vantagens oferecer.»

Gaya, 10 de Novembro de 1925.

O notario,
Miguel Joaquim da Silva Leal Junior.

Tubos de Ferro Galvanisados e Pretos Marca "L. L."
Herbert Cassels & Filhos
Porto

191 Mousinho da Silveira, 191

Hispano Suiza

7936 VENDE-SE um optimo automovel desta marca, 12 H. P., completamente novo e com todos os aperfeiçoamentos modernos, torpedo 5 logares, podendo aplicar-se mais 2, do particular. Dirigir á Garage Fonseca—Aveiro.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro
Serviço de Material e Tracção
Venda de cerca de 500 toneladas de sucata de ferro e aço em lotes de 25 toneladas existentes nas Officinas Geraes de Campanhã, incluindo na mesma duas caldeiras e uma maquina a vapor de cerca de 80 cavalos ainda em estado de funcionamento podendo ser examinado todos os dias uteis desde as 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

As propostas devem indicar a quantidade em toneladas a adquirir segundo as condições de arrematação e o deposito provisorio para ser admittido como licitante deverá ser feito na Tesouraria da Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro até ás 15 horas da vespera do dia em que o concurso tiver logar e será de 50$00 cada lote de 25 toneladas.

O deposito definitivo será de 3 % da importancia de adjudicação.

As propostas serão apresentadas no acto do concurso ou enviadas em carta fechada á Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro até ás 12 horas do dia fixado para o concurso, perdendo os proponentes neste ultimo caso direito de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e de fazer reclamação sobre os actos do concurso.

As condições de arrematação podem ser examinadas em todos os dias uteis desde as 12 ás 16 horas no Porto na Secretaria da Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro e na Campanhã na Secretaria do Serviço de Material e Tracção dos mesmos Caminhos de Ferro.

Porto, 5 de novembro de 1925. — O engenheiro chefe de Material e Tracção, *Perfeito Alves.* 7861

EMINENTE CREAÇÃO SCIENTIFICA

DOENTES PRODI | ¡OLHOS! | DOS OLHOS GALUZ

Formula registada segundo as leis

PALPEBRAS

Preparado pelo o Dr. J. Martinez Menéndez

CONDECORADO COM A CRUZ DO MÉRITO MILITAR POR MÉRITOS PROFISSIONAES

«Especifico unico no mundo», que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e cronicas que sejam com uma prontidade assombrosa, evitando operações cirurgicas que com todo o fundamento atemorizam os doentes. Desaparição das dôres e incomodos á sua primeira aplicação. Eminentemente eficaz nas oftalmias graves e por excelencia nas granulossas (granulassoes purulentas e blenorrágicas, queratitis, ulcerações da córnea, etc.) As oftalmias originarias de doenças venereaes, cura-as em breve tempo. Maravilhoso nas infecções postoperatorias. Faz desaparecer as cataratas. Destroje microbios, cicatrisa, desinfecta e CURA PARA SEMPRE. Não mais remedios arsenicaes, mercuriaes, nitrato de prata azul metilenho e outros tão temiveis usados em clinicas. As vistas debeis e cansadas adquirem prodigiosa potensa visual. ! Não mais neblinha! Sempre vista muito clara! Jamais fracassa! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findo o primeiro frasquito do especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento pelos colirios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculisticos, colirios que na maior parte dos casos não fazem mais que empeoramento do mal, irritando o orgão tão importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata, causa o verdadeiro terror nos doentes e muitas cegueiras, o faze desaparecer.

PRODIGALUZ e completamente inofensivo e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno incomodo aos doentes. Detem a miopia progressiva. ¡Doentes dos olhos! estarem seguros que melhorais em brevissimo tempo ussando o potentoso especifico PRODIGALUZ (Exigirem a assinatura e marca no precinto da cuberta). Preço do frasquito: estrangeiro, 100 escudos.

Preço e **Pagamento:** 100 escudos em letras ou cheques de um Banco á ordem de **E Cuadrado (Prodigaluz)**—As cartas de pedido contendo o seu valor, deverão ser lacradas e **Registadas** no correio dirigidas a **Direcção Geral: E Cuadrado (Prodigaluz G. Q.) Calle de Jacometrezo n.º 67-2.º derecha Madrid (ESPAÑA)—Envios a todas as partes do mundo—(Consulta por carta pelo correio, 50 escudos.)**

PRODIGALUZ ¡unico no mundo!

A melhor vela do mundo
Um tipo de velas para cada marca de automoveis
A vela que não admite confrontos

Agentes gerais:

Costa, Almeidas & C.ª, Lda.

Clerigos, 80
PORTO 7976

C. A. P. E. C.

Companhia Anonima Portuguesa para Exploração de Combustiveis

MINAS DE MIDOES

ENTREGAS IMEDIATAS 6799

Carvão de cosinha, 1000 Kg., 170$00

Este preço entende-se para o carvão posto em casa do cliente, na zona central da cidade.

Tomam-se encomendas no Escritorio da Companhia.

Avenida dos Aliados—Edificio do

Banco do Minho - 2.º andar

Só tem falta de forças e de apetite quem não tomar

Cytogenol

O melhor reconstituinte e aperitivo

Á venda na

Farmacia POMBEIRO

R. Cedofeita, 11

PORTO

Mademoiselle Yvonne

Chegou de Paris com as ultimas novidades de vestidos para inverno fazendo a sua exposição no Grande Hotel do Porto hoje (sabado). 8022

ANTONIO MARIA RIBEIRO

CA ORDEM DE S. THIAGO DE ESPADA

ESCULTOR - CINZELADOR

OUVRIVESARIA SALVAS-TACAS-BANDEJAS FILIGRANAS

BRONZES D'ARTE ESTATUETAS MARMORES MARFINS

MARCA REG.

R. da Constituição, 337,

TELEFONE 3225 PORTO

Professor

8020 LECIONA instrução primaria e letras nos primeiros annos liceais. Competentissimo. Falar das 8 ás 12 horas. Rua Elias Garcia, 32 2.º direito.

Pinheiral importante

8021 VENDE-SE. Falar na rua de S. João Novo 24-1.º, das 12 ás 15 horas.

Casa em Matosinhos

7993 VENDE-SE, devoluta na rua da França Junior, 135.

Para vêr—R. de Godinho n.º 45—Matosinhos.

Para tratar—Avenida dos Aliados—Edificio do Banco do Minho—1.º andar

Automovel

7972 5 logares, estado de novo, vende-se. Tratar: Rua Alvares Cabral, 18.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Geraes
Concurso para a adjudicação da compra de azeite de oliveira

ANNUNCIO

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 30 do proximo mês de novembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 20 000 kilos de azeite de oliveira em 4 lotes de 5.000 quilos.

Para ser admittido a licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 600$00 para cada lote.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá effectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na occasião ser entregue uma folha de papel sellado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiaes que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programma do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Geraes, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

Lisboa, 26 de outubro de 1925. — Pelo engenheiro chefe do Serviço de Armazens Geraes, *Julio José dos Santos.* 7911

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Geraes
Concurso para a adjudicação da compra de crina animal

ANNUNCIO

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 26 do proximo mez de novembro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 500 kilos de crina animal.

Para ser admittido a licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das thesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 30$000

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral de Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço devera effectuar-se na mesma thesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio devendo na occasião ser entregue uma folha de papel sellado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiaes que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programma do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Geraes, Calçada do Correio Velho, 17-1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 27 de outubro de 1925. — Pelo engenheiro chefe do Serviço de Armazens Geraes, *Julio José dos Santos.* 7878

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzebio n.º 72

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	—comissão	5 0[0
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores	— »	1[2 0[0 minima 5$000
Compra e venda de propriedades na capital	— »	2 0[0
Idem, idem de titulos	— »	1[2 0[0
Recebimento de heranças, legados ou dividas	— »	convencional
Idem de pensões, Montepios e vencimentos	— »	1[2 0[0 minima 5$000
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaesquer bens e de que recebamos rendimentos	— »	gratis
Transferencia de fundos	— »	»

A Filial do Porto do Banco Nacional Ultramarino fornece todos os esclarecimentos a quem os solicitar. 2341

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77—Rua do Bomjardim ❀ 57 a 59—Rua de Sá da Bandeira

Telephone—302 **PORTO** End. telegraphico—***Borgirmão***

AGENCIAS:

261 LISBOA: —Praça do Municipio—8
144—Rua do Arsenal—46

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega, 24 (Caixa n.º 1:196)

SECÇÃO BANCARIA

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro.

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia.

Recebem dinheiro á ordem e a praso.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias.

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade e notas e moedas de todos os paizes, tanto de oiro como prata, cobre e papel.

* * *

Tambem compram prata e oiro em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

INSTITUTO INGLEZ

RUA DA BANDEIRINHA, 78 (Largo do Viriato)—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

Director — EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: *INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL*

Lições dadas por professores NACIONAES: *PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA*

Ha só 6 alunos em cada aula de linguas.

Ha só 6 alunos em cada aula de comercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso — — — — o mais perfeito e rapido — — — —

ENVIAM-SE PROSPECTOS

Passa-se

7813 ANDAR no centro da cidade, renda baratissima, com instalação de escritorio e armazem, podendo servir para habitação. Fallar rua 31 de Janeiro, n.º 202-1.º, das 17 ás 20 horas.

Vinho

7866 Maduro velho, bom. Litro a 1$200. Travessa da Fabrica, 55.

Vinho novo faz mal á saude.

Fogão

8013 VENDE-SE um bom superior em estado de novo, fogo circular de Peixoto Alves, para grande familia.

Rua da Escola Normal, 28.

Professora

7534 LICENCIADA em Filologia romanica com longa pratica de ensino, leciona e explica em sua casa, todas as disciplinas da secção de lettras do curso dos lyceus.

Rua do Nogueira, 412.

Fundos Publicos Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

BORGES & IRMÃO

PORTO-LISBOA

Quarto

7811 MODESTO aluga-se a cavalheiro de respeitabilidade em casa de familia honesta. Carta á redacção a M. J. R.

Vende-se

A Quinta de Santa Anna, onde residiu o Snr. A. D. Taylor, na Rua do Marco, Gaya, a 4 minutos do electrico, linha 14, com casa apalaçada, luz electrica, agua encanada, salas de baile, visitas, jantar, bilhar, jogo, escriptorio, 6 quartos de dormir, cosinha e outras dependencias, garage, grande e magnifico jardim, motor para tirar agua, etc.

Entrega-se já devoluta. 8063

Para tratar: Rua Candido dos Reis, 70-101—PORTO.

Ao Comercio

8070 TENDO sido dispensado dos serviços da nossa casa, o corrador Fernando de Castro, previnimos o comercio em geral, que não nos responsabilisamos por quaesquer recebimentos ou requisições que faça em nome da nossa firma.

Porto, 13 de Novembro de 1925.

Cortez & Fonseca, Ltd.ª Rua Formosa, 294

Armazem em Espinho

8071 TRESPASSA-se, com divisoria para escriptorio e respectivo mobiliario na Rua n.º 62, 428

Para tratar na Rua José Falcão, 137—Porto.

Fabrico de cognac

8032 PRECISA-SE pessoa com muita competencia. Esclarecimentos em carta a Z. para a rua dos Retrozeiros n.º 147—Lisboa.

Torno mecanico

8065 COMPRA-SE um de metro e meio entre pontos, em segunda mão, perfeito, de movimento mecanico e manual.

Informações e praço a Palmares Cunha & C.ª, L.da—S. João da Madeira.

Escriptorio

7991 CEDE-SE devidamente estalado e pronto a funccionar. Tem telephone, agua e luz electrica.—Rua José Falcão, 182 1.º — Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente no mesmo escriptorio.

Palacete

7 02 VENDE-SE nos suburbios do Porto, servido pelo electrico, ótima construcção, com linda quinta annexa, casa para caseiros, arrecadações, estufas abundancia de agua. Bom rendimento. Propria para familia de tratamento. Para tratar, Avenida dos Aliados, Edificio do Banco do Minho, 4.º andar.

Fio de Lã Tinto 2|20

7904 QUALIDADE franceza, estambre liso e fantasia boas côres, ao preço do nacional, vendem **Centraes Armazens de Novidades, Limitada,** Praça da Liberdade, 39 3.º

Vendem

7918 MACHINA de serrar toros e Locomovel «LANZ», força de 70 H. P., ambas em muito bom estado.

Robinson Bros. Cork Growers Limited

PORTALEGRE

Escritorio

6301 PASSA-SE um no centro da cidade, no 1.º andar, com ou sem mobilia. Para falar na rua Mousinho da Silveira, 135—Porto.

Caixas com latas vasias

8050 SERVIDAS a Gazolina, Petroleo, vende «Shell». Rua Mousinho da Silveira 2-B a 250.

Passe-se

8026 PEQUENA loja com duas portas e armazem anexo, em sitio central, para escriptorio ou qualquer negocio, vende-se barata. Informações na Praça Almeida Garrett n.º 53.

Recibos mensaes dos alugueis

Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno cinco anno e de dez annos.

Livretes para 1 anno..... 2$50
Ditos para 5 annos..... 14$
Ditos para um anno..... 2$

Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 4$000 e 9$000, respectivamente, cada.

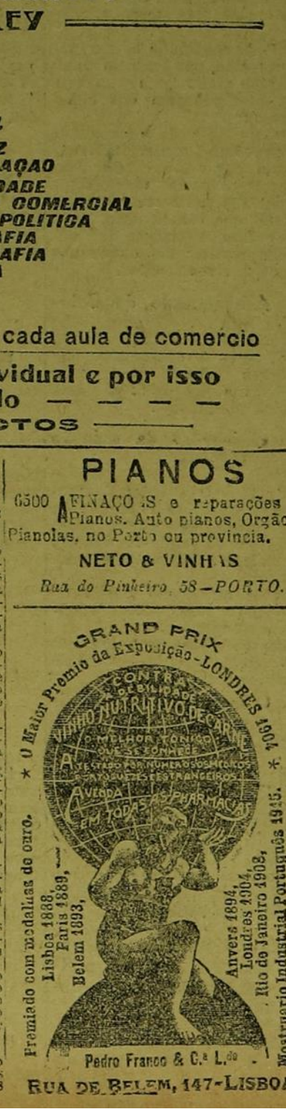
A' venda na administração do Commercio do Porto.

PIANOS

6500 AFINAÇÕES e reparações em Pianos. Auto pianos, Orgãos e Pianolas, no Porto ou provincia.

NETO & VINHAS

Rua do Pinheiro, 58—PORTO.



RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Reederei Röhling, Manzall & C.ª, Hamburgo

Directo para Londres e Hamburgo

"Tejo"—Entrou carrega sexta-feira e sahe sabado. Recebe carga com trasbordo para todos os portos do costume.

Para Las Palmas e Tenerife

"Fulda"—Esperado em 15 do corrente e sahe em 18.

Trata-se com o agente no Porto 7974

BERNHARD LEUSCHNER

Telephone, 471 — Rua da Reboleira, 41 1.º
Telegramas: Nordlloyd—Porto.

Ninguem durma mal

Grande baixa de preços

7484 CAMAS de FERRO CAMAS de madeira, COLCHÕES de arame, COLCHÕES de palha, folheiro crina, sumaumma travesseiros, almofadões, cofres, togões, lavatorios cadeiras, comodas toilets, guarda louças, guarda vestidos e muitos outros artigos.

417, Rua Bomjardim, 419

O Fabricante,

M. Torquato Pereira & Filhos

Fornecedor dos Caminhos de Ferro do Estado

STANDARDLINE

Bordeus e Rouen

O vapor «ALA»—Entrou, carrega e sahe sabado.

OS AGENTES 7705

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

77, Rua da Nova Alfandega, 79 Telefone, 746

ANVERS

O vapor «HECTOR»—Entrou, carrega hoje e segunda-feira até ás 11 horas da manhã.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

W. Stüve & C.º

Telephone 1102 7423

Rua do S. Francisco, 4

Companhia Nacional de Navegação

Viagens quinzenaes para Lisboa, Funchal, Africa Ocidental e Oriental, servindo o PORTO (rio Douro) e Leixões

Vapor **"IBO"**—á carga, no ***RIO DOURO,*** em 16 e 17 e em ***LEIXÕES*** no dia 18 de Novembro para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira, Moçambique e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo, com trasbordo.

Para Lisboa e Funchal, Fretes reduzidos

Para carga e passagens, trata-se na 6451

Sucursal da Companhia Nacional de Navegação

Rua da Nova Alfandega, 34, 1.º—Telef. 1968

HAMBURGO

O vapor «ROLANDSECK»—Entrou e carrega hoje todo o dia, recebendo carga a frete corrido para todos os portos do costume

Para carga e passageiros trata-se com os agentes

Burmester & C.ª, L.da

Telephone, 789 7, Rua S. João Novo, 1.º

Para Swansea

Vapor "Kenrhos"—Esperado no rio Douro a 17 do corrente. 8033

Para carga e esclarecimentos com o agente da

Ashburnham Steamship Coal C.º L.da

Leonardo A. dos Santos

Avenida dos Aliados 54 3.º Teleph. 2502

Companhia de Navegação "NEPTUNIA"

Serviço quinzenal para MARSELHA e GENOVA

TRIDENTE—Sahe a 18 de novembro.

OCCIDENT—1.ª quinzena de dezembro.

Estes vapores acceitam carga para ***Almeria.*** 7183

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á chegada do vapor, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

Almeida, Ochôa & C.ª L.da

Telephone 975
Telegramma Archôa R. da Nova Alfandega, 71-1.

Quintinha

Vende-se com casa nova confortavel, luz electrica propria, com 20.000 m², murada, com agua a vento, sem ou com MOBILIARIO MOBILIADO, aluga-se e devolute, ao norte e a 2 kilometros do centro do Porto. Mostra fotografia e esclarece. Carros—R. Mousinho da Silveira, 163-1.º-E.

Little farm

To be sold with new confortable house, electric lighting, with 20000 m² with water-engine, with or without VERY RICH FURNITURE no charges, empty at north and at 2 kilometers from center of Oporto.

To all referances Carros, Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º-E. 8 2

OURO, PRATA E PLATINA

OURO	Para derreter, compra gr.	95
PRATA	Libras perfeitas » »	9850
LATINS	Para derreter » »	5
	Para derreta » »	40$00

GALO & LIMA—R. 31 de Janeiro, 148

Bicicletas a prestações

desde Esc. 850$00 em pagamentos semanaes de 10$00

a dinheiro desde 670$00

SUCENA & IRMÃO, L.da

RUA DAS FLORES, 232—PORTO

Telefone 1591 Telegramas Sucenas

BICICLETAS Clément, Remington, Météore, Fly e Gladiator

ARTIGOS DE SPORT para football, tennis, etc

ACESSORIOS para bicicletas e motos

PNEUS, camaras e cola Gaulois.

OLEOS para lubrificação e vaselinas.

PEDEM-SE AGENTES ACTIVOS 7180